



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**Conselho Superior**

RESOLUÇÃO 31/2020 - CONSUP/RE/IFAP

Aprova o Relatório de Gestão - 2019 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no Processo nº 23228000054/2020-68, assim como a deliberação na 42ª Reunião Ordinária Virtual do Conselho Superior,

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar o Relatório de Gestão - 2019 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

- Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida, REITOR - CD0001 - RE, em 08/07/2020 09:54:35.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/07/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 3607  
Código de Autenticação: 1ffc0514d



Rodovia BR 210, KM 03, s/n, None, MACAPA / AP, CEP 68909398

2019

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## Instituto Federal do Amapá

## MENSAGEM DA DIRIGENTE MÁXIMA DA UNIDADE

É um momento ímpar para o Instituto Federal do Amapá, Ifap: a entrega a toda a Comunidade Ifapiana do Relatório de Gestão 2019, que apresenta as principais peças da Prestação de Contas Anual junto aos órgãos de controle (TCU e CGU). Nessa nova proposta de Relatório Integrado, o principal objetivo é demonstrar a sociedade como a governança da instituição utiliza seus recursos para atingir seus objetivos estratégicos e cumprir a missão institucional de uma forma mais transparente e de fácil compreensão para as partes interessadas, o qual foi escrito a muitas mãos e contempla a essência do que pretendemos desenvolver de relatório para os próximos anos

É pelo viés do Relatório de Gestão Integrado que o Ifap compartilha que a instituição ofertou 1.383 auxílios de assistência estudantil, 2.830 vagas nos processos seletivos, 4 eventos institucionais de ensino, 350 ações de desporto, 48 projetos de ensino, 68 projetos de pesquisa, 5 eventos de exposição de trabalhos científicos, 80 publicações de trabalhos científicos, oferta de pósgraduação com 16 vagas para Stricto Sensu e 80 para Lato Sensu, 2 Projetos Pedagógicos de Curso com base nas demandas locais e na verticalização do ensino, 23 vagas ofertados para Doutorado na UMinho e 12 vagas para Mestrado e Doutorado na UFPA, 8 depósitos de propriedade intelectual, 3 programas de extensão, 48 projetos de extensão, 48 eventos de extensão, 3 ações de relações internacionais e 5.112 estágios e acompanhamento de egressos (seguros).

É com este sentimento de “dever cumprido” que compartilhamos esta alegria ímpar com todos vocês – servidores docentes e técnico-administrativos, alunos e comunidade – que fazem valer a pena o trabalho que vimos construindo no estado do Amapá desde 2010 e que a partir de 2016 passou a integrar 6 municípios: Macapá, Laranjal do Jari, Santana, Porto Grande, Pedra Branca do Amapari, Oiapoque e em 2018 mais um município, Amapá. E isto nos dá a certeza de que, a cada espaço geográfico que entramos, mais cumprimos com honra, ética e competência a nossa mais nobre missão: desenvolver social e economicamente o estado do Amapá, o Brasil e quiçá o mundo, porque acreditamos que a Educação Profissional, na medida em que se coaduna com os Arranjos Produtivos Locais e Regionais gera progresso e desenvolvimento, com a essência que norteia qualquer processo de educação que tem a pessoa como sua mola mestra. A tecnologia que aqui desenvolvemos por meio do tripé ensino-pesquisa-extensão tem como bojo em sua concepção a formação humana, a qual importa “o devido respeito à pessoa humana”. Aliado a isso, o Relatório de Gestão é o norte para que o Ifap continue entregando serviço de excelência ao cidadão. À guisa de conclusão, expressamos aqui o que nos guia, sempre, em nossa profícua caminhada: gratidão por poder usar os espaços sociais que ocupamos para construir um mundo mais justo e igualitário.

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida  
**Reitora do Instituto Federal do Amapá**



# SUMÁRIO

<b>1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO</b>	<b>12</b>
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	12
1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	12
1.3 COMPOSIÇÃO DA ALTA GESTÃO	13
1.4 AMBIENTE EXTERNO	13
1.4.1 ANÁLISE SWOT/IFAP	14
1.5 MODELO DE NEGÓCIOS	14
<b>2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA</b>	<b>16</b>
2.1 PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, COM ESPECIFICAÇÃO DE PLANOS PARA IMPLEMENTAR PRIORIDADES	16
2.2 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	16
2.2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE GOVERNANÇA E GESTÃO INTERNA	16
2.3 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E AS PARTES INTERESSADAS	17
2.3.1 CANAIS DE COMUNICAÇÃO	18
2.3.2 RESULTADOS DOS SERVIÇOS DA OUVIDORIA E DA LAI (LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO)	18
2.3.2.1 RESULTADOS DA LAI – 2019	18
2.3.2.2 RESULTADOS DA OUVIDORIA – 2019	19
2.4 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ EM PROCESSOS DE DECISÃO	20
2.4.1 PROCESSO DE CONSULTA PÚBLICA PARA ESCOLHA DE REITOR E DIRETORES-GERAIS	20
2.4.2 PROCESSO DE CONSULTA – SEMANA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	20
2.5 EXPLICAÇÃO SOBRE COMO A CULTURA ÉTICA E OS VALORES REFLETEM NOS RECURSOS E NAS RELAÇÕES COM AS PARTES INTERESSADAS	20
<b>3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS</b>	<b>23</b>
3.1 GESTÃO DE RISCOS	23
3.2 CONTROLE INTERNO	24
3.2.1 AUDITORIA INTERNA	24
3.2.1.1 BASE NORMATIVA	24
3.2.1.2 ATRIBUIÇÕES	25
3.2.1.3 FORMA DE ATUAÇÃO	25
3.2.1.4 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	25
<b>4 RESULTADOS DA GESTÃO</b>	<b>28</b>
4.1 ENSINO	28
4.1.1 VISÃO GERAL E CADEIA DE VALOR	28

4.1.2 PRIORIDADES ESTABELECIDAS E NO EXERCÍCIO PARA ATINGIMENTO DAS METAS RELATIVAS À CADEIA DE VALOR	28
4.1.3 REALIZAÇÃO DOS PROCESSOS SELETIVOS DE FORMA DESCENTRALIZADA E COM COMISSÃO PERMANENTE	29
4.1.4 AÇÕES, PROJETOS E PROGRAMAS EM 2019	30
4.1.4.1 EDITAIS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	30
4.1.4.2 EDITAIS DO PROCESSO SELETIVO	30
4.1.4.3 PROGRAMA BOLSA ATLETA	31
4.1.4.4 PROGRAMA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS	31
4.1.4.5 AÇÕES DE DESPORTO	31
4.1.4.6 EVENTOS INSTITUCIONAIS	32
4.1.5 PROJETOS DE ENSINO POR CAMPUS	32
4.1.6 UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB	32
4.1.7 RISCOS E OUTROS FATORES QUE INFLUENCIARAM A CADEIA DE VALOR	33
4.1.8 PRINCIPAIS RESULTADOS, PROCESSO EM RELAÇÃO À META ESTABELECIDADA E IMPACTO OBSERVADO, COM USO DE INDICADORES (INDICADORES DE DESEMPENHO QUANTIFICÁVEIS E ALINHADOS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS)	33
4.1.9 CAUSAS/IMPEDIMENTOS PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS E MEDIDAS TOMADAS PARA ENFRENTAMENTO	34
4.1.10 DESAFIOS E INCERTEZAS QUE A UNIDADE PROVAVELMENTE ENFRENTARÁ AO PERSEGUIR O SEU PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PERSPECTIVA E POTENCIAIS IMPLICAÇÕES PARA SEU MODELO DE NEGÓCIOS (OU CADEIA DE VALOR) E DESEMPENHO FUTURO	34
4.1.11 CONSIDERAÇÕES QUANTO O EXERCÍCIO DE 2019	34
4.1.12 INDICADORES NA GESTÃO DO ENSINO NO IFAP	35
4.1.13 PORCENTAGEM DE VAGAS OFERTADAS EM 2019 POR NÍVEIS E MODALIDADES	35
4.1.13.1 RELAÇÃO CANDIDATO-VAGA – RCV	36
4.1.13.2 RELAÇÃO DE INGRESSOS POR MATRÍCULAS ATENDIDAS – RIM	37
4.1.13.3 RELAÇÃO DE CONCLUINTES POR MATRÍCULAS ATENDIDA – RCM	37
4.1.13.4 EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES – EAC	38
4.1.13.5 RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR – RFE	38
4.1.13.6 RELAÇÃO ALUNO POR PROFESSOR – RAP	39
4.1.13.7 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE – TCD	39
4.1.13.8 GASTO CORRENTE POR ALUNO – GCA	40
4.1.13.9 MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR PER CAPITA – MRF	40
4.2 PESQUISA	41
4.2.1 VISÃO GERAL E CADEIA DE VALOR	41
4.2.2 PRINCIPAIS AÇÕES, PROJETO E PROGRAMAS DESENVOLVIDOS	42
4.2.2.1 PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS NA FORMA DE RESUMO EM EVENTOS INTERNOS DO IFAP	42

4.2.3 OFERTAS DE VAGAS GRATUITAS EM ATIVIDADES INTERNAS EXECUTADAS PELA PESQUISA	43
4.2.3.1 SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	43
4.2.4 CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA DISCENTES DO IFAP	44
4.2.5 PÓS-GRADUAÇÃO	44
4.2.5.1 OFERTA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU – MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM REDE NACIONAL (PROFEPT)	44
4.2.6 IMPLANTAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	45
4.2.7 ACORDOS DE COOPERAÇÃO PARA CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	46
4.2.8 ESTABELECEMOS NORMAS E REGULAMENTOS PARA PLANEJAMENTO, CRIAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU	47
4.2.8.1 EVENTOS: SIMPOG	47
4.3 INOVAÇÃO	47
4.3.1 INDICADORES DE ANÁLISE UTILIZADOS PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO	49
4.3.2 CAUSAS/IMPEDIMENTOS PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS E MEDIDAS TOMADAS PARA ENFRENTAMENTO	50
4.4 EXTENSÃO	50
4.4.1 VISÃO GERAL SOBRE A CADEIA DE VALOR	50
4.4.2 PRIORIDADES ESTABELECIDAS NO EXERCÍCIO PARA ATINGIMENTO DAS METAS RELATIVAS À CADEIA DE VALOR	51
4.4.3 PRINCIPAIS AÇÕES, PROJETOS E PROGRAMAS DA CADEIA DE VALOR, ESPECIFICANDO RELEVÂNCIA, VALORES APLICADOS, RESULTADOS E IMPACTOS	52
4.4.3.1 RESULTADOS DA GESTÃO	52
4.4.4 RISCOS E OUTROS FATORES QUE INFLUENCIARAM A CADEIA DE VALOR	54
4.4.5 PRINCIPAIS RESULTADOS, PROGRESSO EM RELAÇÃO À META ESTABELECIDADA E IMPACTO OBSERVADO, COM USO DE INDICADORES (INDICADORES DE DESEMPENHO QUANTIFICÁVEIS E ALINHADOS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS)	54
4.4.6 CAUSAS/IMPEDIMENTOS PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS E MEDIDAS TOMADAS PARA ENFRENTAMENTO	55
4.4.7 DESAFIOS E INCERTEZAS QUE A UNIDADE PROVAVELMENTE ENFRENTARÁ AO PERSEGUIR O SEU PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PERSPECTIVA) E POTENCIAIS IMPLICAÇÕES PARA O SEU MODELO DE NEGÓCIOS (OU CADEIA DE VALOR) E DESEMPENHO FUTURO	55
<b>5 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO</b>	<b>57</b>
5.1 DECLARAÇÃO DA PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO	57
5.2 DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO	57
5.2.1 PERFIL DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ	57
5.2.2 DESPESA POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA (EXTRA LOA)	58
5.2.3 DESPESA POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA (LOA)	58
5.2.4 DESPESA POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA (EXTRAORÇAMENTÁRIO)	58
5.2.5 DESPESA POR PROGRAMA E AÇÃO ORÇAMENTÁRIA (LOA) 2019	59
5.2.6 DESPESA POR PROGRAMA E AÇÃO (EXTRA LOA) 2019	59
5.3 CONSIDERAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS – DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	59

5.3.1 DESPESA POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA (LOA)	59
5.3.2 DESPESA POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA (EXTRAORÇAMENTÁRIO)	59
5.4 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	60
5.4.1 CONFORMIDADE LEGAL	60
5.4.2 PERFIL DOS GASTOS COM LICITAÇÕES E CONTRATOS	60
5.4.3 PRINCIPAIS CONTRATOS DE FUNCIONAMENTO	61
5.4.3.1 DESAFIOS	61
5.4.3.2 AÇÕES FUTURAS	61
5.5 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA	62
5.5.1 CONFORMIDADE LEGAL	62
5.5.2 LOCAÇÃO DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS	62
5.5.3 MUDANÇAS E DESMOBILIZAÇÕES RELEVANTES E DESFAZIMENTO DE ATIVOS	62
5.5.3.1 PRINCIPAIS DESAFIOS	62
5.5.3.2 AÇÕES FUTURAS	62
5.5.6 PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL (INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS)	62
5.6 GESTÃO DE CUSTOS	63
5.6.1 ESTIMATIVA DE CUSTOS POR PROGRAMA GOVERNAMENTAL	63
5.6.3 DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES DE CUSTEIO E INVESTIMENTO	63
<b>6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>66</b>
6.1 INFORMAÇÕES GERAIS	66
6.2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	66
6.3 DECLARAÇÃO DO CONTADOR	68
6.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	68
6.5 NOTA EXPLICATIVA DO BALANÇO PATRIMONIAL	68
6.5.1 IMOBILIZADO	69
6.5.1.1 BENS MÓVEIS	69
6.5.1.2 BENS IMÓVEIS	69
6.5.1.3 REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL, DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO	69
6.5.1.4 AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES REALIZADOS EM CONTRAPARTIDA NO IMOBILIZADO	70
6.5.2 INTANGÍVEL	70
6.5.2.1 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS - IMPAIRMENT	70
6.5.3 OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	70
6.5.4 FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR	71

6.6 NOTA EXPLICATIVA DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	71
6.6.1 RECEITA	71
6.6.2 DESPESAS	72
6.6.3 RESTOS A PAGAR	72
6.7 NOTA EXPLICATIVA DAS DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	73
6.8 NOTA EXPLICATIVA DO BALANÇO FINANCEIRO	73
6.9 NOTA EXPLICATIVA DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	74
<b>7 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b>	<b>76</b>
7.1 METAS INDICADORES	76
7.2 ANÁLISE DE RESULTADO – MACROPROCESSO GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	76
7.2.1 PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS	76
7.2.2 IMPACTO OBSERVADO	76
7.2.3 CAUSAS OU IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DAS METAS	76
7.2.4 MEDIDAS TOMADAS PARA ENFRENTAMENTO	76
7.2.5 RISCOS IDENTIFICADOS	76
7.2.6 DESAFIOS FUTUROS	76
7.3 METAS E INDICADORES	77
7.4 ANÁLISE DE RESULTADO – MACROPROCESSO GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	77
7.4.1 PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS:	77
7.4.2 IMPACTO OBSERVADO:	77
7.4.3 CAUSAS OU IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DAS METAS	77
7.4.4 MEDIDAS TOMADAS PARA ENFRENTAMENTO	77
7.4.5 RISCOS IDENTIFICADOS	77
7.4.6 DESAFIOS FUTUROS	77
7.5 MACROPROCESSO: GESTÃO DE BENS E SERVIÇOS	77
7.5.1 METAS E INDICADORES	77
7.5.2 ANÁLISE DE RESULTADO – MACROPROCESSO GESTÃO DE BENS E SERVIÇOS	78
7.5.2.1 PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS	78
7.5.2.2 IMPACTO OBSERVADO	78
7.5.2.3 CAUSAS OU IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DAS METAS	78
7.5.2.4 MEDIDAS TOMADAS PARA ENFRENTAMENTO	78
7.5.2.5 RISCOS IDENTIFICADOS	78
7.5.2.6 DESAFIOS FUTUROS	78

<b>8 GESTÃO DE PESSOAS</b>	<b>81</b>
8.1 ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS	81
8.3 AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	81
8.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA: GRATIFICAÇÃO DE DESEMPENHO, PROGRESSÃO FUNCIONAL, ESTÁGIO PROBATÓRIO, TABELA DE REMUNERAÇÃO, PERCENTUAL DE CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS POR SERVIDORES EFETIVOS, DETALHES SOBRE A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES NA INSTITUIÇÃO	85
8.5.1 PROGRESSÃO POR MÉRITO PROFISSIONAL – TAE	85
8.5.2 PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL – TAE	85
8.5.3 PROGRESSÃO E PROMOÇÃO FUNCIONAL POR DESEMPENHO ACADÊMICO – PROFESSOR EBTT	85
8.5.4 ACELERAÇÃO DA PROMOÇÃO – PROFESSOR EBTT	86
8.6 ESTÁGIO PROBATÓRIO	86
8.7 TABELA DE REMUNERAÇÃO	86
8.8 PERCENTUAL DE CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS POR SERVIDORES EFETIVOS	86
8.9 CAPACITAÇÃO: ESTRATÉGIA E NÚMEROS	86
PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS	87
<b>9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	<b>89</b>
9.1 CONFORMIDADE LEGAL	89
9.2 MODELO DE GOVERNANÇA DE TI	89
9.3 MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI	89
9.4 CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES DE RECURSOS DE TI	89
9.4.1 LINKS DE INTERNET	89
9.4.2 PARQUE COMPUTACIONAL	89
9.4.3 SOFTWARES DE ENGENHARIA	89
9.4.4 LEITOR ÓPTICO	89
9.5 PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) E RESULTADOS NA ÁREA DE TI POR CADEIA DE VALOR	89
9.6 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	90
9.7 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS	90
<b>ANEXOS E APÊNDICES</b>	<b>92</b>

# LISTA DE FIGURAS

Figura 01 : Medidas adotadas para implementação da Gestão de Riscos	23
Figura 02 : Medidas adotadas para implementação da Gestão de Riscos	24
Figura 03 : Capacitações ofertadas	24
Figura 04: Cadeia de Valor – Ensino	28
Figura 05 : Mapa do Estado do Amapá	28
Figura 06: Relação Causas/impedimentos versus medidas para enfrentamento	34
Figura 07: Indicadores de Gestão	35
Figura 08: Divisão dos Grupos Sociais que ingressam no Ifap	41
Figura 09: Propriedades Intelectuais Protegidas pelo IFAP 2019	47
Figura 10: Cadeia de Valor Extensão Ifap	51
Figura 11: Programa Leitores Franceses, Campus Laranjal do Jari/Ifap.	52
Figura 12: Ações de Extensão Ifap	52
Figura 13: Eventos de Extensão IFAP	53
Figura 14: Estágio Discente	53
Figura 15: Ações de Relações Internacionais IFAP.	54
Figura 16: Relação Causas/impedimentos versus medidas para enfrentamento	55

---

# LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico: 01 : Auxílios Disponibilizados pelos campi _____	30
Gráfico 02 : Vagas x Processos de Seleção _____	31
Gráfico 03 : Porcentagem de Projetos de Ensino por campus _____	32
Gráfico. 04: Disponibilização de vagas nos Processos Seletivos _____	36
Gráfico. 05 : Evolução da Relação Candidato por Vaga _____	36
Gráfico 06: RIM – Relação de Ingressos por matrículas atendidas _____	37
Gráfico 07: Relação de Concluintes por matrículas atendidas _____	37
Gráfico 08: EAC – Eficiência Acadêmica de Concluintes _____	38
Gráfico 09: Retenção do Fluxo Escolar _____	39
Gráfico 10: RAP – Relação Aluno x Professor _____	39
Gráfico 11: TCD - Titulação Corpo Docente _____	40
Gráfico 12: GCA – Gasto Corrente por Aluno _____	40

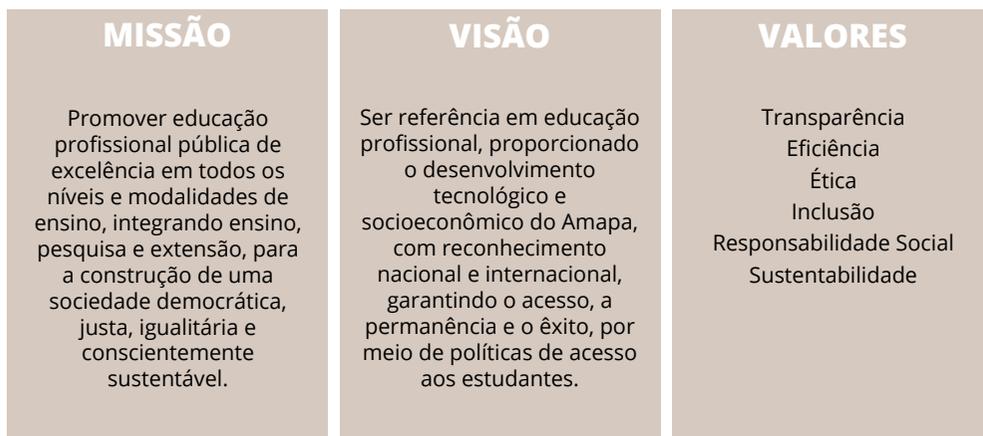
---

# VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

# 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

## 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

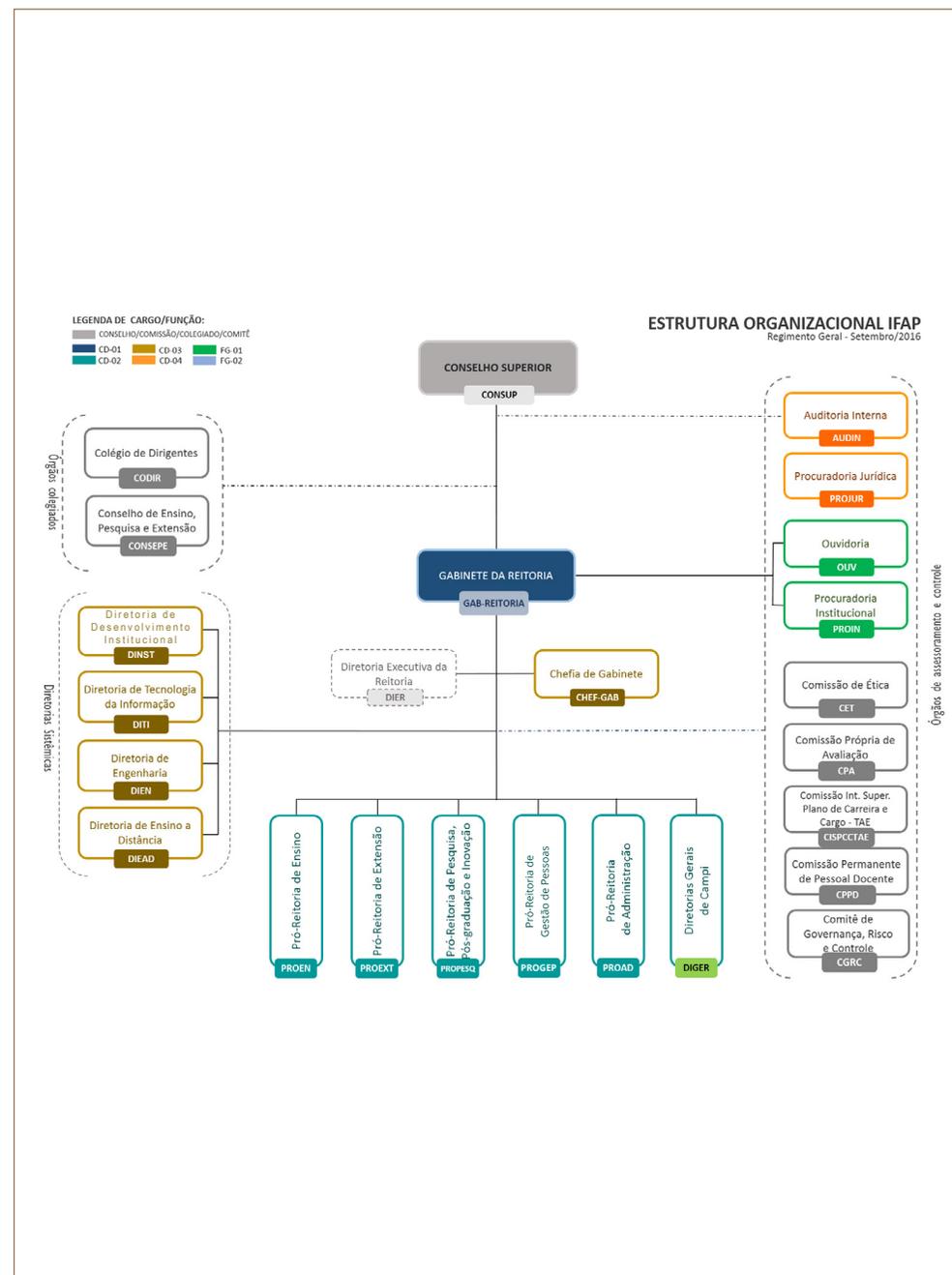
Integrado à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o Ifap é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, é equiparado às universidades federais. O Ifap é uma autarquia de regime especial de base educacional humanística e técnico-científica, cuja autonomia reflete explicitamente a sua natureza jurídica, a sua prerrogativa de criação e extinção de cursos e a emissão de diplomas nos limites de sua área de atuação territorial.



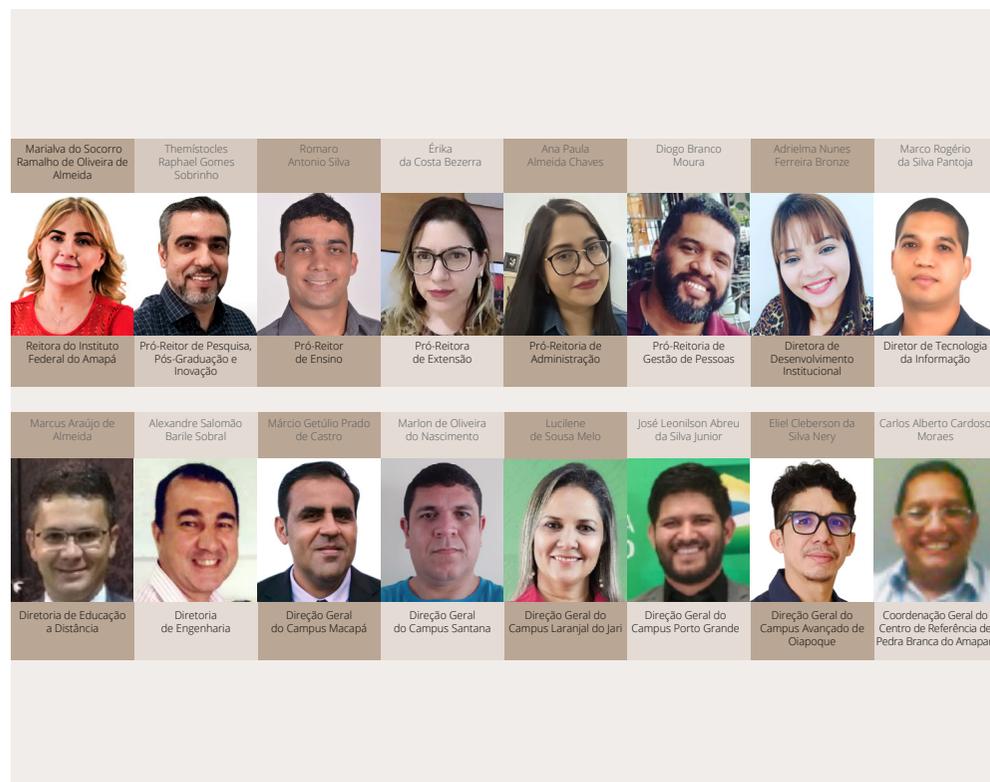
## 1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Ifap é composto por oito unidades, sendo: Reitoria – com sede em Macapá, Campus Macapá, Campus Santana, Campus Porto Grande, Campus Laranjal do Jari, Campus Avançado Oiapoque, Centro de Referência de Educação a Distância Pedra Branca do Amapari e o Polo Amapá.

A Reitoria possui 5 (cinco) Pró-Reitorias e 4 (quatro) Diretorias Sistêmicas, conforme organograma abaixo:



### 1.3 COMPOSIÇÃO DA ALTA GESTÃO



### 1.4 AMBIENTE EXTERNO

Uma das principais finalidades do Ifap é estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à formação e qualificação de cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, na perspectiva, sobretudo, do desenvolvimento socioeconômico local e regional. Desta forma, a análise de ambiente é um esforço organizado e dirigido ao conhecimento que se tem do funcionamento do Ifap, sua relação com as instituições públicas, privadas, governos, prefeituras, “sistema S”, Poder Legislativo e sociedade civil, que busca esmerar o desempenho de todos os fatores inerentes ao desenvolvimento da instituição: pessoas, produtos e/ou serviços, relações mercadológicas, estrutura organizacional, ordem financeira,

com o objetivo de melhorias de produtos, processos e serviços.

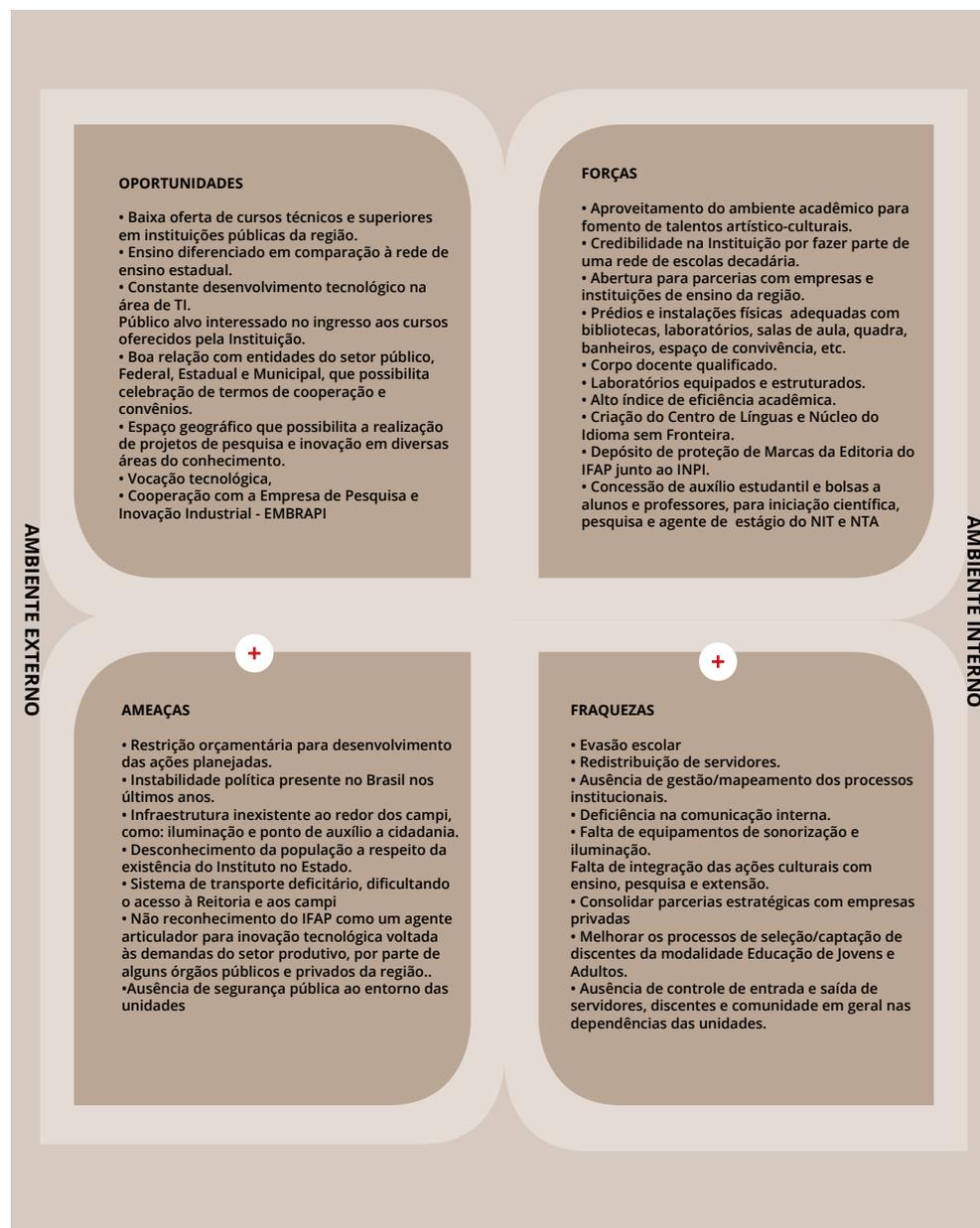
Nesta mesma esteira, é importante analisar a cadeia de valor, que é uma representação do conjunto de processos que entrega valor final aos clientes (comunidade) da instituição, sendo esta uma visão em nível executivo dos processos que são executados no dia a dia. Esta ferramenta é utilizada como um importante instrumento de apoio à tomada de decisões estratégicas como, por exemplo, a priorização de processos críticos que precisam ser reformulados visando ao atendimento de objetivos estratégicos.

A Cadeia de Valor do Ifap é composta por macroprocessos gerenciais, macroprocessos finalísticos e macroprocessos de suporte. Os macroprocessos gerenciais direcionam a evolução da instituição por meio de planejamento estratégico e controle. Os macroprocessos finalísticos estão associados às atividades-fim da instituição, são os processos que agregam valor diretamente para os beneficiários do ensino, da pesquisa e da extensão. Os macroprocessos de suporte são os que sustentam as atividades primárias fornecendo recursos tais como informação, comunicação, tecnologia, recursos humanos, infraestrutura, bens e serviços, assistência estudantil e outras funções de apoio.

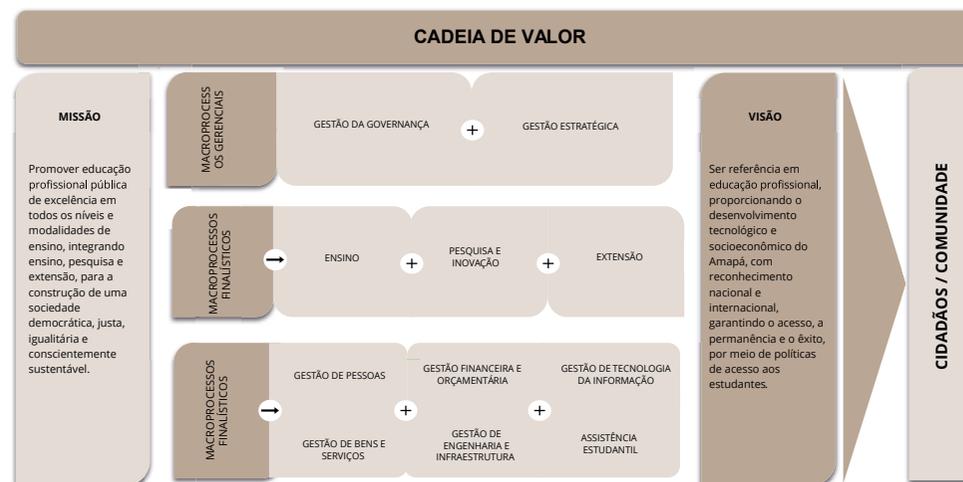
O valor gerado para os alunos é a formação e qualificação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com estreita aproximação e articulação entre os setores produtivos e a sociedade, e esta, consequentemente, recebe em seu meio cidadãos capazes de difundir e aplicar conhecimento e inovação, para o desenvolvimento social, econômico e cultural.

Durante o processo de análise do ambiente de uma organização, é necessário que esta identifique de forma clara e objetiva todos os seus pontos fortes, pontos fracos e pontos a melhorar. Diante desse cenário, é possível identificar quais fatores que ensejaram no atingimento de metas e objetivos e quais aqueles que de alguma forma impactaram nos resultados da instituição. Desta forma, podemos destacar, por meio da matriz swot, os principais aspectos externos que oportunizam ou ameaçam o cumprimento da visão institucional, bem como os aspectos internos positivos ou negativos que impactam nos resultados da gestão.

## 1.4.1 ANÁLISE SWOT/IFAP



## 1.5 MODELO DE NEGÓCIOS



# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

## CAPÍTULO 2

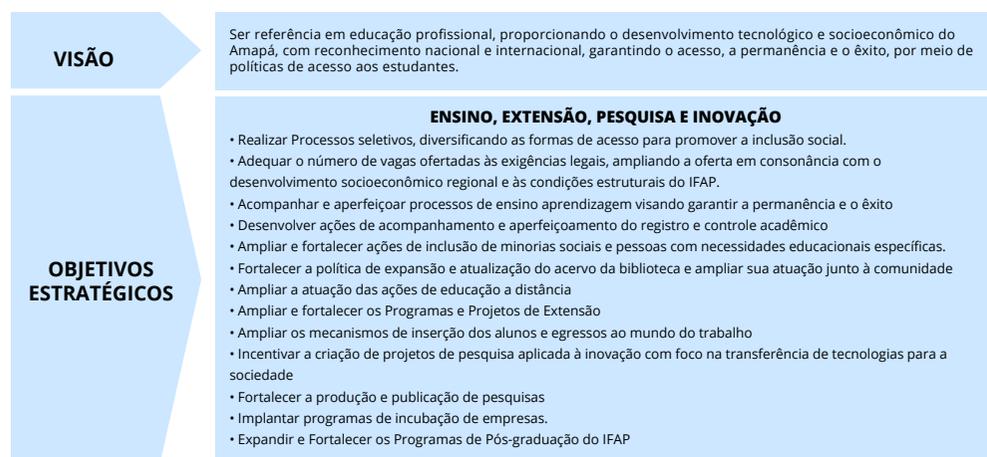


## 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

### 2.1 PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, COM ESPECIFICAÇÃO DE PLANOS PARA IMPLEMENTAR PRIORIDADES

O planejamento estratégico é o conjunto de mecanismos sistêmicos e metodológicos utilizado para contextualizar e definir o estabelecimento de metas e ações dentro da instituição, bem como a mobilização de recursos e tomada de decisões. As ferramentas de planejamento adotadas pelo Ifap para a estruturação do cumprimento de sua missão foi a matriz SWOT e o método Balanced Scorecard – BSC, estes adaptados e aprimorados ao planejamento estratégico da instituição. Como instrumento de planejamento de curto prazo, o Plano de Ação Anual, este diretamente ligado à missão institucional, pautada no Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI (2019-2023). Uma vez alcançados, os objetivos traçados conduzem a instituição para mais perto de atingir sua visão estratégica.

A integração entre planejamento estratégico da missão institucional construída por meio do BSC e da matriz SWOT é fundamental para a sobrevivência da instituição, pois permite mensurar a eficácia da execução dos planos estratégicos, bem como a identificação do conjunto de atividades que a instituição deseja progredir para melhor atender seu público-alvo. Destaca-se na figura abaixo os principais objetivos estratégicos estabelecidos pelo IFAP.



## 2.2 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

O Sistema de Governança do Ifap baseia-se na Lei nº 11.892. Os Institutos Federais se organizam em estrutura multicampi e cada campus é administrado por um Diretor-Geral. O Ifap tem como órgãos superiores responsáveis pela sua administração o Colégio de Dirigentes (Codir) e o Conselho Superior (Consup), ambos presididos pela Reitora, e como órgão executivo da administração central a Reitoria, que, além da Reitora, é constituída por cinco Pró-Reitores e quatro Diretores Sistêmicos.

O Conselho Superior é o órgão deliberativo e consultivo máximo da instituição. É composto por integrantes da comunidade interna (estudantes, professores, técnicos administrativos e Diretores-Gerais dos campi) eleitos por seus pares, e por segmentos ligados à sociedade civil, à educação profissional e tecnológica e ao setor produtivo, tendo a Reitora como presidente. Esse Conselho reúne-se a cada dois meses e trata de assuntos relativos a políticas institucionais, prestação de contas, orçamento anual, eleições internas, entre outros assuntos. O Ifap possui, ainda, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe).

### 2.2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE GOVERNANÇA E GESTÃO INTERNA

#### I) Órgãos Superiores da Administração

- a) Conselho Superior (Consup), de caráter consultivo e deliberativo;
- b) Colégio de Dirigentes (Codir), de caráter consultivo;
- c) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

#### II) Órgão Executivo e de Administração Geral

- a) Reitoria;
- b) Pró-Reitoria de Administração (Proad);
- c) Pró-Reitoria de Ensino (Proen);
- d) Pró-Reitoria de Extensão (Proext);
- e) Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep);
- f) Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (Propesq);

### III) Diretorias Sistêmicas

- a) Diretoria de Ensino a Distância (Diead);
- b) Diretoria de Engenharia (Dien);
- c) Diretoria de Desenvolvimento Institucional (Dinst);
- d) Diretoria de Tecnologia da Informação (Di ti);

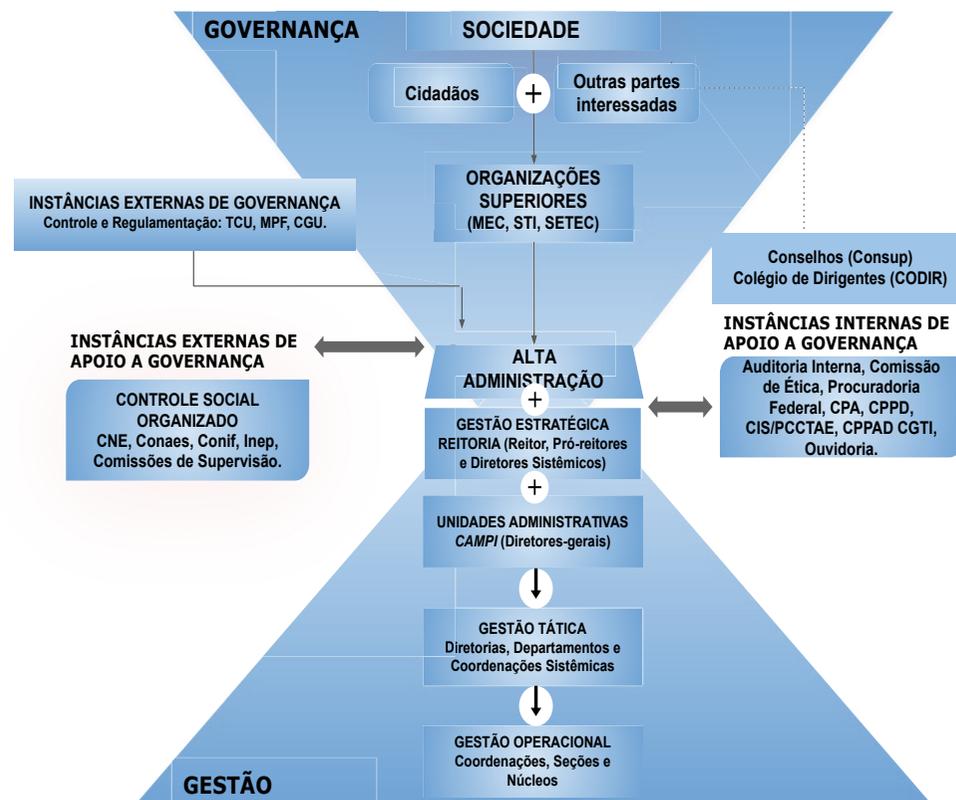
### IV) Órgãos de Assessoramento e Controle

- a) Auditoria Interna (Audin);
- b) Procuradoria Jurídica (Projur);
- c) Ouvidoria (Ouv);
- d) Procuradoria Institucional (Proin);
- e) Comissão de Ética (Cet);
- f) Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- g) Comissão Institucional Superior de Plano de Carreira e Cargo – TAE (CISPCCTAE);
- h) Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);
- i) Comitê de Governança, Risco e Controle (CGRC);

### V) Órgãos de Atividade Finalística

- a) Diretorias-Gerais dos *campi*;
- b) Diretoria do Centro de Referência em Ensino a Distância
- c) Diretoria do Campus Avançado Oiapoque

Com a finalidade de cumprir a missão e objetivos institucionais, o Ifap adota um modelo de gestão de excelência visando promover mudança ou inovação na melhoria de seus processos, com foco nos resultados para a sociedade. Desta forma, a Estrutura de Governança do Ifap baseia-se em seu Estatuto, Regimento Geral e Regulamentações Internas que norteiam as atividades das instâncias de controle, relacionando-as com as instâncias externas de apoio a essa governança e gestão.



### 2.3 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E AS PARTES INTERESSADAS

Em 2019, o Ifap trabalhou para a efetivação de seus canais de comunicação já existentes com a sociedade, tanto interna (alunos, servidores, terceirizados) como externa (pais de alunos, futuros alunos e seus familiares, órgãos públicos, empresas, parceiros e imprensa), assim como a criação de novos canais e estratégias comunicacionais a fim de atingir esses públicos. Esses processos foram embasados sempre na política de comunicação institucional do Ifap. Para isso, a Comunicação Institucional definiu procedimentos, padrões e critérios para utilização de seus canais de comunicação de acordo com a segmentação da informação e de quem se destina, proporcionando a publicidade, acessibilidade e transparência das informações institucionais, gerando relacionamento com seus públicos.

## 2.3.1 CANAIS DE COMUNICAÇÃO

ITEM	OBJETIVO
SITE INSTITUCIONAL ( <a href="http://www.ifap.edu.br">www.ifap.edu.br</a> )	Disponibilizar informações de serviços prestados, áreas de atuação, unidades, endereços, contatos, cursos oferecidos, notícias, orientações, publicações, manuais, entre outras informações referentes à instituição.
SIC (Serviço de Informação ao Cidadão). <a href="http://portal.ifap.edu.br/aceso-a-informacao/servico-de-informacao-ao-cidadao">http://portal.ifap.edu.br/aceso-a-informacao/servico-de-informacao-ao-cidadao</a>	Responder às demandas de informação relacionadas à instituição a qualquer cidadão que se interessar.
Ouvidoria-Geral do Ifap <a href="http://www.ouvidorias.gov.br/ouvidoria@ifap.edu.br">http://www.ouvidorias.gov.br/ouvidoria@ifap.edu.br</a>	Responsável pelo tratamento das reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios relativos às políticas e aos serviços públicos prestados. O contato do cidadão com a Ouvidoria pode ser feito pelo Sistema e-OUV, pelo e-mail oficial da Ouvidoria ou atendimento presencial.
Facebook-Página Oficial Ifap <a href="https://www.facebook.com/institutofederaldoamapa/">https://www.facebook.com/institutofederaldoamapa/</a>	Divulgar editais internos, processos seletivos, eventos, galeria de fotos, avisos, campanhas de conscientização e relacionamento, entre outras informações que atendam o interesse prioritariamente de alunos e futuros alunos do Ifap.
YouTube – Canal Oficial Ifap <a href="https://www.youtube.com/user/TVIfap">https://www.youtube.com/user/TVIfap</a>	Publicar material audiovisual de campanhas institucionais, processos seletivos e notícias, servindo como canal de relacionamento com a comunidade em geral, prioritariamente alunos do Ifap.
Twitter – Perfil Oficial Ifap @ifap_oficial	Divulgar processos seletivos, editais, notícias, entre outras informações de interesse prioritariamente de alunos e futuros alunos do Ifap, assim como relacionamento com a imprensa.
Whatsapp (utilizado por contas pessoais)	Divulgar editais internos, processos seletivos, eventos, avisos, campanhas de conscientização e relacionamento, entre outras informações referentes à instituição, que atendam o interesse da comunidade em geral, prioritariamente alunos do Ifap.
E-mail institucional	Divulgar editais, campanhas institucionais, comunicados entre outras informações de interesse prioritariamente de servidores docentes e técnico-administrativos, segmentando a informação e o público a qual se destina o e-mail.
Desktop	Divulgar campanhas institucionais, calendários, comunicados e datas comemorativas, entre outras informações de interesse prioritariamente de servidores docentes e técnico-administrativos (nos computadores institucionais), e alunos (nos computadores dos laboratórios de informática).
Mídia Digital Indoor (disponível somente no Campus Macapá)	Divulgar campanhas institucionais, calendários, eventos, comunicados, entre outras informações de interesse prioritariamente de alunos do Ifap.

## 2.3.2 RESULTADOS DOS SERVIÇOS DA OUVIDORIA E DA LAI (LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO)

### 2.3.2.1 RESULTADOS DA LAI - 2019

Em 2019 todos os pedidos de informação foram respondidos.

Houve contato com a CGU por conta de alguns atrasos ocorridos para o retorno de resposta a alguns solicitantes, mas logo o problema foi sanado.

Em todo o percurso do Ifap não houve nenhuma informação classificada, conseqüentemente, nem informação desclassificada.

Em tramitação fora do prazo: 4. Estes pedidos de informação estão em processo de resolução para que a falha seja sanada.

Respondidos: 124

Perfil dos Solicitantes:

LOCALIZAÇÃO DOS SOLICITANTES			
ESTADO	#SOLICITANTES	% DOS SOLICITANTES	# DE PEDIDOS
AC	1	1,11%	2
AL	2	2,22%	3
AM	1	1,11%	1
AP	11	12,22%	23
BA	3	3,33%	4
CE	2	2,22%	3
DF	6	6,67%	6
ES	1	1,11%	1
GO	4	4,44%	4
MA	3	3,33%	8
MG	8	8,89%	15
MS	1	1,11%	1
MT	1	1,11%	1
PA	5	5,56%	8
PB	3	3,33%	3
PE	2	2,22%	3
PI	2	2,22%	2
PR	3	3,33%	3
RJ	2	2,22%	2
RO	1	1,11%	1
RS	2	2,22%	2
SC	2	2,22%	3
SE	1	1,11%	1
SP	4	4,44%	4
Não informado	19	21,11%	22

### Perfil do solicitante pessoa física:

GÊNERO	
M	52,22%
F	41,11%
Nao Informado	6,67%

ESCOLARIDADE	
Mestrado/Doutorado	33,33%
Pos-graduação	28,89%
Ensino Superior	21,11%
Não Informado	7,78%
Ensino Médio	6,67%
Ensino Fundamental	2,22%

PROFISSÃO	
Servidor público federal	38,89%
Professor	15,56%
Estudante	14,44%
Não Informado	12,22%
Empregado - setor privado	5,56%
Outra	4,44%
Jornalista	4,44%
Pesquisador	2,22%
Profs.Liberal/autônomo	1,11%
Servidor publico estadual	1,11%

### Perfil do solicitante pessoa jurídica

TIPO DE PESSOA JURÍDICA		
Empresa-PME		100,00%

### Meios de envio:

MEIOS DE ENVIO DE RESPOSTAS		
Meio	Quantidade	% de Pedidos
Pelo sistema (com avisos por e-mail)	127	99,22%
Buscar/Consultar pessoalmente	1	0,78%

### Razões de negativa de respostas:

RAZÕES DA NEGATIVA DE SUCESSO			
Descrição	Quantidade	%	% de Pedidos
Pedido exige tratamento adicional de dados	127	62,5%	3,91%
Pedido genérico	1	25%	1,56%
Dados Pessoais		12,5%	0,78%
Total	8	100,00%	6,25%

Em 2019 foi utilizada em maior grau, para fins de simplificação do procedimento como um todo e como medida de economia, a comunicação via e-mail institucional para o atendimento de demandas relacionadas à transparência passiva.

### 2.3.2.2 RESULTADOS DA OUVIDORIA - 2019

No período de 01/01/2019 a 31/12/2019 foi realizado um total de 14 manifestações nesta Ouvidoria por meio do e-OUV – Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, e todas se encontram devidamente finalizadas.

Entre os tipos de manifestação admitidas no e-Ouv, temos:

- Solicitações;
- Reclamações; e
- Denúncias;

## 2.4 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ EM PROCESSOS DE DECISÃO

Em 2019, O Instituto Federal do Amapá teve a participação dos cidadãos em importantes processos de tomada de decisão na instituição. Abaixo, estão relacionados os processos, suas formas, objetivos e divulgação:

### 2.4.1 PROCESSO DE CONSULTA PÚBLICA PARA ESCOLHA DE REITOR E DIRETORES-GERAIS

- **Forma:** Consulta pública, por votação manual pela comunidade interna (alunos, servidores técnicos e docentes).

- **Objetivo:** Escolha do dirigente máximo da instituição (Reitor) e dos Diretores-Gerais dos campi do Ifap.

- **Divulgação:** A divulgação do processo foi realizada pelo site institucional, com publicações dos documentos oficiais relacionados ao processo (<http://ifap.edu.br/publicacoes/itemlist/category/68-consulta-a-comunidade-para-escolha-de-reitor-a-e-diretores-as-gerais-2019>), notícias, peças gráficas digitais e materiais gráficos e audiovisuais dos candidatos. No canal oficial do Ifap no YouTube, foram divulgados os vídeos de campanha de todos os candidatos que os disponibilizaram à comissão. Peças gráficas, de acordo com os limites determinados pela comissão eleitoral, foram fixados nas unidades.

### 2.4.2 PROCESSO DE CONSULTA - SEMANA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

- **Forma:** Consulta pública via questionário on-line.

- **Objetivo:** Processo de autoavaliação institucional com objetivo de realinhamento, autoconhecimento, reestruturação das ações, visando o aperfeiçoamento institucional em diversos eixos.

- **Divulgação:** Banner no site institucional, post na página oficial do Ifap no Facebook, E-mkt enviado ao mailing de servidores e banner impresso e distribuído nas unidades.

## 2.5 EXPLICAÇÃO SOBRE COMO A CULTURA ÉTICA E OS VALORES REFLETEM NOS RECURSOS E NAS RELAÇÕES COM AS PARTES INTERESSADAS

Em 2019, O Instituto Federal do Amapá promoveu, por meio de sua Comissão de Ética, campanha de conscientização da conduta ética do servidor, tendo como base o Decreto nº 1.1171/94 (Código de Conduta Ética do Servidor Público Federal). Para que a campanha chegasse ao conhecimento do público-alvo, foram realizados as seguintes estratégias de comunicação:

- **Diagramação do Guia de Conduta Ética do Servidor do ifap**

- Canal: Site (<http://ifap.edu.br/publicacoes/item/2557-cartilha-conduta-etica-do-servidor-do-ifap>) e impresso.

- Estratégia: Nova diagramação do código de ética para que tenha uma leitura mais didática e acessível aos nossos públicos.

- **Criação de Selo "Ifap - Ser Ético é Legal"**

- Canal: Site (<http://ifap.edu.br/publicacoes/item/2557-cartilha-conduta-etica-do-servidor-do-ifap>)

- Estratégia: Ser utilizado em toda campanha que envolve o tema conduta ética do servidor do Ifap.

- **Evento de Lançamento do Guia de Conduta ética do Servidor do Ifap e do Selo "Ifap Ser Ético é Legal"**

- Local: Campus Macapá – SNCT

- Estratégia: Lançamento do Guia e do Selo em evento com grande presença de servidores.

- **E-mkt**

- Canal: E-mail

- Estratégia: envio de e-mkt para servidores explicando, duas vezes por mês, de forma didática, cada um dos pontos importantes ou tópicos para conduta ética do servidor.

- **Desktop**

- Canal: E-mail

---

-Estratégia: inserir no plano de fundo da área de trabalho dos computadores dos servidores, uma vez por mês, artes com frases e temas específicos sobre a conduta ética do servidor.

- **Banner Destaques Site**

- Canal: site institucional

- Estratégia: dar destaque, na página principal do site institucional, para a área na qual serão disponibilizados todos os documentos e peças informativas do Comitê de Ética do Ifap.



# GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

**CAPÍTULO 3**

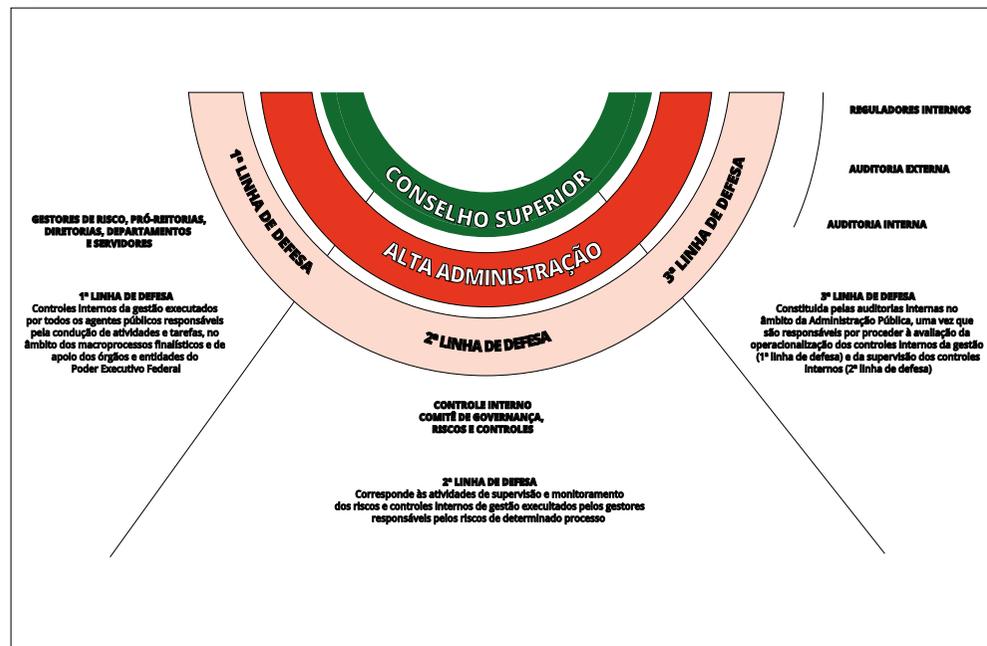
### 3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

#### 3.1 GESTÃO DE RISCOS

As ações de governança e de gestão das organizações públicas devem buscar, de maneira integrada, entregar o melhor valor para a população. No entanto, determinar quanto risco aceitar na busca pela otimização do que é oferecido para a sociedade constitui um desafio, pois significa prestar o serviço da melhor maneira possível equilibrando perigos e benefícios.

As três linhas de defesas utilizadas na Gestão de Riscos do Ifap foi proposto pelo The Institute of Internal Auditors (IIA) que apresenta o gerenciamento eficaz de riscos e controles exercendo uma maneira simples de compressão, o que facilita na melhora da comunicação entre os envolvidos na gerência e controle do risco devido a clareza entre a responsabilidade de cada agente no processo.

Figura 01 – Medidas adotadas para implementação da Gestão de Riscos.



Fonte: Ifap, 2020.

A responsabilidade e a competência da gestão de riscos é do dirigente máximo do Ifap, sendo o principal responsável pelo estabelecimento da estratégia da organização e da estrutura de gerenciamento de riscos, incluindo o estabelecimento, a manutenção, o monitoramento e o aperfeiçoamento dos controles internos da gestão.

No entanto, deve haver interatividade entre as Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas e Diretorias-Gerais dos campi, bem como destas com as unidades ligadas diretamente à Reitoria, que têm status de órgão suplementar do Ifap, para cumprimento dos objetivos estratégicos da instituição.

Importante destacar que o Ministério da Transparência e a Controladoria-Geral da União (CGU) ressaltam que a adequada implementação da política de gestão de riscos deve ser compatível com o grau de maturidade de cada instituição, pressupondo-se uma evolução na cultura organizacional.

Nesse sentido, identificou-se a necessidade de compatibilizar as estruturas propostas pela IN conjunta MP/CGU nº 01/2016 e o Decreto Nº 9.203/2017 à estrutura organizacional do Ifap e de alinhar a gestão de riscos ao planejamento institucional.

Assim, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, buscando desenvolver ações para a efetiva implementação à sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos e à governança, criou o Comitê de Governança, Riscos e Controles, por meio da Portaria Nº 827/2018, em que a proposta de trabalho resultou na Política de Gestão de Riscos do Instituto Federal do Amapá – Ifap apresentada ao Conselho Superior e aprovada pela Resolução nº 74/2018/Consum/Ifap.

**Figura 02 – Medidas adotadas para implementação da Gestão de Riscos.**



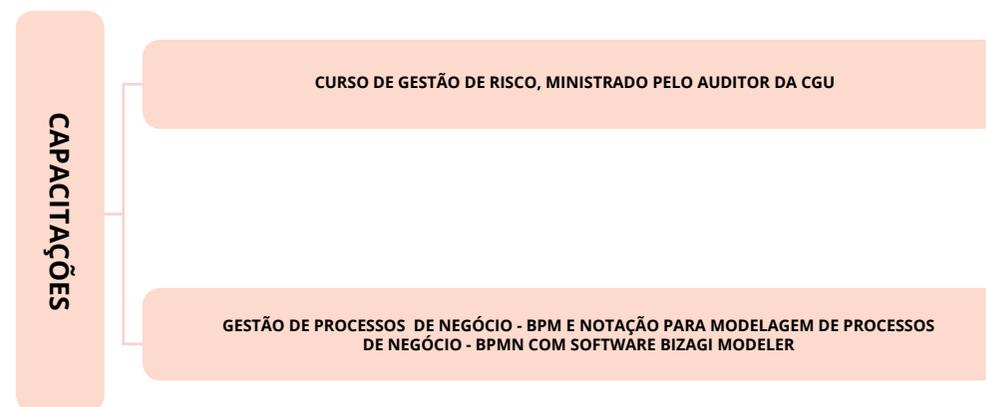
Fonte: Ifap, 2020.

Apesar de o Instituto ainda não possuir uma metodologia regulamentada sobre análise de riscos dos processos que impactam a atividade-fim da instituição, a Alta Administração compreende a importância da aplicabilidade da Gestão de Risco para o atingimento dos objetivos estratégicos presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Consoante a isso, em 2019, o Ifap realizou oficinas sobre mapeamento de processos com representação de servidores de todas as unidades da instituição, com o objetivo de capacitar e qualificar os responsáveis que serão multiplicadores do conhecimento adquirido nos cursos para o seu setor. A partir de 2020, o Ifap elaborará a metodologia padronizada de mapeamento de processos que

contribuirá com a definição do fluxo de cada processo e possibilitará de maneira mais coerente a identificação de riscos.

**Figura 03 – Capacitações ofertadas.**



Fonte: Ifap, 2020.

Em 2019, o Plano de Gestão de Risco foi finalizado e encaminhado para o Conselho Superior para aprovação. Em 2020, começará a implementação da metodologia pelos processos finalísticos da instituição: ensino, pesquisa e extensão, o que possibilitará o alinhamento das reais necessidades e possibilidades para estruturação da governança e contribuir para o atingimento dos objetivos estratégicos explícitos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023, buscando tornar-se uma instituição capaz de desenvolver estratégias no tratamento dos riscos, por meio de um processo colaborativo e integrado.

## 3.2 CONTROLE INTERNO

### 3.2.1 AUDITORIA INTERNA

#### 3.2.1.1 BASE NORMATIVA

As ações de auditoria interna nos institutos federais têm sua base normativa derivada da Constituição Federal de 1988, que em seus artigos 70 e 74 trata do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. A partir disso,

o Decreto Presidencial nº 3.591/00 (do ano de 2000, com alterações) definiu atribuições à Controladoria-Geral da União (CGU, o órgão central do sistema) e à Secretaria Federal de Controle Interno (SFC) para a edição de instruções normativas sobre controle e auditoria interna.

A Instrução Normativa CGU nº 09, de 09 de outubro de 2018, é a norma específica sobre o planejamento anual da auditoria interna.

### 3.2.1.2 ATRIBUIÇÕES

A Auditoria Interna (Audin) é responsável pelo fortalecimento e assessoramento à gestão, encarregada da análise periódica de desempenho das atividades estabelecidas pela administração, de forma a proporcionar aos gestores base segura para a tomada de decisões, bem como prestar apoio aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A Unidade de Auditoria Interna está estruturada com três servidores, todos lotados na Reitoria.

### 3.2.1.3 FORMA DE ATUAÇÃO

A forma de atuação da Unidade de Auditoria Interna atende às orientações do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União. Abrangendo todas as unidades organizacionais do Instituto Federal do Amapá, constituindo-se objetos de exames amostrais os processos de trabalho, com ênfase para:

- Sistemas administrativos operacionais e controles internos administrativos utilizados na gestão orçamentária, contábil, financeira, patrimonial, operacional e de pessoal;
- A execução dos planos, programas, projetos e atividades que envolvam aplicação de recursos públicos federais;
- Os processos de licitação;
- Os instrumentos e sistemas de guarda e conservação dos bens e do patrimônio sob responsabilidade das unidades organizacionais do instituto;
- Os atos administrativos que resultem direitos e obrigações para o

Instituto;

- Verificação do cumprimento das normas internas e da legislação pertinente;
- Relatório de Gestão.

Estão sujeitos à atuação da Unidade de Auditoria Interna quaisquer unidades organizacionais ou empregados, que utilizem, arrecadem, guardem, gerenciam ou administrem dinheiros, bens e valores do Instituto ou pelos quais o Instituto responda, ou que, em nome deste, assumam obrigações de natureza pecuniária.

### 3.2.1.4 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Informações sobre a estrutura e funcionamento da unidade de auditoria interna e o relacionamento com as demais instâncias de governança da UPC, especialmente sobre:

- Indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna. Se o estatuto ou normas estiverem disponíveis na Internet, basta indicar o caminho para acesso. Se não estiverem disponíveis, as normas ou estatuto devem ser inseridas no anexo do relatório de gestão;
  - Normas que regulam a atuação da auditoria interna: Regimento Interno da Auditoria Interna e Código de Ética do Auditor Interno. Disponível no site da Instituição em O Instituto, Auditoria no link <http://ifap.edu.br/index.php/publicacoes/itemlist/category/50-documentos-audin>
  - Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna, tomando-se por base a INTOSAI GOV 9140 (Independência da auditoria interno no setor público), que é uma das diretrizes Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI), os §§ 3º, 4º e 5º do art. 15 do Decreto nº 3.591/2000 ou outras normas específicas que regulam a atuação da unidade de auditoria no âmbito da UPC;
  - A auditoria interna vincula-se ao Conselho Superior e a nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular da unidade de auditoria é submetida, pelo dirigente máximo da entidade, à aprovação do referido conselho, e, após, à aprovação da Controladoria-Geral da União, conforme §§ 3º, 4º e 5º art. 15 do Decreto nº 3.591/2000.
- Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou

subunidades descentralizadas, quando houver;

- A unidade de auditoria interna do Instituto, não possui unidades de auditorias descentralizadas, apenas a unidade central na Reitoria.

• Demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade prestadora da conta (UPC);

- A estrutura da auditoria interna é a seguinte:

I – Auditor Chefe – 01 servidor

II – Apoio Técnico – 02 servidores

A Escolha do titular da auditoria interna é feita atendendo ao art. 2º da Portaria nº 2.737, de 20 de dezembro de 2017, que dispõe: o dirigente máximo ou responsável pela entidade submeterá a indicação do titular da unidade de auditoria interna ou do auditor interno à aprovação do conselho de administração ou órgão equivalente, quando for o caso, e, após, à aprovação da CGU, observado o prazo máximo de que trata o § 2º do art. 1º, acompanhada da Declaração preenchida e assinada, conforme modelo do Anexo, e de curriculum vitae, do qual deverão constar, além da formação acadêmica:

• Cargos efetivos e cargos ou funções em comissão eventualmente exercidos na Administração Pública, com o detalhamento das atividades desempenhadas;

• Áreas de atuação, tempo de permanência e descrição das atividades executadas e dos projetos mais relevantes desenvolvidos, com destaque para os efetuados no âmbito da entidade, quando houver;

• Descrição, conteúdo programático e carga horária de cursos realizados nas áreas de auditoria interna, de auditoria governamental ou correlatas;

• Comprovação de experiência de, no mínimo, dois anos em atividades de auditoria, preferencialmente governamental; e

• Comprovação de carga horária de, no mínimo, quarenta horas em atualização técnica nas áreas de auditoria interna ou auditoria governamental, nos últimos três anos que antecedem à indicação de que trata o caput.

O posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da UPC está vinculada ao Conselho Superior.

• Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações;

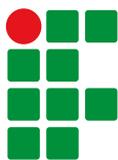
- A alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna por meio dos Relatórios Finais de Auditoria Interna, onde constam todas as recomendações.

• Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência;

- A comunicação ao Conselho Superior ocorre por meio da ciência de todos os Relatórios Finais de Auditoria Interna, Notas Técnicas e quando da apresentação do RAINT com a consolidação dos planos de providências, para aprovação.

• Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.

O art. 61 da Resolução nº 052/2018/Consup/Ifap, de 17/08/2018, prevê a posição da Auditoria Interna vinculada ao Conselho Superior.



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Amapá

# RESULTADOS DA GESTÃO

## CAPÍTULO 4



## 4 RESULTADOS DA GESTÃO

São resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos (ou Cadeia de Valor) e às Prioridades da Gestão

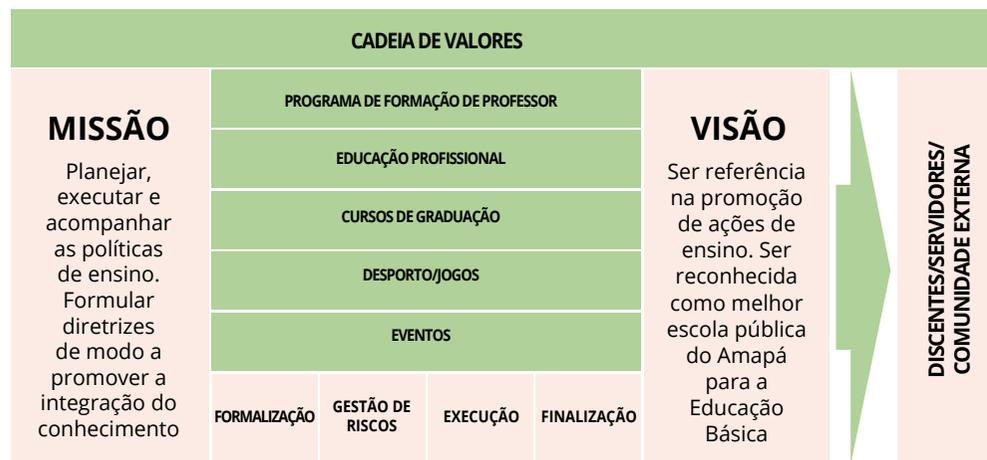
### 4.1 ENSINO

#### 4.1.1 VISÃO GERAL E CADEIA DE VALOR

As ações de ensino desenvolvidas no Instituto Federal do Amapá - Ifap se coadunam com o mundo do trabalho e com os diversos segmentos sociais, reafirmando o compromisso na continuidade e ampliação de ações que visam a consolidação do ensino em articulação indissociável com a pesquisa e a extensão.

A figura abaixo representa a cadeia de valor, considerando os macrodesafios do ensino.

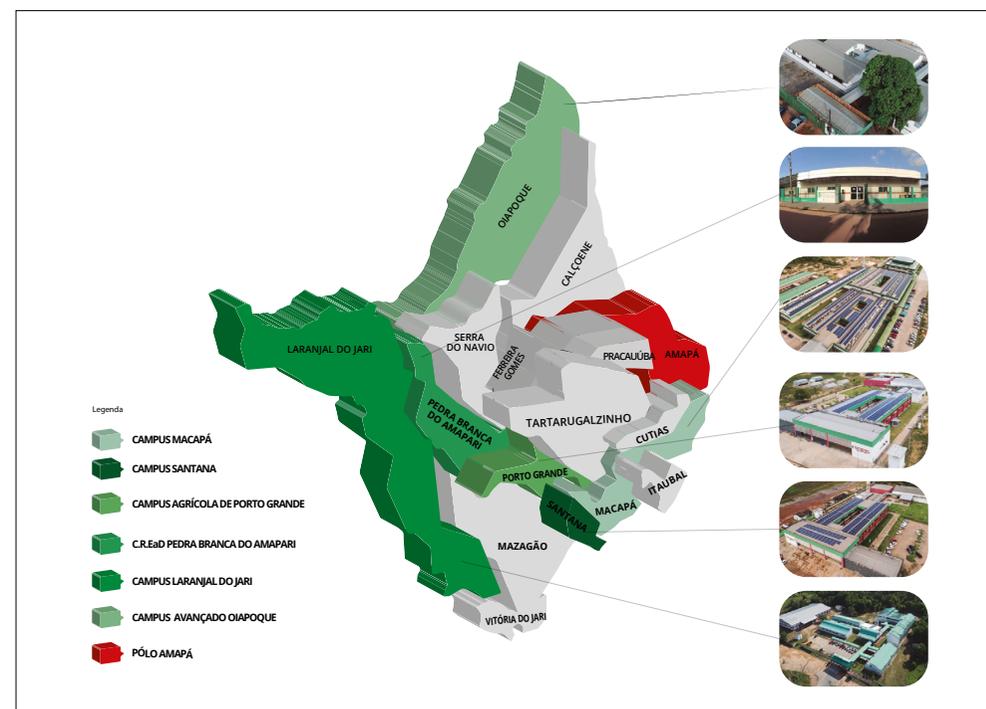
Figura 04. Cadeia de Valor – Ensino



Fonte: Ifap, 2019.

Desta forma, é possível verificar que as questões que envolvem o ensino estão presentes em todas as unidades do Ifap, estando presente em todas as mesorregiões do estado.

Figura 05 – Mapa do Estado do Amapá



#### 4.1.2 PRIORIDADES ESTABELECIDAS E NO EXERCÍCIO PARA ATINGIMENTO DAS METAS RELATIVAS À CADEIA DE VALOR

Foram priorizadas ações para potencializar as questões de desporto e questões que envolveram a padronização dos fluxos nos registros escolares e nos setores pedagógicos das unidades.

Os macrodesafios foram estabelecidos em seus respectivos objetivos e ações estratégicas para o exercício de 2019, incluindo os relacionados à gestão socioambiental e validados os departamentos, coordenações, setores e seções que compõem a Pró-Reitoria de Ensino, bem como com os Departamentos de Ensino das unidades e setores equivalentes.

Todas as prioridades estabelecidas para o exercício de 2019 levam em consideração o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, que está

diretamente relacionado com as políticas nacionais para o ensino e com orçamento disponibilizado por meio da Lei Orçamentária Anual – LOA 2019.

Em 2019, entre todos os investimentos, o mais relevante foi o quadro de pessoal, onde diretamente passou de sete servidores para vinte, sendo possível otimizar serviços, padronizar ações e dar continuidade à implantação de políticas com vistas ao comprimento dos indicadores dispostos na Lei de Criação dos Institutos Federais, Lei nº 11.892/2008 e Termo de Acordo de Metas do Tribunal de Contas da União.

- **Participação nos Jogos dos Institutos Federais** – Etapa Estadual: Uma atividade integracionista entre todas as unidades, em onze modalidades esportivas, sediadas em 2019 no Campus Macapá e que envolveu diretamente 320 atletas e mais de 50 servidores atuando na organização.

- **Participação nos Jogos Paralímpicos** – São Paulo/SP: Participação de dois alunos com deficiência visual, regularmente matriculados nos cursos da Universidade Aberta do Brasil – UAB.

- **Participação nos Jogos dos Institutos Federais** – Etapa Nacional: Alunos de todas as unidades do Ifap puderam participar das atividades de desporto que compõem a Rede Federal. Sendo assim, tivemos uma delegação com 50 pessoas no evento.

- **Relevância, Valores aplicados, Resultados e Impactos:** Nos últimos anos, o Ifap tem se destacado no âmbito da Rede Federal na participação das ações de esporte, este fator de esforço nos coloca como possível sede para os jogos regionais no ano de 2020, os valores aplicados consistem na ajuda de custo e passagens para os discentes oriundos do interior do estado, os resultados estão alicerçados na melhor e maior integração entre nossos alunos e servidores e os impactos estão diretamente relacionados ao aumento nas médias acadêmicas e a redução dos índices de retenção e evasão.

**Realização do Encontro Pedagógico** – MultiCampi do Ifap: com o objetivo de atender os anseios dos setores pedagógicos das unidades, a fim de unificar os serviços prestados e as informações para a comunidade interna e externa.

**Relevância, Valores aplicados, Resultados e Impactos:** Atualmente o Ifap caminha para uma oferta anual de mais de 10 mil matrículas nos mais diversos cursos e modalidades. Por outro lado, a verticalização do ensino nos desafia a utilizar uma metodologia inovadora e que atenda às políticas nacionais. Nesse sentido, a relevância deste evento está associada a concepção de Rede Federal, onde se faz necessário padronizar internamente todos os fluxos e processos, a fim de garantir um atendimento adequado para a comunidade, que são nossos resultados esperados a médio e longo prazo, bem como uma melhoria interna nos fluxos e prazos.

- **Participação do Encontro da Educação de Jovens e Adultos no Paraná:** em que discentes, docentes e gestores contribuem e aprendem questões sobre a temática, e que vai ao encontro das ações do Ifap.

- **Relevância, Valores aplicados, Resultados e Impactos:** Um dos indicadores apontados na Lei de Criação dos Institutos Federais está na oferta de 10% de matrículas regulares para o público de jovens e adultos. Sabe-se que em todo território nacional mais de 80 milhões de brasileiros não concluíram o ensino médio e não estão matriculados nas escolas regulares. Em 2018 o Ifap tinha 3,4% da oferta destinada para este público. Desta forma, a participação do Ifap neste evento tem como relevância a necessidade de qualificar nosso quadro de servidores, com o objetivo de refletir nossa forma de oferta da educação a este público. Os valores agregados nos apontam para um custo baixo, considerando todo o empenho da rede federal, por outro lado, os resultados e impactos estão associados à maior motivação e dedicação dos servidores nas políticas e atividades de ensino para este público, bem como nas ações de divulgação para o ingresso destes educandos.

#### **4.1.3 REALIZAÇÃO DOS PROCESSOS SELETIVOS DE FORMA DESCENTRALIZADA E COM COMISSÃO PERMANENTE**

Desde 2018, dentre as ações da Pró-Reitoria de Ensino para atingimento das metas estabelecidas com o Termo de Acordo e Metas do Tribunal de Contas da União está a otimização dos processos internos. Diante do exposto, os processos seletivos foram centralizados na Proen, porém, segregando cada nível e modalidade, a fim de garantir uma comunicação destinada a cada público

e o aumento da relação candidato por vaga nos nossos cursos. Foram, desta forma, realizados um processo seletivo para o ensino médio integrado, um para a seleção de alunos via Sisu, outra para os cursos subsequentes e outro para o Proeja, os dois últimos no meio do ano. Por fim, o processo de matrículas especiais por meio do vestibulinho conseguiram reduzir os números referentes à eficiência acadêmica, através do preenchimento das vagas ociosas.

- **Relevância, Valores aplicados, Resultados e Impactos:** Direcionar a comunicação aumentando a relação candidato por vaga sempre foram desafios na região norte do país, motivo pelo qual esta ação reflete a relevância da sua execução. A maior divulgação, o aumento na relação candidato por vaga e a maior efetivação de matrículas são fatores que mostram os impactos e resultados desta ação.

#### 4.1.4 AÇÕES, PROJETOS E PROGRAMAS EM 2019

##### 4.1.4.1 EDITAIS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

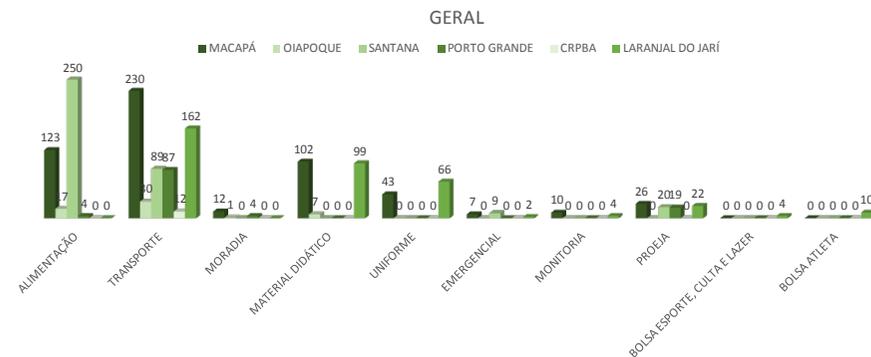
Desde 2018, as ações de Assistência Estudantil tem seus editais centralizados na Proen, com o objetivo de padronizar a forma de selecionar e adotar ações de A.E comuns no âmbito do Ifap para todas as unidades. A seleção ocorre de forma unificada, contudo, o pagamento dos valores é conjunto entre os campi e a Proad.

**Tabela 02: Editais de Assistência Estudantil – Via Proen**

EDITAIS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - ORIUNDOS DA PROEN	
Editais	Nº de Auxílios
Edital 03/2019 Assistência Estudantil	1275 auxílios
Edital 14/2019 Programa Bolsa Permanência	06 alunos contemplados
Edital 20/2019 Programa Permanência Proeja	102 auxílios
<b>Total de auxílios</b>	<b>1383 auxílios</b>

**Gráfico: 01 – Auxílios Disponibilizados pelos campi**

### POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO ALUNO (Auxílios e bolsas)



Fonte: Ifap, 2019.

##### 4.1.4.2 EDITAIS DO PROCESSO SELETIVO

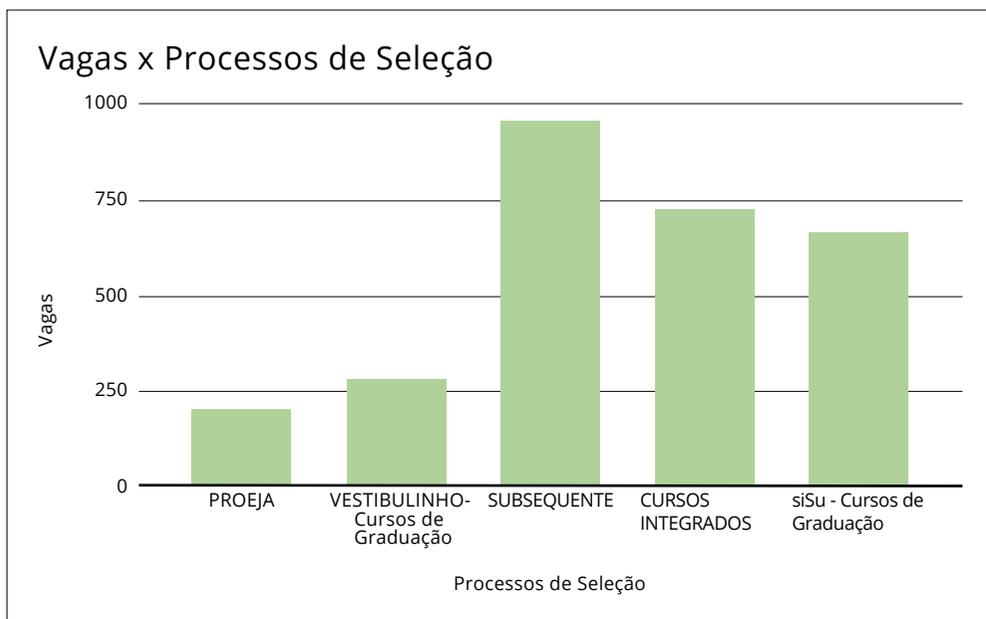
No Ifap, com intuito de otimizar os processos seletivos e padronizar os planos de comunicação, direcionando-os a atingir o destinatário final com maior eficácia, desde 2018 a Pró-Reitoria de Ensino atua com os processos seletivos de forma individual. Desta forma, ocorre sempre no final do ano letivo para o exercício seguinte os processos seletivos para o Ensino Médio Integrado a Cursos Técnicos e o Ensino Superior por meio do Sistema de Seleção Unificada – Sisu, e, no meio do ano letivo, os processos de seleção para os cursos Integrados à Educação de Jovens e Adultos – Proeja e Cursos Técnicos Subsequentes.

A seguir, demonstramos as vagas disponibilizadas nos editais, bem como os resultados atingidos em cada um. Menciona-se que todas as vagas foram preenchidas e que se observa um crescimento acima de 10% das procuras nos cursos no Ifap.

**Tabela 31: Editais dos Processos Seletivos**

EDITAIS DO PROCESSO SELETIVO		
Forma	Nº de vagas	Número de Cursos
Edital 08/2019 PROEJA	200	05
Edital 11/2019 Matrículas Especiais Vestibulinho	280	15
Edital 12/2019 Cursos técnicos subsequentes	955	24
Edital 21/2019 Cursos técnicos integrados	725	19
Edital 26/2019 SISu	670	17
<b>Total</b>	<b>2.830</b>	<b>80</b>

Gráfico 02 – Vagas x Processos de Seleção.



#### 4.1.4.3 PROGRAMA BOLSA ATLETA

O Programa Bolsa Atleta é um programa institucional implementado pelo Ifap no ano de 2019, construído por uma equipe multidisciplinar com vistas a fomentar discentes com alto potencial esportivo e em condição de vulnerabilidade social, como preconiza o Decreto nº 7234/2010. O objetivo do Ifap é contribuir

com o crescimento dos atletas do estado do Amapá e paralelamente melhorar os índices acadêmicos dos discentes.

Tabela 04: Programa Bolsa Atleta

PROGRAMA BOLSA ATLETA		
Forma	Nº de vagas	Valor mensal/número de meses
Cursos técnicos de nível médio	16	R\$ 220/9 *16
Cursos de Graduação	07	R\$ 220/9 *7
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>R\$ 45.540,00</b>

Fonte: Ifap, 2019.

#### 4.1.4.4 PROGRAMA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS

O Programa Institucional de Práticas Inovadoras Pedagógicas do Ifap, instituído em 2019 por meio das ações da Assistência Estudantil, tem por objetivo incentivar os discentes dos cursos de licenciatura dos campi Macapá e Laranjal do Jari, em situação de vulnerabilidade social, a executar propostas de melhorias de ensino que contribuam significativamente com as propostas metodológicas na educação básica.

Tabela 05: Editais de Práticas Pedagógicas Inovadoras

PROGRAMA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS		
Campus	Nº de vagas	Valor mensal/número de meses
Macapá	24	R\$400X10
Laranjal do Jari	08	R\$400X10
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>R\$ 128.000,00</b>

#### 4.1.4.5 AÇÕES DE DESPORTO

Em 2018, as ações de Desporto do Ifap, que antes ficavam na incumbência da Pró-Reitoria de Extensão, passaram a compor o rol de atribuições da pasta do Ensino. Desta forma, ações de ampliação e otimização das atividades de desporto ocorreram, em 2019, pela primeira vez: o Ifap participou dos Jogos Paralímpicos com dois discentes do ensino superior, ambos premiados e destaques como

melhores do país no ranking para o pan-americano.

Ainda em 2019, 320 atletas das seis unidades do Ifap participaram dos Jogos do Instituto Federal do Amapá, como requisito obrigatório para competir na etapa nacional dos JIFs, que ocorreu no mês de outubro de 2019. Para a etapa nacional, o Ifap se fez presente com recursos da Assistência Estudantil com 45 atletas que competiram na cidade de Guarapari no Espírito Santo.

#### 4.1.4.6 EVENTOS INSTITUCIONAIS

A Pró-Reitoria de Ensino, no ano de 2019, priorizou eventos que propiciaram a padronização de informações e serviços entre as unidades do Ifap. Desta forma, os eventos em que houve fomento por parte da Proen foram destinados a setores específicos, como se observa no quadro a seguir.

**Tabela 06: Eventos Institucionais**

EVENTO	CAMPUS
I Encontro Pedagógico Multicampi do Ifap	Macapá - AP
Encontro dos Coordenadores de Curso do Ifap	Macapá - AP
II Encontro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão do Ifap - ENEPEG	Macapá - AP
II Encontro da Educação de Jovens e Adultos da Rede Federal (Externo - Paraná).	Maringá - PA
Encontro de Práticas do PIBID	Macapá - AP

**Fonte: Ifap, 2019.**

#### 4.1.5 PROJETOS DE ENSINO POR CAMPUS

Por meio da Resolução nº 72/2018-Consup/Ifap, a Pró-Reitoria de Ensino regulamentou internamente a proposição de projetos de ensino. Neste sentido, houve, no ano de 2019, projetos oriundos de todas as unidades que contribuíram com as práticas educativas do Ifap para o público interno, mas também, como possibilidade de atividades extracurriculares para nossos discentes e comunidade externa.

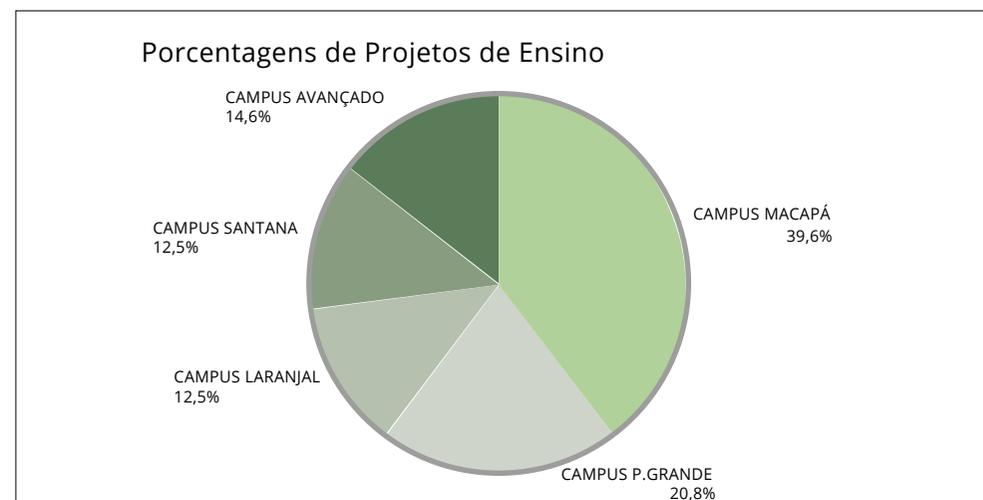
No quadro a seguir, demonstraremos os projetos ofertados por unidade do Ifap e que realizaram o registro na Pró-Reitoria de Ensino:

**Tabela 07: Projetos de Ensino por campus em 2019**

CAMPUS	Nº DE PROJETOS DE ENSINO
Campus Laranjal do Jari	06
Campus Porto Grande	10
Campus Macapá	19
Campus Santana	06
Campus Avançado do Oiapoque	07
Centro de Referência em EaD de Pedra Branca do Amapari	00
<b>Total</b>	<b>48 projetos</b>

**Fonte: Proen-Ifap, 2019.**

**Gráfico 03 – Porcentagem de Projetos de Ensino por campus**



**Fonte: Proen – Ifap, 2019.**

#### 4.1.6 UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB.

Com a finalidade de implementação de cursos de Educação a Distância, a Pró-Reitoria de Ensino e a Diretoria de Educação a Distância lançaram em 2018 o Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) na modalidade Educação a

Distância, com a oferta de 500 vagas entre os cursos Licenciatura em Pedagogia e Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados nas unidades de Laranjal do Jari, Oiapoque, Pedra Branca, Porto Grande, Santana e Macapá.

Ao alcançarmos a meta estabelecida, confirmando a demanda pelos cursos ofertados no Instituto, visamos também ampliar o número de vagas e matrículas nos próximos anos. Esta ação tem como marcos: a revisão da política para ingresso de novos (as) estudantes e a reestruturação da Educação a Distância.

Em 2019, não houve lançamentos de novos editais para seleção de ingressos via UAB, considerando que precisamos inicialmente consolidar as turmas já existentes. Em anexo a este Relatório, destacamos os valores e os servidores que atuaram como colaboradores neste programa em 2019.

#### 4.1.7 RISCOS E OUTROS FATORES QUE INFLUENCIARAM A CADEIA DE VALOR

A cadeia de valor foi editada com base no Plano de Ação 2019, sendo expressa conforme a análise do cenário para futuras ações. Assim, previa-se riscos referentes à política governamental para a área da educação, com redução dos investimentos, assim como os efeitos decorrentes, tais como a diminuição das ações apoiadas e auxílios para êxito e permanência dos discentes, impactando o suporte nas ações.

Entretanto, alguns eixos da cadeia de valor tiveram índice acima da meta, conforme observado em programas, eventos e relações internacionais, influenciados pela forma de abordagem, realizados com organização, planejamento e ampla divulgação.

#### 4.1.8 PRINCIPAIS RESULTADOS, PROCESSO EM RELAÇÃO À META ESTABELECIDADA E IMPACTO OBSERVADO, COM USO DE INDICADORES (INDICADORES DE DESEMPENHO QUANTIFICÁVEIS E ALINHADOS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS)

Os principais resultados da gestão estão divididos conforme os eixos do Plano de Ação 2019, apresentando progressos em alguns eixos, enquanto alguns não obtivemos resultados satisfatórios, tendo em vista as incertezas ocasionadas pelos constantes contingenciamentos de recursos orçamentários, afetando diretamente a possibilidade de oferta de bolsas, considerando que enquanto

houvesse incertezas na execução do orçamento, não haveria motivo para assumir tais despesas, seja com lançamento de editais de seleção ou dispêndio da jornada de trabalho dos servidores com tais atividades. As informações estão inseridas na tabela abaixo:

**Tabela 08: Relação Ações de Ensino e Impactos observados.**

AÇÕES	INDICADOR (A/B=C)			IMPACTO OBSERVADO	
	A (TOTAL ALCANÇADO)			B (META ESTABELECIDADA)	C (INDICADOR/DESEMPENHO)
Ações de Desporto	350	350	100%		Melhoria nos índices de evasão e retenção dos educandos e maior integração entre os discentes em diferentes níveis e modalidades
Projetos de Ensino	48	24	200%		Com a publicação da Regulamentação de Projetos de Ensino do Ifap, os docentes passaram a formalizar os seus projetos, constituindo um banco de ações dentro do Ifap.
Eventos Institucionais	4	8	50%		O Contingenciamento orçamentário impossibilitou a realização de algumas ações, neste sentido, priorizou-se eventos que tinham como objetivo a padronização de fluxos internos.
Processos Seletivos	5	5	100%		Maior divulgação e melhoria no indicador de relação candidato por vaga.
Assistência Estudantil	1383 (através de editais)	1383	100%		Maior engajamento institucional na concepção macro da definição de Assistência Estudantil.

**Fonte: Ifap, 2019.**

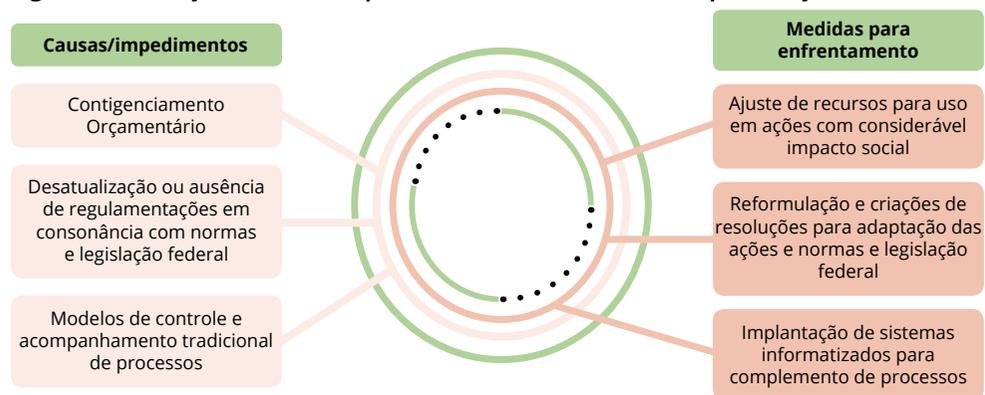
\* "B" equivale à Meta preestabelecida no Plano de Ação.

\* "A" equivale ao Total alcançado.

\* "C" equivale ao Indicador/índice de metas alcançadas, expresso em porcentagem.

#### 4.1.9 CAUSAS/IMPEDIMENTOS PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS E MEDIDAS TOMADAS PARA ENFRENTAMENTO:

Figura 06: Relação Causas/impedimentos versus medidas para enfrentamento



#### 4.1.10 DESAFIOS E INCERTEZAS QUE A UNIDADE PROVAVELMENTE ENFRENTARÁ AO PERSEGUIR O SEU PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PERSPECTIVA E POTENCIAIS IMPLICAÇÕES PARA SEU MODELO DE NEGÓCIOS (OU CADEIA DE VALOR) E DESEMPENHO FUTURO

A Pró-Reitoria de Ensino é composta, conforme detalhamento no organograma institucional, por um gestor responsável (Pró-Reitor), Diretores e Coordenadores das áreas de educação profissional e graduação, procuradoria educacional institucional e permanência e êxito. Nesse contexto, as iniciativas do Plano de Ação para o ano de 2020 espelham as diretrizes e prioridades inseridas no PDI/2019-2023, estreitamento entre a instituição e a comunidade quanto às ações referentes aos programas, projetos, eventos, processos seletivos, desporto, assistência estudantil, gestão escolar etc. O intuito é atingir todos os indicadores propostos pelos órgãos externos, a fim de se consolidar como instituição pública de ensino no Amapá e ofertar com 10 % de eficácia e eficiência uma educação pública, gratuita e com qualidade.

A instabilidade política presente no Brasil nos últimos anos, especificamente no cenário da educação, com as discussões de novos programas para a educação, tais como o FUTURE-SE e a Reforma do Ensino Médio, atingem

diretamente o planejamento e proposta pedagógica do Ifap, que precisa, a cada nova política, rever as propostas internas.

Por outro lado, o contingenciamento orçamentário durante nove meses do ano acabam por afetar diretamente as ações planejadas para o exercício e causam impacto na oferta final da educação.

#### 4.1.11 CONSIDERAÇÕES QUANTO O EXERCÍCIO DE 2019

O ano de 2019 foi um ano desafiador para os gestores que atuam com educação pública, gratuita e de qualidade no Brasil, especialmente pelas questões que envolvem a disponibilidade orçamentária e pela extrema instabilidade nas políticas educacionais. A instabilidade política atingiu diretamente as ações do fazer diário nas questões de ensino.

Logo no primeiro trimestre do ano, fomos abordados com um contingenciamento de 30% do recurso destinado para custeio, o que trouxe um pânico para todos os setores e que afetou diretamente o planejamento para as ações do ano. Alguns eventos de capacitação foram cancelados ou repensados, atingindo um público menor que do que previsto no plano de ação.

Obviamente, além da dificuldade de repensar as ações com o orçamento reduzido, a qualidade no produto final no que tange à manutenção, segurança e infraestrutura ficaram comprometidas, fazendo com que todas as ações de expansão fossem travadas.

Diante do exposto, acreditamos que seja essencial uma política pública orçamentária que garanta as condições mínimas de funcionamento para as instituições de ensino vinculadas à Rede Federal, a fim de que as conquistas nas áreas de inovação, pesquisa e extensão possam ser contínuas e sem prejuízos para os avanços conquistados diante de muita luta e exaustão nas últimas décadas.

#### 4.1.12 INDICADORES NA GESTÃO DO ENSINO NO IFAP

Os Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cumprem o subitem 9.3.2 do Acórdão n.º 2.267/2005-TCU/Plenário:

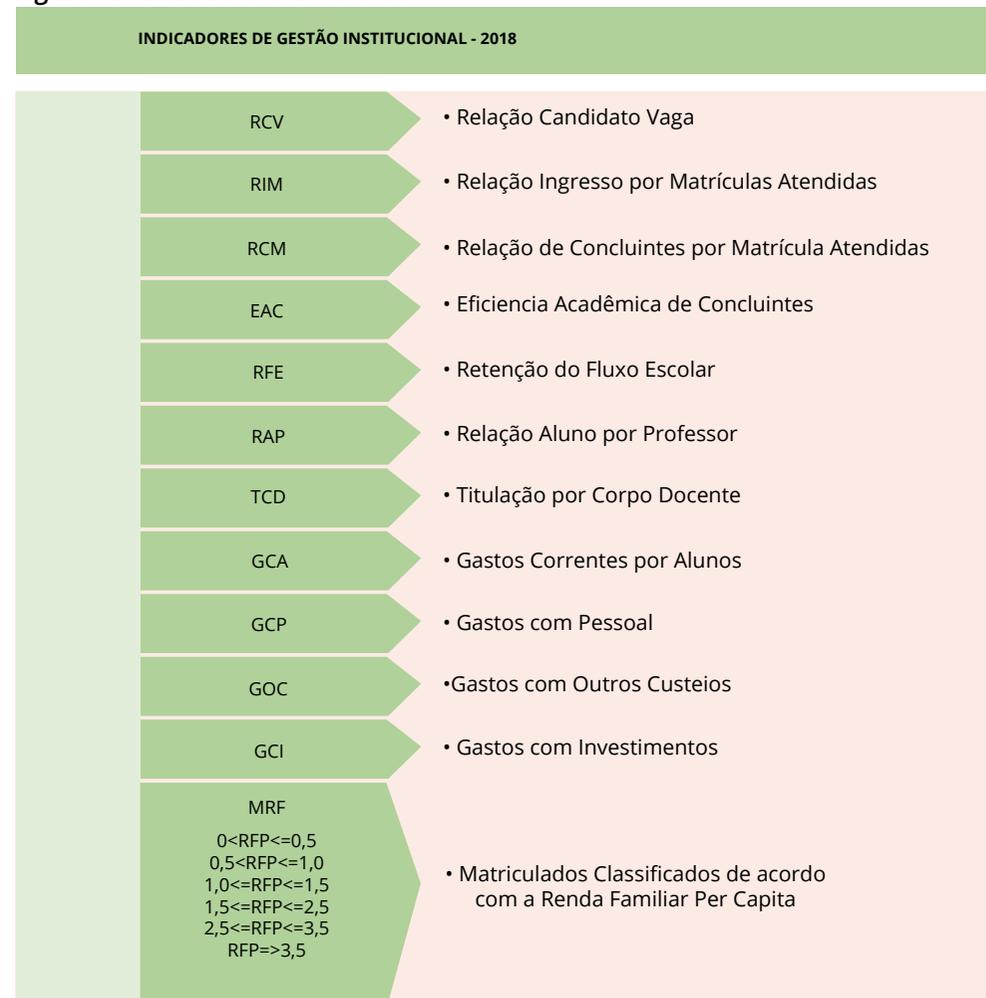
Acórdão n.º 2.267/2005-TCU/Plenário:

(...) 9.3. Recomendar à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) que: (...) 9.3.2. inclua, no relatório de gestão das contas anuais, apreciação crítica sobre a evolução dos dados (indicadores e componentes) constantes do subitem 9.1.1 deste Acórdão, com base em análise consolidada das informações apresentadas pelas Ifets, destacando aspectos positivos e oportunidades de melhoria do sistema de rede de instituições federais de ensino tecnológico;

Considerando a importância das ações de governo na busca para a melhoria da qualidade da educação brasileira e no desenvolvimento social do País, são fundamentais a construção e a ampla utilização de medidas de desempenho que expressem o grau de alcance das metas e objetivos estabelecidos. Para tanto, é preciso o estabelecimento de indicadores que expressem a ampliação da oferta e a melhoria da eficiência e da eficácia das instituições federais de educação profissional, buscando o atendimento das metas estabelecidas nos planos de ações além dos indicadores já estabelecidos nos Acórdãos n.º 2.267/2005 – TCU/Plenário, n.º 104/2011 – TCU/Plenário e n.º 2.508/2011 – TCU – 1ª Câmara.

Desta forma, para efeito da geração e análise dos indicadores para o relatório de gestão, os 12 indicadores estabelecidos nos acórdãos devem ser gerados e analisados pelas Instituições da Rede Federal de Ensino de forma a possibilitar confiabilidade e comparabilidade. Para isso torna-se indispensável que a fonte de dados utilizada seja a mais fidedigna possível. Sendo assim, os indicadores são extraídos de fontes confiáveis, tais como: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec), Sistema Integrado de Administração.

Figura 07: Indicadores de Gestão

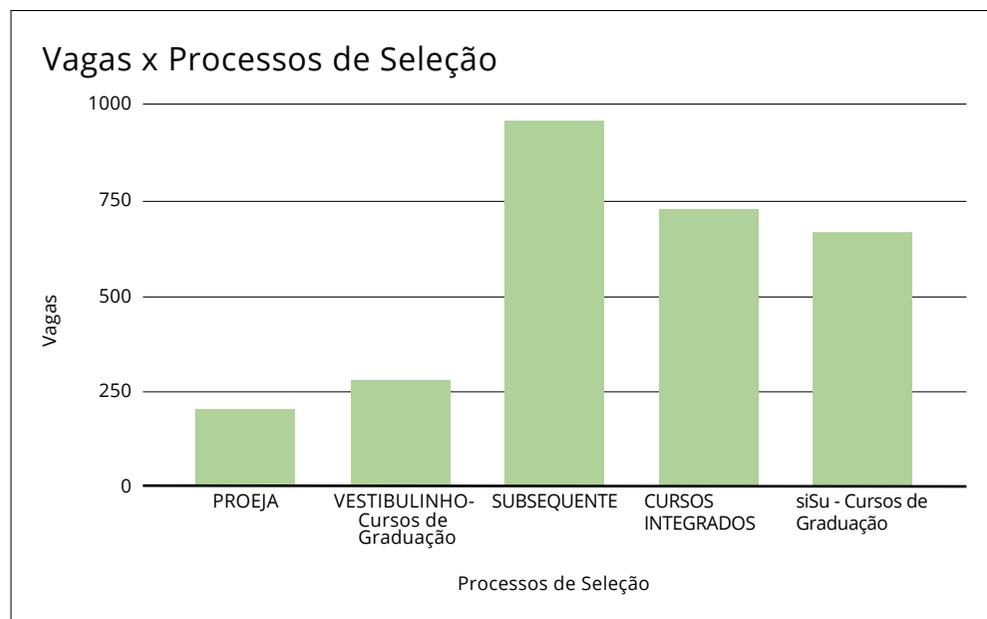


Fonte: Ifap, 2019.

#### 4.1.13 PORCENTAGEM DE VAGAS OFERTADAS EM 2019 POR NÍVEIS E MODALIDADES

Conforme demonstrado anteriormente, o Ifap disponibilizou um total de 2830 vagas em 2019. Este número se refere aos processos de seleção que são coordenados pela Pró-Reitoria de Ensino.

Gráfico. 04: Disponibilização de vagas nos Processos Seletivos



Fonte: Ifap, 2019.

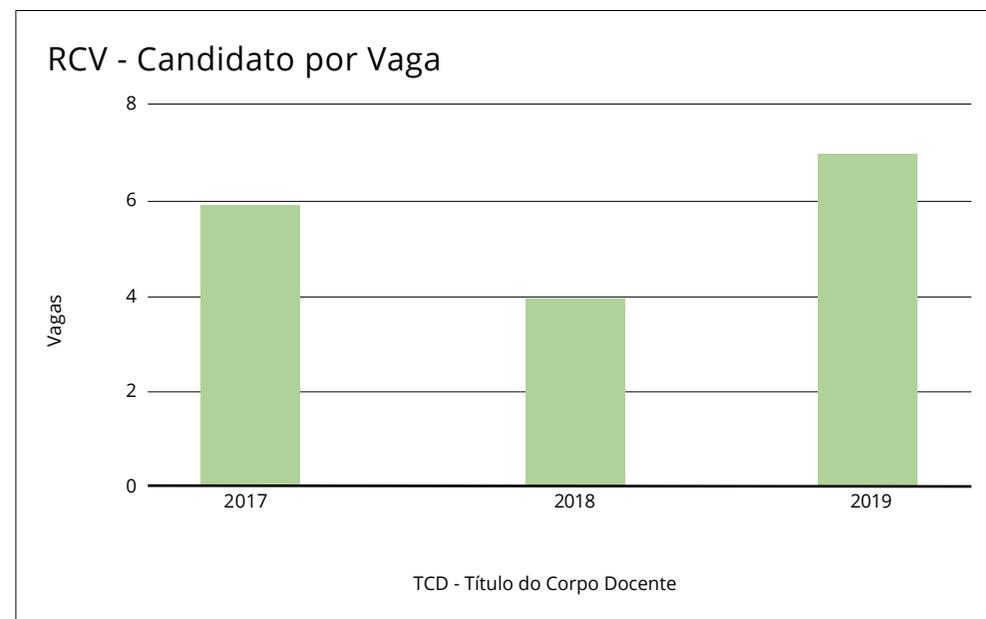
#### 4.1.13.1 RELAÇÃO CANDIDATO-VAGA - RCV

Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público. Os dados foram coletados por meio do Sistec e para o cálculo deste indicador adotou-se a relação de inscritos por vaga, cujo resultado é o número de inscritos dividido pelo número de vagas ofertadas.

No ano 2019, observamos um significativo aumento na busca para os cursos do Ifap. Independente do nível e modalidade do curso, este resultado deve-se, em parte, pelo início do processo de mapeamento de processos e por meio das ações conjuntas da Pró-Reitoria de Ensino com os setores de Tecnologia da Informação, Comunicação e com todas as unidades do Ifap.

Apresentamos no gráfico abaixo a evolução do indicador referente aos três últimos anos.

Gráfico. 05.: Evolução da Relação Candidato por Vaga



Fonte: Ifap, 2019.

Na análise comparativa entre o exercício 2019, observamos que em 2018 esta relação havia reduzido pela metade, tendo culminado em um número de inscritos de 14.336 para 3.633 vagas ofertadas, o que resultou em uma redução de 1,85 pontos em relação ao ano anterior.

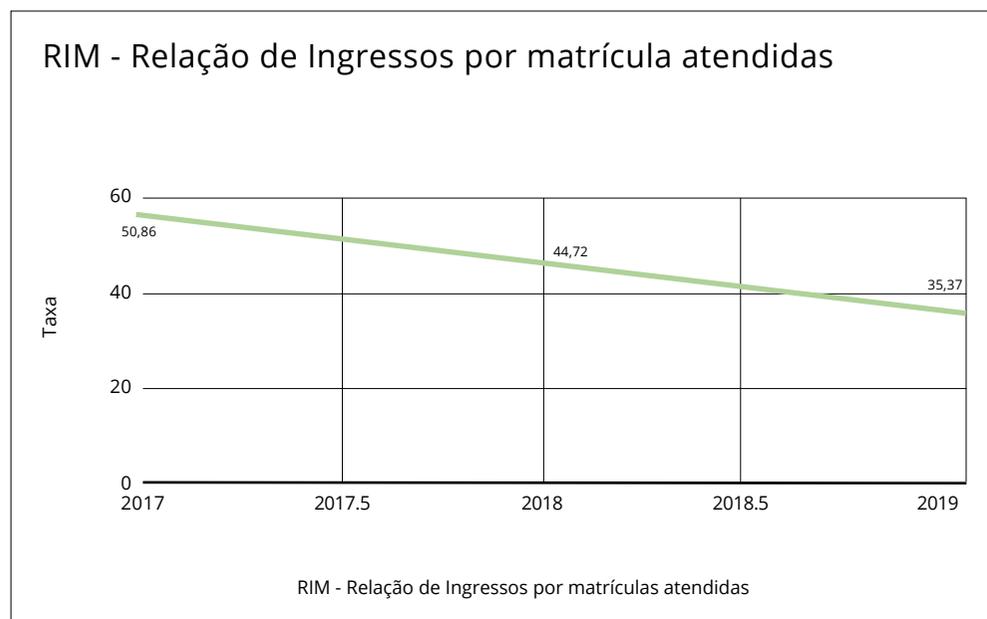
Em 2019, observamos que foram ofertadas para a comunidade um total de 2.830 vagas e um número total de inscritos de 17.212, alavancando a relação candidato por vaga para 6,9 pontos, praticamente dobrando o mesmo indicador em comparação ao ano anterior. Vale mencionar que ainda no ano de 2018 houve uma reestruturação da Comissão Permanente de Processos Seletivos do Ifap, o que nos possibilita uma melhoria contínua nos processos seletivos. Mencionamos ainda que em 2018 um novo formato de seleção foi apresentado para a comunidade, por meio da análise do histórico escolar, motivo pelo qual acreditamos que em 2019 os resultados são frutos do planejamento realizado anteriormente.

#### 4.1.13.2 RELAÇÃO DE INGRESSOS POR MATRÍCULAS ATENDIDAS – RIM

É o indicador que mede a capacidade de renovação do quadro discente. O referido indicador é calculado por meio da razão do número de ingressantes pelo número de matrículas atendidas.

O gráfico abaixo demonstra a evolução do indicador nos últimos dois anos. Analisando os dados apresentados, verifica-se que em 2019 houve uma redução de 9,35 pontos em relação ao ano anterior. A relação ingressante por matrículas de 35,37%.

**Gráfico 06: RIM – Relação de Ingressos por matrículas atendidas**



**Fonte: Ifap, 2019.**

De acordo com a descrição dos dados no parágrafo anterior, observa-se que houve uma redução. Esta redução se justifica pelo número de vagas ofertadas, no ano-base, ofertou-se um quantitativo menor de vagas que em 2017, menciona-se aqui que as unidades do Ifap, a saber, Macapá, Laranjal do

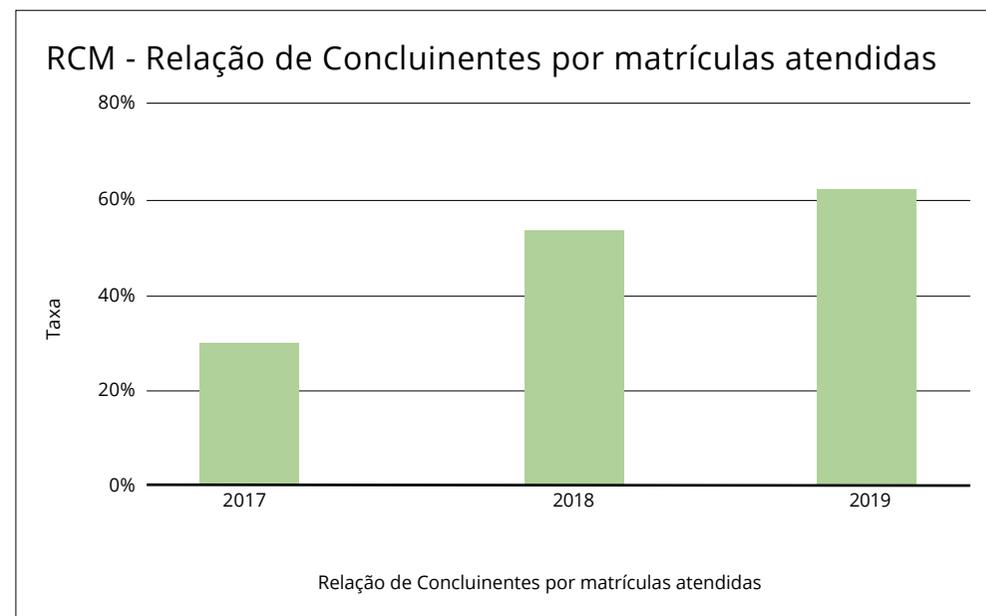
Jari, Porto Grande e Santana, ou seja, os campi com autonomia orçamentária, entram na fase final do processo de implantação, estabilizando desta forma o número de vagas disponíveis por ano, o que propiciará uma possível estabilização no indicador que mensura a Relação de Ingressos por matrículas atendidas.

#### 4.1.13.3 RELAÇÃO DE CONCLUINTES POR MATRÍCULAS ATENDIDA – RCM

O resultado desse indicador apresentará a capacidade de renovação do quadro discente, em que a quantidade do número de concluintes dividido pelo número de matrículas atendidas ensejará na relação de concluintes por matrícula atendida. Para o cálculo, serão considerados os estudantes que concluíram o curso com êxito e estão aptos a colar grau.

Os dados que apresentaremos a seguir demonstram uma melhoria significativa da instituição no referido indicador, esta melhoria se dá por meio do processo de análise e acompanhamento dos motivos que levam o educando a evadir da IES.

**Gráfico 07: Relação de Concluintes por matrículas atendidas**



**Fonte: Ifap, 2019.**

Em 2019, todas as unidades do Ifap realizaram atividades de valorização social dos educandos e discussões acerca de um currículo mais humanizado, motivo pelo qual acreditamos definir a melhoria contínua deste indicador, especialmente por meio do Programa de Permanência e Êxito. As políticas de Assistência Estudantil também colaboram para um melhor resultado dos alunos na permanência ao ensino.

#### 4.1.13.4 EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES – EAC

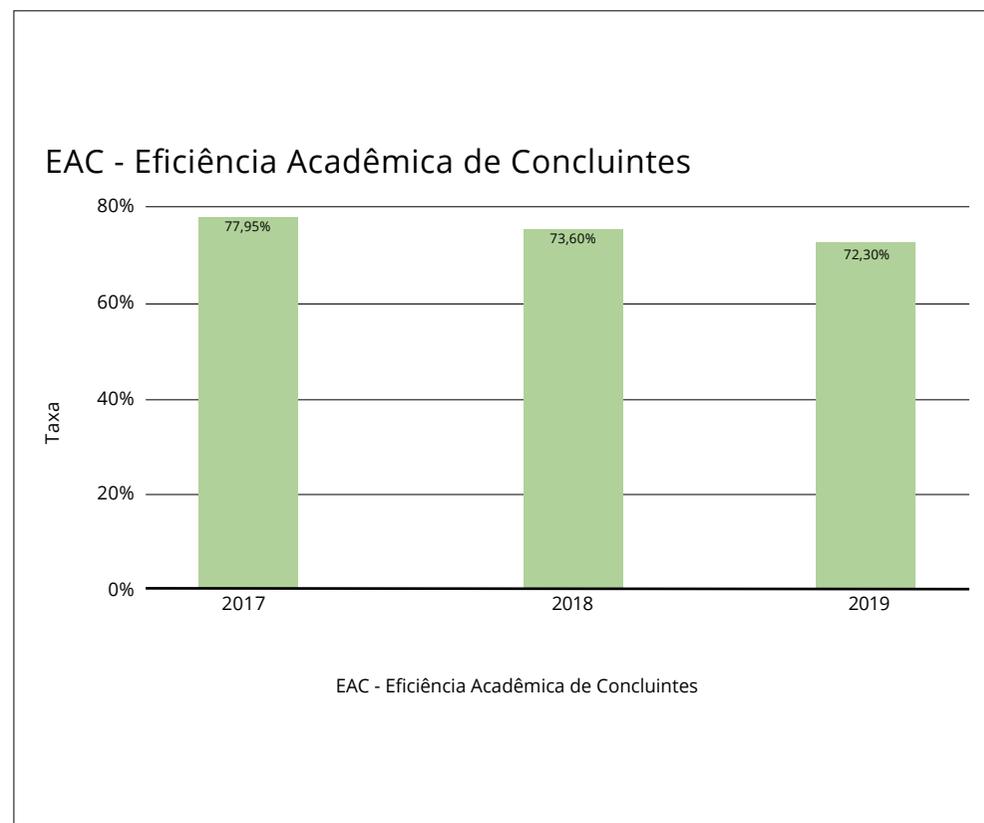
Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam, ou seja, calcula o índice de eficiência da instituição. O cálculo é efetuado por meio da razão do número de concluintes pelo número de finalizados, em que o número de finalizados são os estudantes que deixaram a instituição com ou sem êxito.

No ano de 2018, vale mencionar que, segundo dados da Plataforma Nilo Peçanha – Ano Base 2018, o Ifap se destacou se comparado com todas as demais IES que compõem a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Brasil, nos colocando assim no primeiro lugar no ranking nacional com o indicador de eficiência acadêmica, atendendo assim parte das propostas que compõem o TAM – Termo de Acordos e Metas dos Institutos Federal com o Tribunal de Contas da União.

Desta forma, menciona-se também o papel da Comissão responsável pelo Programa Institucional de Permanência e Êxito do Ifap, bem como o conjunto de ações adotadas nos últimos anos, que propiciaram uma redução na taxa de evasão da IES, como objetivo, espera-se, através das ações adotadas, que este indicador continue apresentando um saldo positivo.

Desta forma, tais resultados apresentam avanços nas políticas de ensino do Ifap.

Gráfico 08: EAC – Eficiência Acadêmica de Concluintes

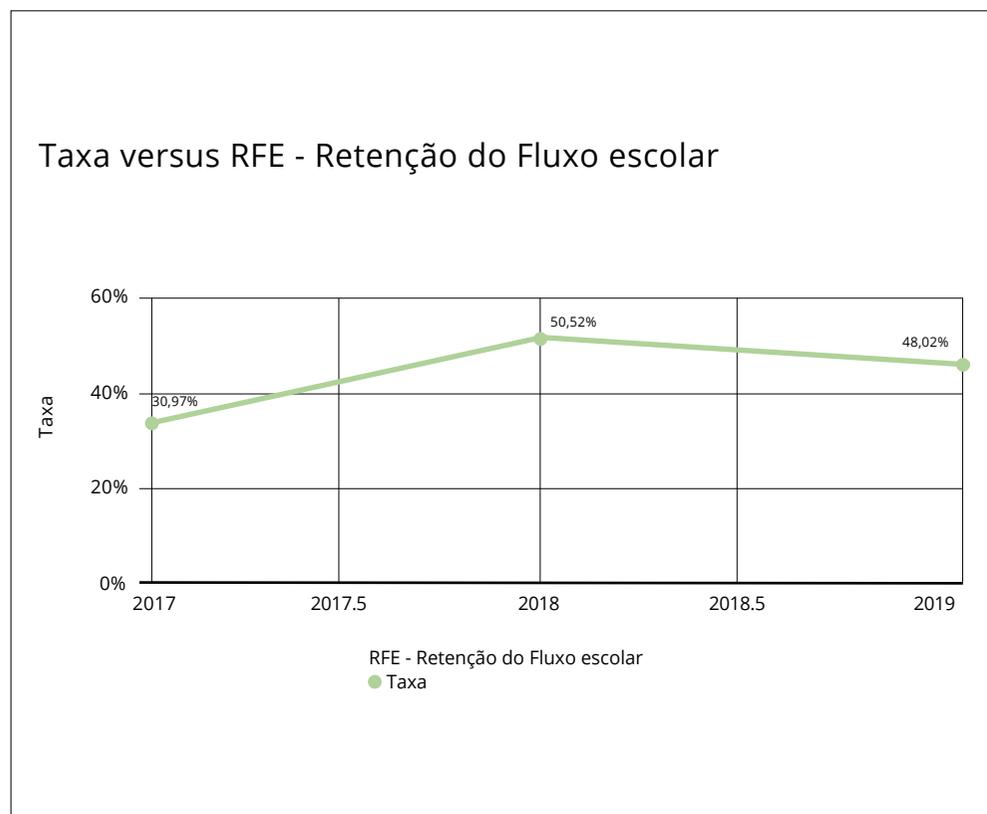


Fonte: Ifap, 2019.

#### 4.1.13.5 RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR – RFE

O objetivo deste indicador é quantificar o índice de retenção do fluxo escolar em relação ao total de aluno, e ainda mede a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto. O RFE é a relação do número de retidos pelo número de alunos matriculados, onde retidos são as matrículas que estiveram ativas (Em Curso ou Integralizado em Fase Escolar) após a data prevista para o término de seus Ciclos de Matrícula. Para efeito de análise, o Sistec considera na retenção as situações “em curso”, “concluído” e “demais situações finais”.

Gráfico 09: Retenção do Fluxo Escolar

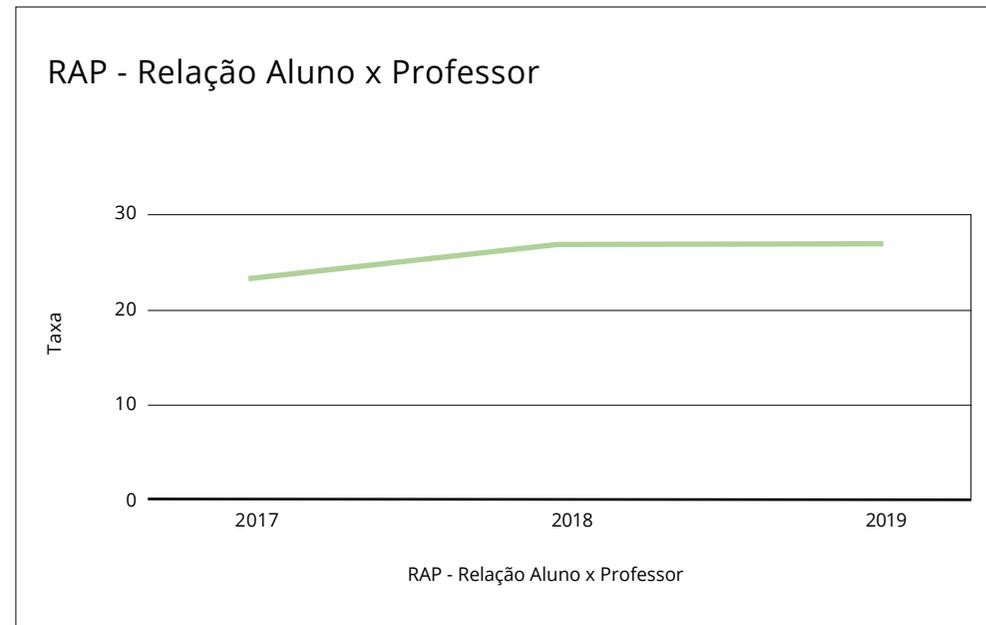


Fonte: Ifap, 2019.

#### 4.1.13.6 RELAÇÃO ALUNO POR PROFESSOR - RAP

Esse indicador quantifica a capacidade de atendimento pela força de trabalho. Os dados são extraídos do Sistec e Siape. O método de cálculo é efetuado por meio da relação número de matrículas atendidas pelo número de docentes, em que docentes são professores da carreira do magistério superior ou de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT).

Gráfico 10: RAP - Relação Aluno x Professor



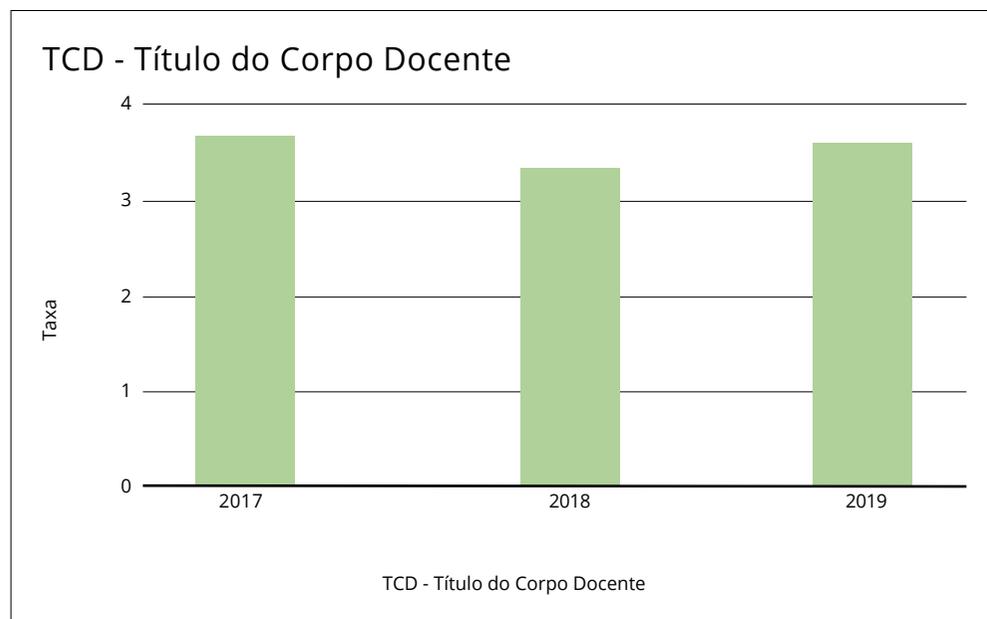
Fonte: Ifap, 2019.

A manutenção da Relação aluno x professor em 25,1 % nos mostra que o Ifap tem se estabilizado e chegado nas etapas finais do processo de expansão.

#### 4.1.13.7 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE - TCD

Este indicador mede o índice de atualização do corpo docente. Por meio dele é possível avaliar a evolução da qualificação dos professores na instituição. O método de cálculo é o somatório de todos os docentes efetivos ou temporários da instituição, ponderado pela sua titulação (Graduação peso 1, Aperfeiçoamento peso 2, Especialização peso 3, Mestrado peso 4 e Doutorado peso 5) dividido pelo Somatório de todos os docentes da instituição, independentemente da sua titulação e regime de trabalho. Sua fonte de dados é o Siape.

Gráfico 11: TCD - Titulação Corpo Docente



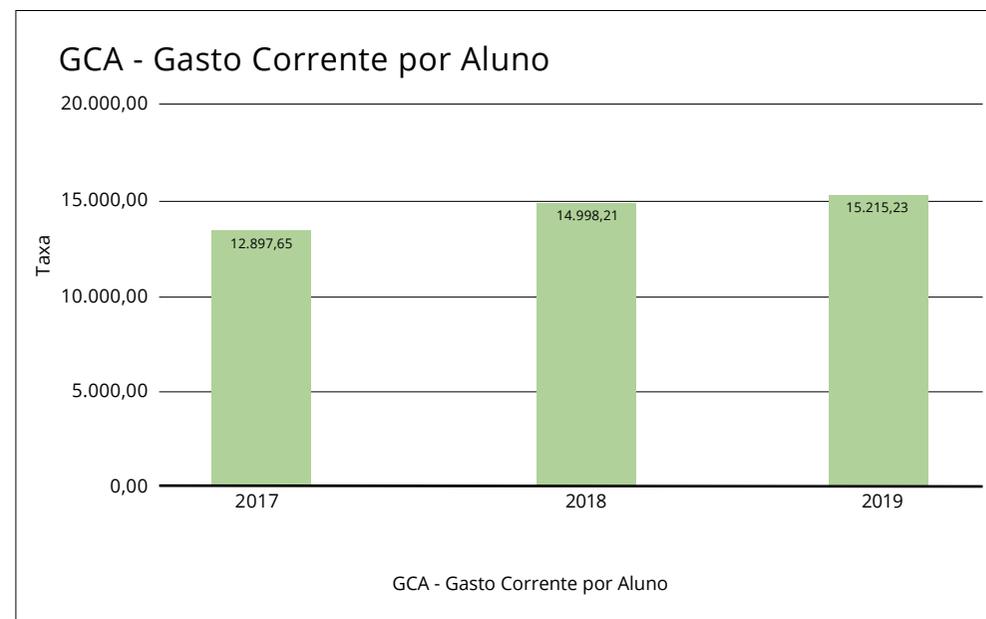
Fonte: Ifap, 2019.

De acordo com os dados do Siape, em 2019 o Ifap atuou com 275 docentes no corpo efetivo. Desses docentes, 08 são graduados, 100 especialistas, 142 mestres e 25 doutores. Vale mencionar que o significativo aumento para 3,64 em 2019 está diretamente relacionado às políticas de capacitação do Ifap.

#### 4.1.13.8 GASTO CORRENTE POR ALUNO - GCA

A proposta desse indicador é quantificar o custo médio de cada aluno da instituição. A fonte de dados é coletada no Sistec e no Siafi. A base de cálculo é a razão do gasto corrente pelo número de alunos matriculados. Para gasto corrente, consideram-se todos os gastos, exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

Gráfico 12: GCA - Gasto Corrente por Aluno

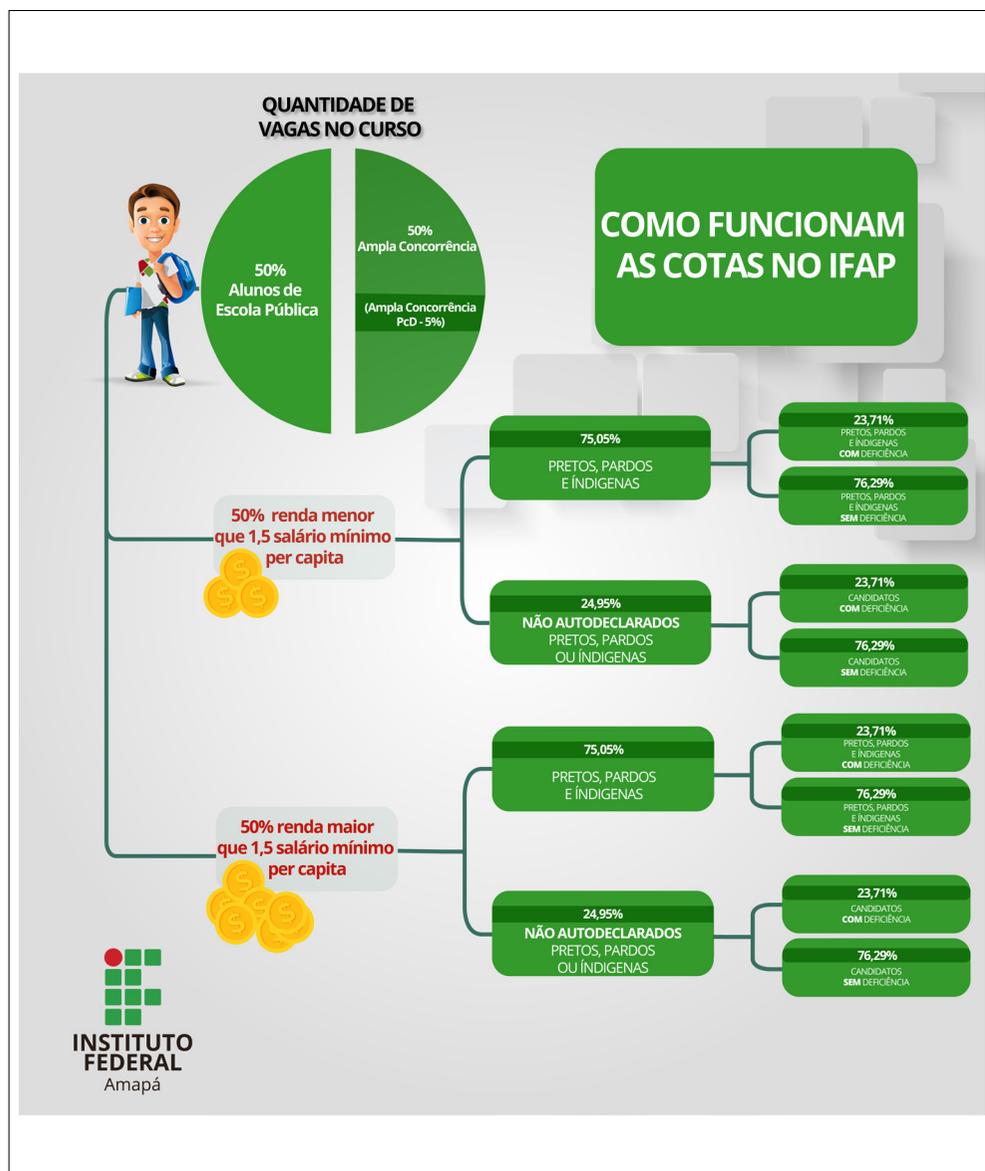


#### 4.1.13.9 MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR PER CAPITA - MRF

Este indicador mede a capacidade de inclusão social da instituição. A metodologia de cálculo é a relação de faixa salarial pelo número de matrículas atendidas, onde faixa SM é a contagem dos alunos matriculados em cursos regulares, aos quais tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, para identificar em qual faixa de renda familiar per capita (em salários mínimos) cada aluno se enquadra. As informações para composição dos cálculos foram extraídas do Sistec.

A seguir, apresentamos o quadro demonstrativo da distribuição das vagas por grupos sociais, uma ferramenta adotada pelo Ifap, que além de atender a legislação vigente, garante acesso à educação profissional de qualidade a todos os níveis e modalidades.

Figura 08: Divisão dos Grupos Sociais que ingressam no Ifap



Fonte: Ifap, 2019.

PAGAMENTO DE BOLSAS EM 2019 – UAB/DIEAD/IFAP

BOLSA	QUANTIDADE	VALOR PAGO
Coordenação Geral Coordenação Adjunta	24	R\$ 36.000,00
Coordenador de Curso	22	R\$ 30.800,00
Tutores	244	R\$ 186.660,00
Professor Formador I	30	R\$ 39.000,00
<b>TOTAL PAGO EM 2019</b>		<b>R\$ 292.460,00</b>

4.2 PESQUISA

4.2.1 VISÃO GERAL E CADEIA DE VALOR



MACROPROCESSOS	POLÍTICA	PRINCÍPIOS NORTEADORES	OBJETIVOS
Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor políticas e diretrizes voltadas ao desenvolvimento das atividades de pesquisa;</li> <li>• Promover publicação científica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa sintonizada com o PDI;</li> <li>• Pesquisa com função estratégica, perpassando todos os níveis de ensino;</li> <li>• Desenvolvimento de pesquisas para o atendimento de demandas sociais, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais (APLs) e contribuição para o desenvolvimento local, regional e nacional;</li> <li>• Estímulo à pesquisa comprometida com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade;</li> <li>• Estímulo à pesquisa pura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilizar a comunidade interna, visando o permanente debate sobre pesquisa científica e tecnológica para o melhor entendimento, conscientização e mobilização em relação à sua importância;</li> <li>• Estimular a produção do conhecimento de forma interdisciplinar, visto que a pesquisa possibilita a interlocução entre áreas do conhecimento, favorecendo novas formas de desenvolvimento dos saberes;</li> <li>• Desenvolver ações integradas com o Ensino e Extensão, contemplando as demandas da sociedade e estabelecendo mecanismos possíveis de inter-relação do saber acadêmico com o saber popular;</li> <li>• Estimular a realização de atividades de pesquisa e de inovações tecnológicas;</li> <li>• Organizar as atividades de pesquisa em projetos, vinculadas às linhas e grupos de pesquisa;</li> </ul>
Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover em nível de Educação Superior cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, visando à formação acadêmica, científica, cultura ou técnico-profissional de egressos de cursos de graduação;</li> <li>• Estabelecer parcerias com outras instituições de ensino para a oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, visando à capacitação dos servidores do Ifap.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensino de pós-graduação de acordo com o PDI;</li> <li>• Formação de recursos humanos nas áreas de Educação, Ciência e Tecnologia, tendo como base o desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica (EPT);</li> <li>• Formação de profissionais para a pesquisa aplicada, a inovação tecnológica, a transferência de tecnologia para a sociedade e o exercício profissional especializado em estreita observação das demandas dos Arranjos Produtivos Locais e setores produtivos regionais;</li> <li>• Promoção de espaços para diálogos e trocas de experiências entre os diversos atores das pesquisas relacionadas à Pós-Graduação, a fim de divulgar a produção científica;</li> <li>• Incentivo a publicações científicas nas áreas de Educação, Ciência e Tecnologia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover em nível de educação superior, cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (aperfeiçoamento e especialização);</li> <li>• Promover em nível de educação superior, cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu (mestrado e doutorado) visando a formação de especialistas, mestres e doutores nas diferentes áreas do conhecimento.</li> </ul>
Inovação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a política de inovação tecnológica e transferência de tecnologia do Ifap;</li> <li>• Incentivar projetos de pesquisa de cunho inovador, promovendo a proteção da Propriedade Intelectual;</li> <li>• Fomentar e executar as atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT, junto aos campi;</li> <li>• Fomentar e executar as atividades do Núcleo de Tecnologia Assistiva - NTA, junto aos campi.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração, acesso e a transferência de tecnologia por meio de novos métodos, produtos e serviços no intuito da elevação efetiva da qualidade social;</li> <li>• Parcerias e convênios com instituições públicas e privadas voltadas para a pesquisa e inovação, objetivando a comercialização de bens intangíveis devidamente protegidos no âmbito da propriedade intelectual;</li> <li>• Desenvolvimento de inovações educacionais, sociais e organizacionais em pesquisa colaborativa com outras instituições de ensino, organizações da sociedade civil e entidades governamentais, nacionais e estrangeiras;</li> <li>• Contribuição à inovação tecnológica nas empresas pelo estabelecimento de parcerias de extensão tecnológica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver e zelar pela política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;</li> <li>• Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa para o atendimento das disposições da Lei nº 10.973, 2 de dezembro de 2004 (Lei da Inovação), Lei nº 13.243 de 11 de janeiro de 2016 e suas alterações;</li> <li>• Acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição;</li> <li>• Avaliar acordos, contratos ou convênios a serem firmados entre o Ifap e instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, que tenham relação direta com o processo de inovação tecnológica;</li> <li>• Promover as ações de transferência de tecnologia e licenciamento no âmbito nacional e internacional, mediante celebração de instrumentos contratuais, com a aprovação da Reitoria;</li> <li>• Fortalecer redes de cooperação entre Ifap e empresas;</li> <li>• Estimular a incubação de empresas visando o desenvolvimento tecnológico e a Transferência de Tecnologia.</li> </ul>

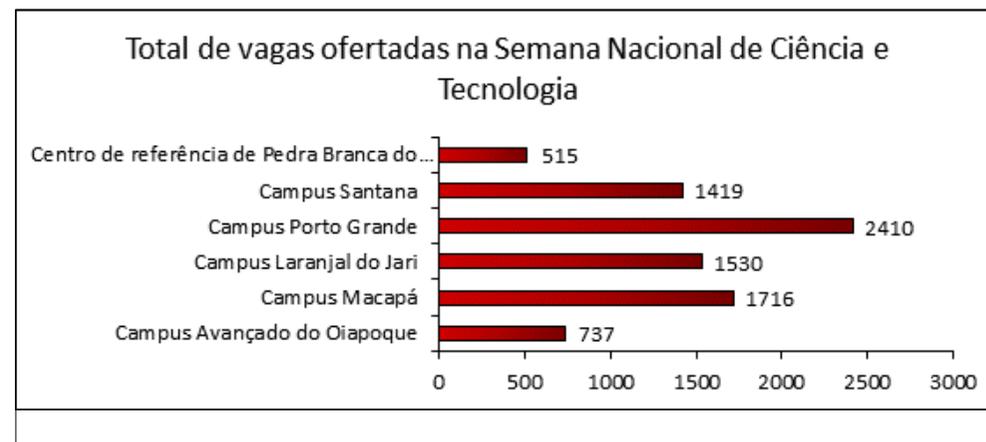
## 4.2.2 PRINCIPAIS AÇÕES, PROJETO E PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

### 4.2.2.1 PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS NA FORMA DE RESUMO EM EVENTOS INTERNOS DO IFAP

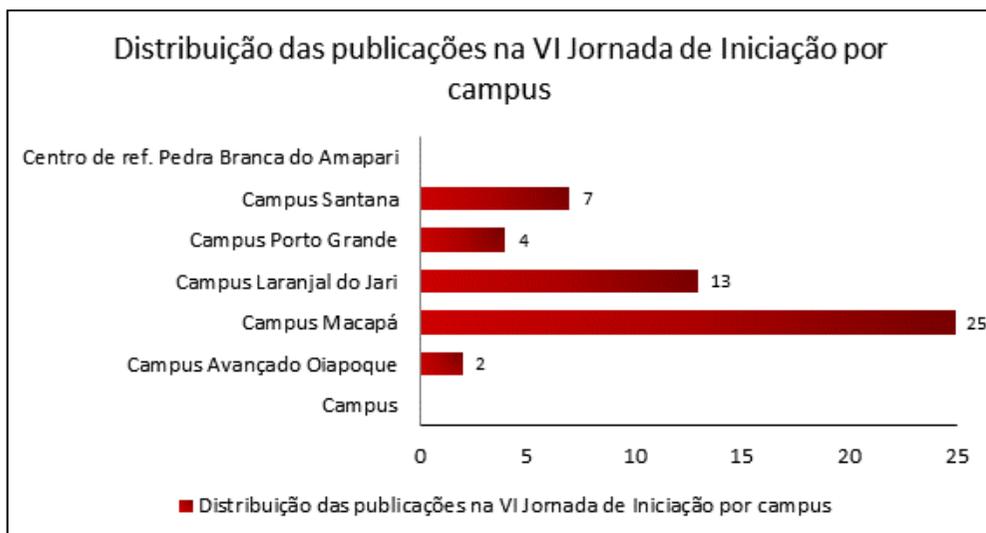
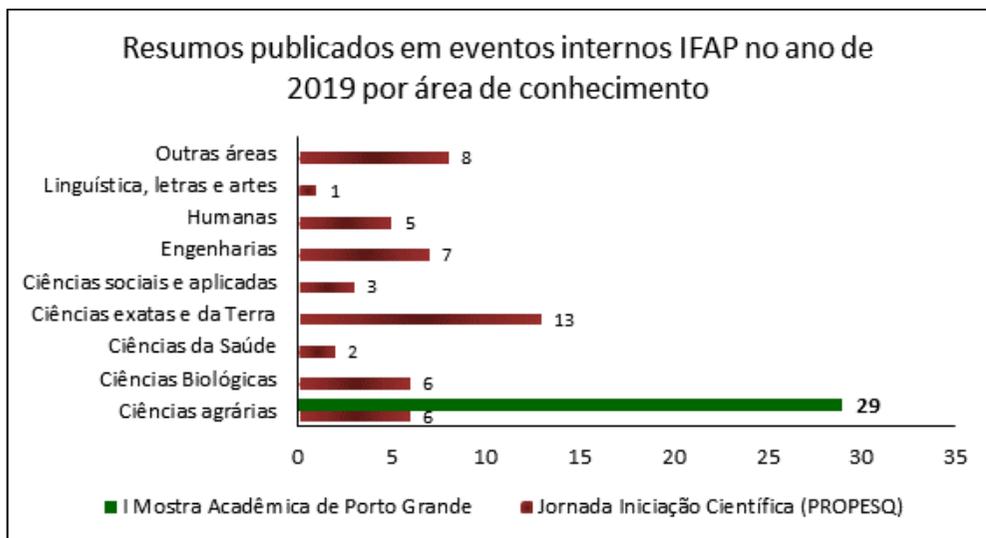
No ano de 2019, disponibilizamos um sistema de gerenciamento de trabalhos científicos (Open Conference System – gratuito) por meio do domínio [www.trabalhos.ifap.edu.br](http://www.trabalhos.ifap.edu.br).

Dois eventos de pesquisa foram executados por meio da plataforma instalada, o primeiro foi a VI Jornada Científica (VI JIC) e o segundo evento foi a I Mostra Científica de Porto Grande, o qual foi executado pelo Curso de Engenharia Agrônoma do Campus Porto.

Na VI Jornada Científica foram recebidos e aprovados para publicação 51 Resumos de diferentes áreas do conhecimento. A I Mostra Acadêmica de Porto Grande recebeu e publicou 29 trabalhos na área de Ciências Agrárias. A distribuição de trabalhos publicados por área de conhecimento nos dois eventos é apresentado na figura abaixo:

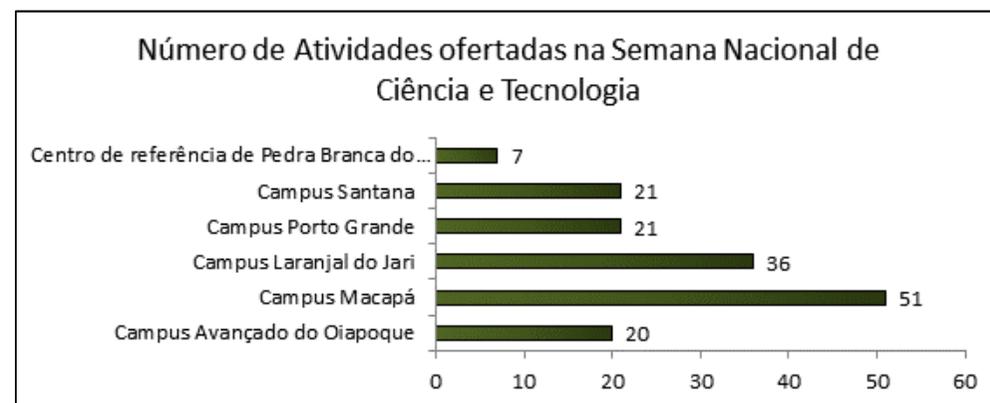


A distribuição de trabalhos aprovados e publicados por campus na VI Jornada Científica está representada abaixo:

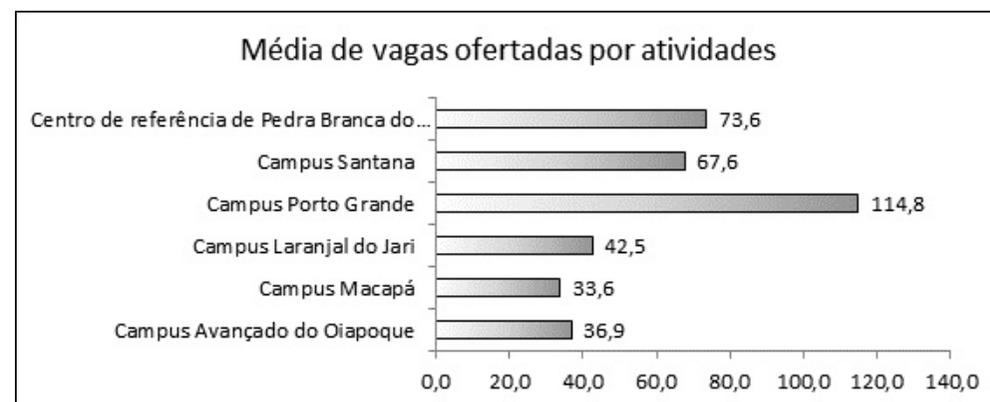


## 4.2.3 OFERTAS DE VAGAS GRATUITAS EM ATIVIDADES INTERNAS EXECUTADAS PELA PESQUISA

### 4.2.3.1 SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



No ano de 2019, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia ocorreu de forma descentralizada, onde todos os campi da Ifap ofertaram atividades para público interno e externo, o total de vagas, o número de atividades e a média de vagas por atividades estão apresentadas nas figuras abaixo:



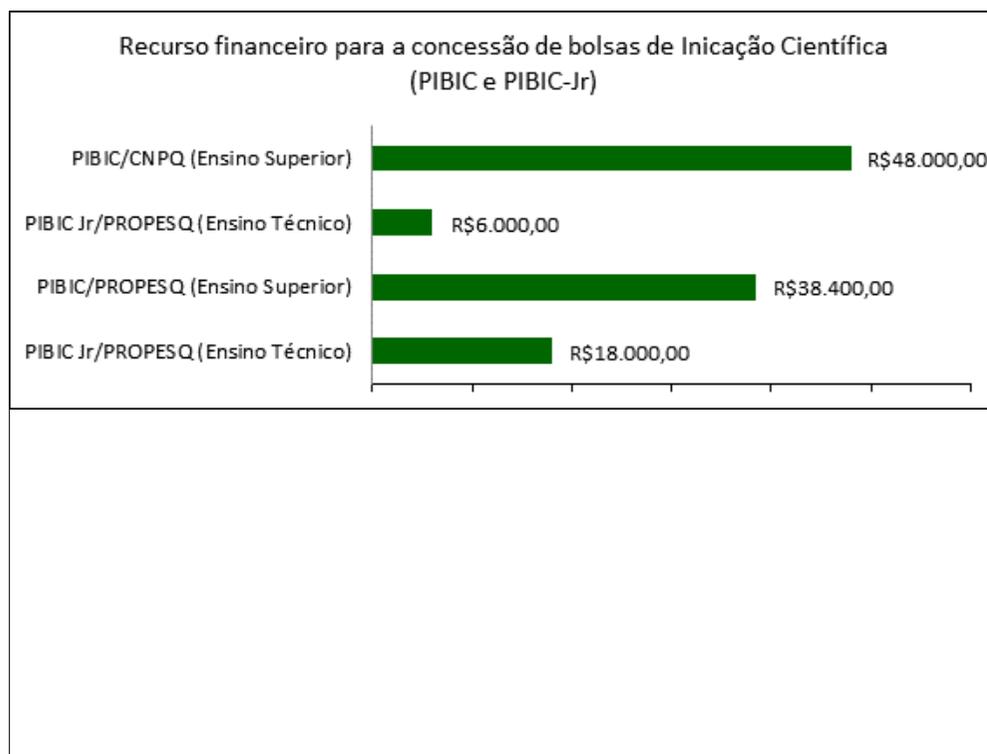
No ano de 2019, em conjunto com a Diretoria de Tecnologia da Informação (Diti) aprimorou o site de eventos do Ifap ([www.eventos.ifap.edu.br](http://www.eventos.ifap.edu.br)) o que

proporcionou melhorias no processo de inscrição, de acompanhamento e de certificação dos participantes.

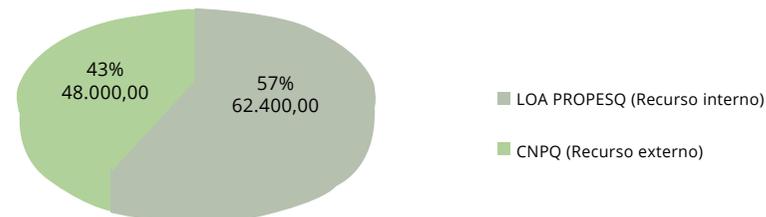
#### 4.2.4 CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA DISCENTES DO IFAP

No ano de 2019, ofertamos 42 bolsas para discentes por meio de editais para seleção de projeto de pesquisa básica, sendo 37 bolsas a partir de recursos da LOA da PROPESQ (R\$ 62.400,00) e 10 bolsas concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) por aprovação em edital (R\$ 48.000,00).

As bolsas foram oferecidas nas diferentes modalidades (Pibic e Pibic Jr) para alunos do Ensino Técnico e Ensino Superior, e a distribuição das bolsas concedidas por edital, por campus, bem como as informações dos recursos financeiros estão apresentados nas figuras abaixo:



#### Fonte do Recurso para a concessão das bolsas PIBIC



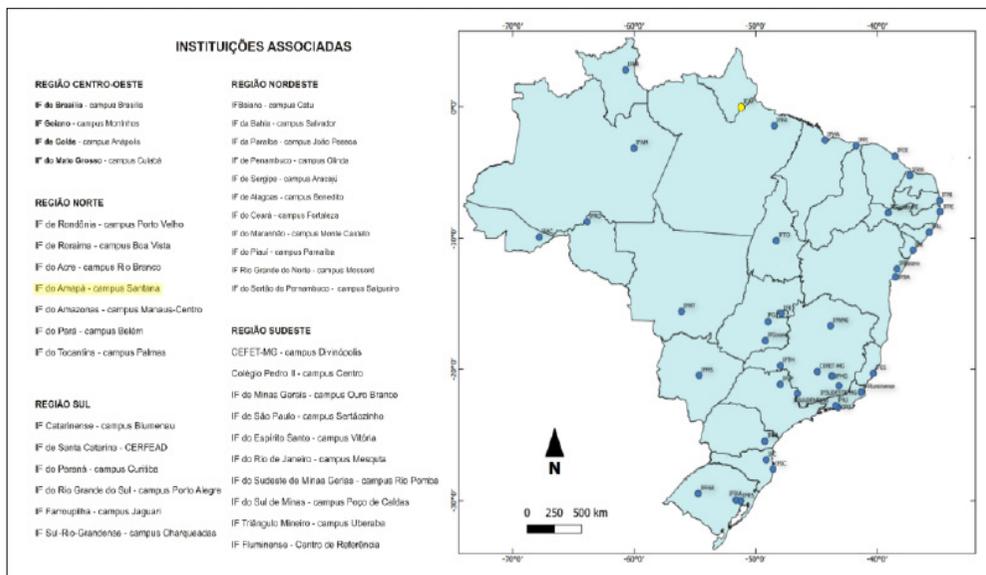
#### 4.2.5 PÓS-GRADUAÇÃO

A Pós-Graduação enquanto uma das áreas de atuação do Ifap visa à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento para atuação competente no âmbito teórico e prático e, que possam contribuir para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. Esta objetiva promover em nível de Educação Superior, cursos de pós-graduação Lato Sensu (Aperfeiçoamento e Especialização) e Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado).

Como principais atribuições no ano de 2019, a organização das ações para o cumprimento exitoso do PDI 2019-2023, de acordo e atendendo as demandas inerentes a essa coordenação, em consonância com os objetivos institucionais, obedecendo assim aos princípios norteadores referentes aos macroprocessos gerenciais da Pós-Graduação. Nesse sentido destacam-se as seguintes ações:

##### 4.2.5.1 OFERTA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU - MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM REDE NACIONAL (PROFEPT)

Programa de pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, da área de ensino, ofertado na modalidade semipresencial e ministrado pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.



Fonte: ProfEPT (2020)

O Ifap credenciou-se como instituição associada no ano de 2018, e ofertou 16 vagas (8 vagas destinadas a servidores e 8 vagas destinadas a público externo) em edital no ano de 2019. Este é o primeiro curso Stricto Sensu ofertado pelo IFAP, que conta com 8 (oito) professores doutores credenciados. Há prospecção de crescimento no número de docentes doutores na instituição, o que possibilitará uma maior oferta no número de vagas discentes no programa.

#### 4.2.6 IMPLANTAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Em 2019 ofertamos dois cursos de Pós-Graduação, totalizando 80 vagas disponibilizadas:

- Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino de Química: 40 vagas disponibilizadas.
- Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Informática na Educação: 40 vagas disponibilizadas.

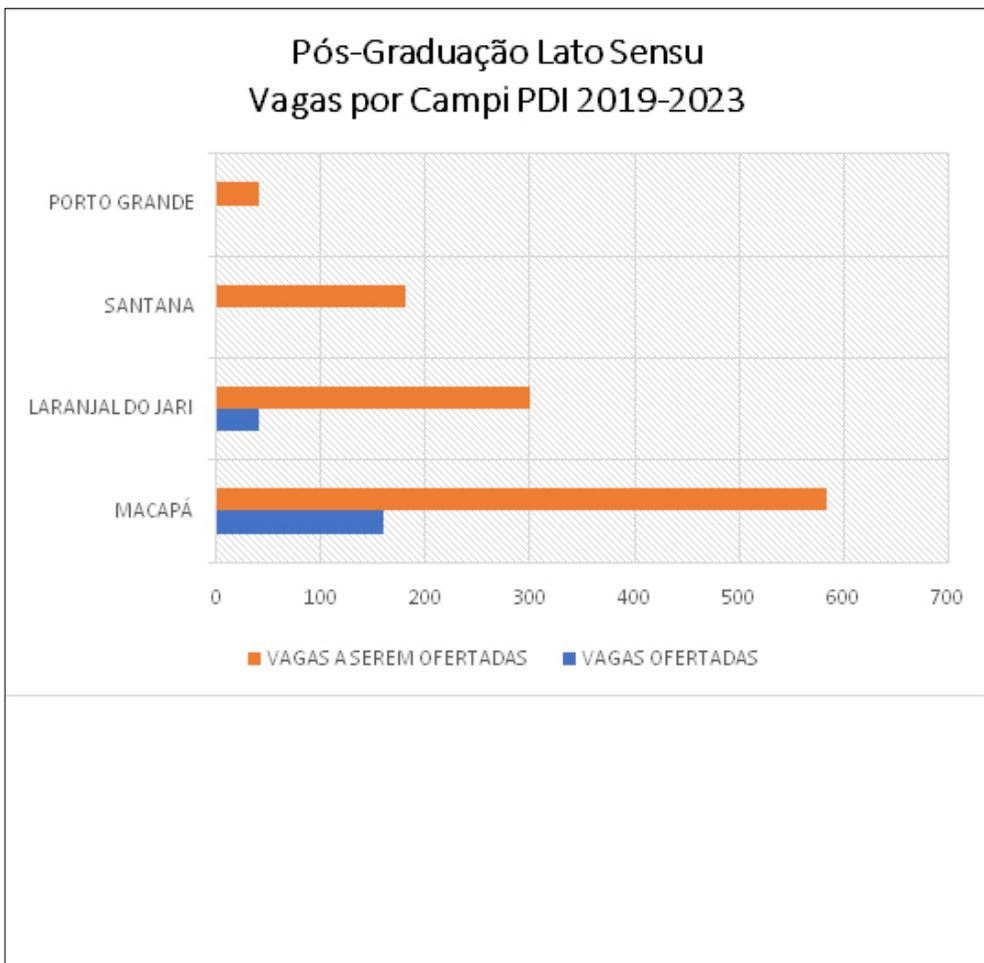
Para 2020, está previsto a oferta de 7 cursos, totalizando 240 vagas;  
 Para 2021, está previsto a oferta de 7 cursos, totalizando 245 vagas;  
 Para 2022, está previsto a oferta de 9 cursos, totalizando 205 vagas.



Fonte: Propesq (2020)

Espera-se que até 2023 sejam oferecidos um total de 16 cursos, com o preenchimento de 1.225 vagas.

A relação dos cursos de pós-graduação com os cursos de graduação que o IFAP oferta, é um indicativo positivo da permanência do egresso para sua capacitação na instituição, possibilitando a continuidade na oferta desses cursos de pós-graduação.



Para o Campus Macapá, em 2019 foram ofertadas 80 vagas, em função dos cursos que já estão em andamento. Até 2023, a previsão é de 665 vagas.

Para o Campus Santana, em 2019 foram ofertadas 16 vagas, em função dos cursos que já estão em andamento. Até 2023, a previsão é de 80 vagas.

Para o Campus Porto Grande em 2019 não foram ofertadas vagas, não possuindo cursos em andamento. Até 2023, a previsão é de 40 vagas.

Para o Campus Laranjal do Jari, em 2019 era previsto a oferta de 30 vagas, contudo não foi possível em função da ausência de professores para compor o quadro docente. Até 2023, a previsão é de que sejam 340 vagas disponibilizadas.

### Incentivo aos Cursos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu

META	AÇÃO	RESULTADO
Adesão a Programas de Pós-Graduação em Rede	Credenciamento da Instituição ao programa	Adesão ao ProfEPT Possibilidade de adesão a outros programas em rede
Contribuição nas ações iniciais e contínuas da Pós-Graduação visando o fortalecimento dos programas	Enepeg Simpeg Reunião de Alinhamento ProfEPT Capacitação docente ProfEPT	Fortalecimento dos cursos de pós-graduação
Atender às demandas dos campi para orientação e implantação dos cursos de Pós-Graduação	Resolução nº 128-2019-Consup-Ifap	Oferta de novos curso de pós-graduação

### 4.2.7 ACORDOS DE COOPERAÇÃO PARA CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO:

A articulação com entidades do setor público (federal, estadual e municipal) para a celebração de cooperação e convênios é imprescindível para ampliar a oferta de cursos lato e stricto sensu para capacitação de servidores, principalmente em nível de doutorado pelo Ifap.

O Ifap apresenta Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade do MINHO, na cidade de Braga, em Portugal, na qual foram disponibilizadas 23 vagas para curso de Doutorado. E também o Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal do Pará, na qual foram disponibilizados até o momento 12 vagas para cursos de Mestrado e Doutorado.



Fonte: Propesq (2020)

#### 4.2.8 ESTABELECEM NORMAS E REGULAMENTOS PARA PLANEJAMENTO, CRIAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU

Resolução nº 128/2019/Consup/Ifap, de 13 de dezembro de 2019 – Aprova o Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, do Instituto Federal do Amapá.

##### 4.2.8.1 EVENTOS: SIMPOG

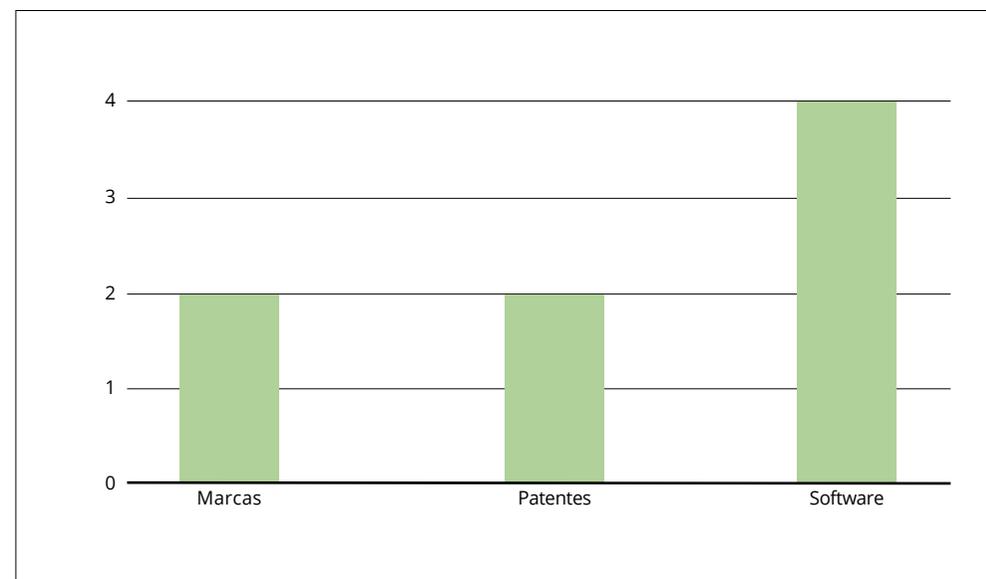
Em 2019, ocorreu a 3ª edição do evento, no Campus Macapá e Campus Laranjal do Jari. O evento contou com a presença de 223 participantes. Eventos desta magnitude são importantes para promover a divulgação, aprimoramento e troca de experiências sobre o conhecimento científico dentro do âmbito da pós-graduação.

#### 4.3 INOVAÇÃO

Como importante setor estratégico do Ifap, tem como uma de suas atribuições desenvolver programas de divulgação científica e tecnológica, realizar e estimular a inovação por meio da pesquisa aplicada, capacitação e desenvolvimento da produção cultural, empreendedorismo e ações de cunho científico e tecnológico, como preconiza o art. 6º da Lei nº 11.892/2008 (incluído pela lei 12.863, de 2013).

Nesse contexto, o principal instrumento para a coordenação da política de inovação tecnológica e transferência de tecnologia do Ifap é o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). Trata-se de um órgão vinculado à Propesq e tem por finalidade promover o desenvolvimento de políticas de incentivo à cultura da inovação, bem como a adequada proteção às invenções geradas no âmbito do Ifap.

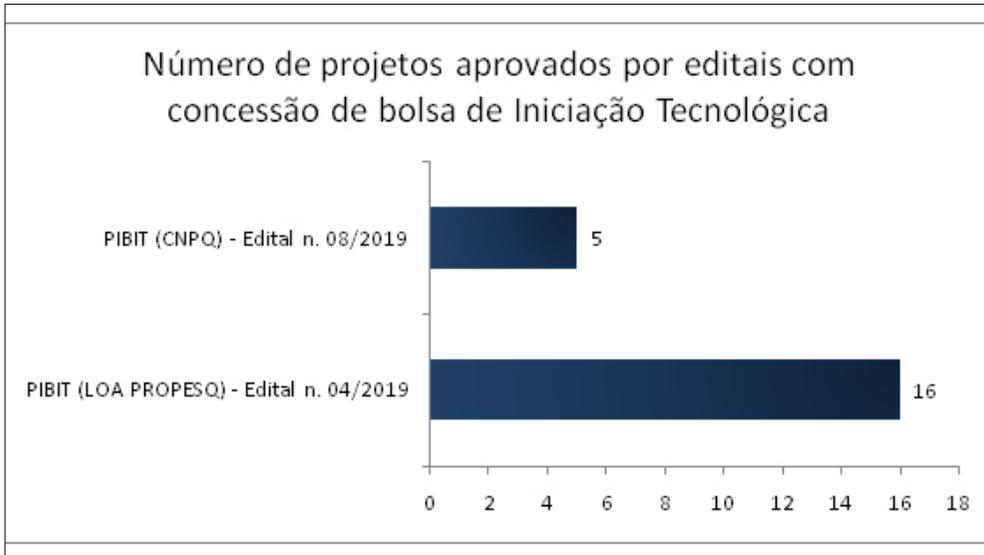
Figura 9. Propriedades Intelectuais Protegidas pelo IFAP 2019



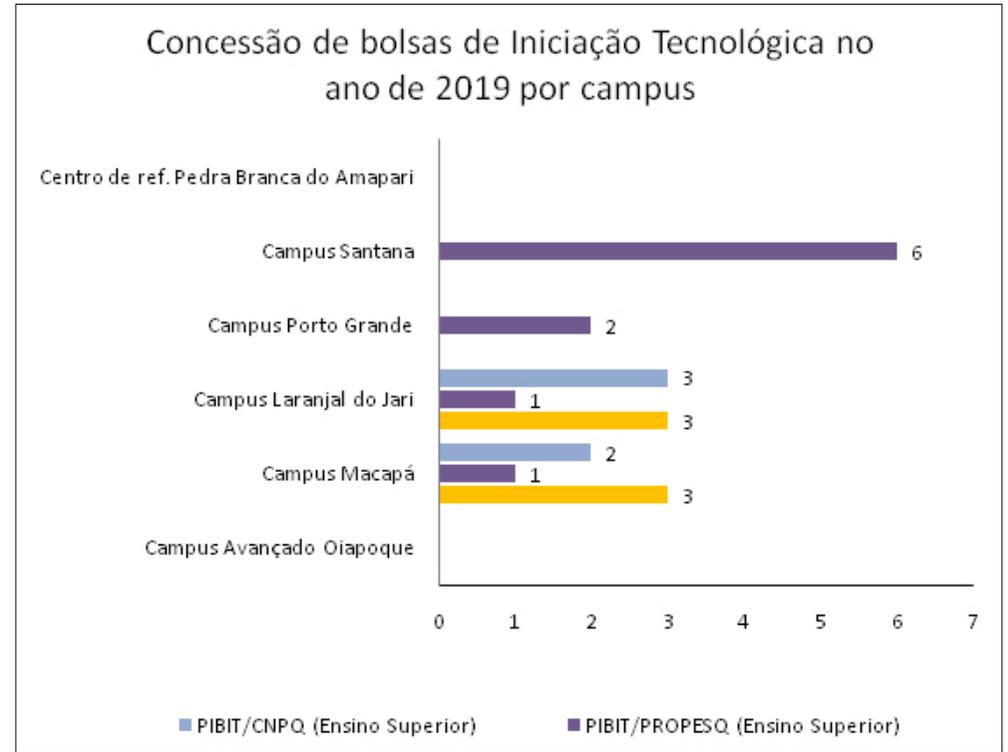
Fonte: (Propesq 2020)

No ano de 2019, ofertamos 21 bolsas para discentes por meio de editais para seleção de projeto de pesquisa tecnológica, sendo 16 bolsas a partir de recursos da LOA da Propesq (R\$ 31.200,00) e 5 bolsas concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por aprovação em edital (R\$ 24.000,00).

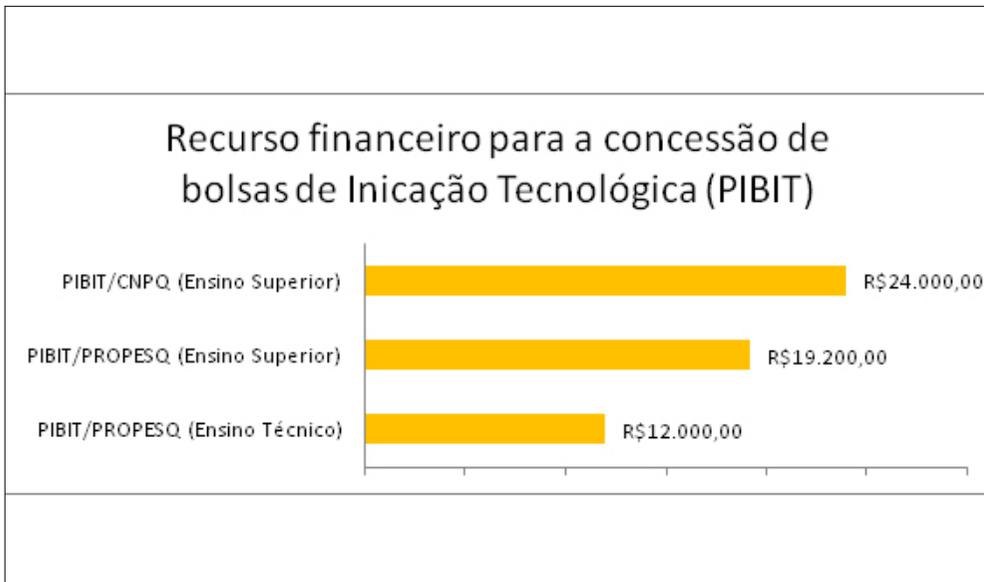
As bolsas foram oferecidas na modalidade (Pibit) para alunos do Ensino Técnico e Ensino Superior, e a distribuição das bolsas concedidas por edital, por campus, bem como as informações dos recursos financeiros estão apresentados nas figuras abaixo:



Fonte: Propesq (2020)



Fonte: Propesq (2020)



Fonte: Propesq (2020)



Fonte: Propesq (2020)

### 4.3.1 INDICADORES DE ANÁLISE UTILIZADOS PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Para a elaboração do diagnóstico do Relatório de Gestão da Pesquisa foram considerados os indicadores de análise relacionados a seguir, conforme Metodologia Swot:

INDICADOR	OPORTUNIDADE	AMEAÇAS
Política educacional	-Articulação com entidades do setor público (Federal, Estadual e Municipal) e privado para a celebração de cooperação e convênios visando a oferta de cursos Lato Sensu e Stricto Sensu e ainda bolsas de estímulo ao desenvolvimento da pesquisa e da inovação. -Incentivo por parte do Governo Federal à execução de políticas públicas de fomento à pesquisa, pós-graduação e inovação.-	Insuficiência de recursos orçamentário/ financeiros para o desenvolvimento das ações planejadas, bem como de recursos para capacitar servidores. Carência de profissionais com formação específica para atuação nas atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação.
Meio ambiente	-Região com recursos naturais disponíveis para a realização de projetos de pesquisa e inovação em diversas áreas do conhecimento. -Espaços territoriais com a presença de sítios arqueológicos e reservas ambientais propícios para o desenvolvimento da pesquisa. -Desenvolvimento urbano dos municípios e da área metropolitana da capital enquanto oportunidade para o desenvolvimento do processo de investigação científica.	Dificuldade quanto a mobilidade intermunicipal para a realização das atividades planejadas. Sistema de transporte deficitário, dificultando o acesso à Reitoria e aos Campi.
Parcerias	-Celebração de convênios, cooperações e parcerias com instituições educacionais e agências de fomento ao desenvolvimento científico, tecnológico e inovação; -Reconhecimento por parte dos setores privado e público, este último nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, na abrangência da União, Estados e Municípios, quanto à importância da atuação do Instituto Federal do Amapá – IFAP, através da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, enquanto parceiro para a celebração de projetos científicos, participação em conselhos, comissões de trabalho e entidades representativas do mundo científico e tecnológico, promovendo o desenvolvimento do Estado do Amapá bem como a Região Norte do país.	Falta de expertise por parte das entidades públicas e privadas na realização de parcerias para projetos de pesquisa, pós-graduação e inovação. Não cumprimento das obrigações estabelecidas por parte dos entes integrantes do objeto conveniado. Não reconhecimento do IFAP como um agente articulador para a inovação tecnológica voltada às demandas do setor produtivo.
Ambiente social	-Oportunidades de acesso à ciência e tecnologia, a partir da oferta de programas de iniciação científica e tecnológica, exposições, simpósios, eventos na referida área. -Ofertas de cursos de pós-graduação à comunidade interna e externa.	Sistema de transporte deficitário, dificultando o acesso à Reitoria e aos Campi, bem como contingenciamento de recursos financeiros.
Tecnologia	-Perspectivas de melhorias na infraestrutura tecnológica (internet, EaD e telefonia). -Oportunidades de cooperação técnica nas áreas de inovação tecnológica (NIT e NTA) e pós-graduação (Minter e Dinter), dentre outras parcerias. -Estabelecimento de área de competência/vocação tecnológica visando o desenvolvimento de projetos de pesquisa tecnológica aplicada para inovação, em cooperação com empresas do setor industrial, por intermédio da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII).	Oscilação de energia elétrica. Inconsistência quanto à internet, o que prejudica o acesso à informações por parte dos Campi. Incapacidade técnica e de infraestrutura instalada exigidas nas chamadas/editais do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

Fonte: Propesq (2020)

Destaque das ações (curto, médio e longo prazo) que fortaleceram as potencialidades e sinalização das fragilidades da pesquisa

AÇÕES	DESTAQUES	FRAGILIDADES
EDIFAP	Depósito de proteção da Marca da Editora do Ifap – EDIFAP junto ao INPI	Necessidade de atualização do conselho editorial, visando a elaboração dos critérios para os processos de publicações da EDIFAP
Pós-Graduação	Realização de pesquisa de interesse com os servidores do IFAP (Técnicos e Docentes), possibilitando a oferta de cursos de Pós-Graduação que atenda a demanda identificada em parceria com as instituições que o Ifap apresenta convênio. Cumprimento da oferta de cursos de Pós-Graduação Lato sensu, que constam no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para o ano de 2019.	A impossibilidade de oferta do curso de Pós-Graduação em Agroextrativismo e Desenvolvimento Regional no Campus Laranjal do Jari, em virtude da ausência de servidores para compor o quadro docente do referido curso.
Pesquisa e Inovação	Publicação de edital de concessão de bolsas para Iniciação Científica (Pibic e Pibic-Jr); Publicação de edital de concessão de bolsas para Iniciação Tecnológica (Pibit); Publicação de edital de concessão de bolsas para Agente e Estagiário de Inovação (NIT e NTA); Organização e participação em eventos (JIC, Simpog, Simit, Grupos de Pesquisa, Enepg e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia); Participação e Aprovação em editais da CNPq para captação de recurso financeiro para a realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Amapá.	Reformulação de resoluções e regulamentações referentes aos Grupos de Pesquisa, Pós-graduação (Lato Sensu) e Inovação (NIT e NTA); Construção da Política de Inovação do IFAP; Criação do Comitê de Ética e Pesquisa; Criação do Comitê de Ética em Uso de Animais; Mapeamento dos processos da Propesq; Mapeamento e organização dos documentos internos e externos da Propesq; Promover palestras e cursos nos campi para os servidores; Prospecção de editais nacionais e internacionais para captação de recurso financeiro; Consolidar parcerias estratégicas com empresas privadas; Consolidar parcerias estratégicas com universidades e centros de pesquisa no âmbito estadual, nacional e internacional.

Fonte: Propesq (2020)

Principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impactos observados, com o uso de indicadores.

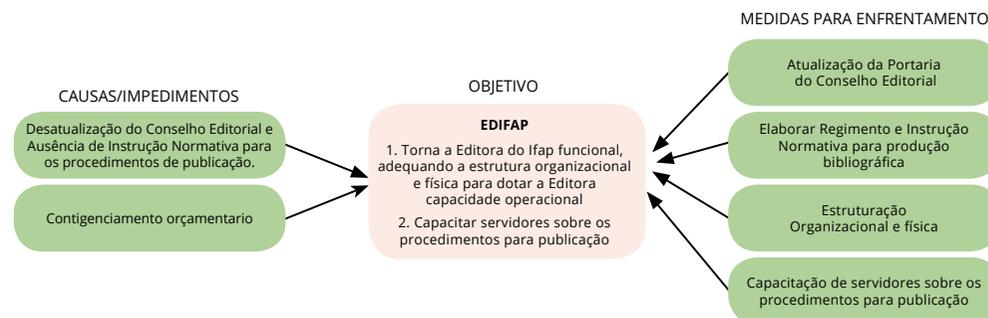
INDICADOR	AÇÕES	INDICADOR (A/B=C)			IMPACTO OBSERVADO
Pesquisa	Fomentar o desenvolvimento de projetos de iniciação científica junto ao corpo docente e coordenações de curso.	68 projetos	68 projetos	100%	Foram ofertados 5 (cinco) editais de pesquisa, totalizando 100 (cem) projetos submetidos e avaliados.
	Direcionar recursos para oferta de bolsas de iniciação científica.	R\$110.400,00	R\$110.400,00	100%	
	Promoção de feiras e eventos para exposição de trabalhos de iniciação científica.	05 eventos	04 eventos	125%	Foram promovidos eventos em todos os campi do Ifap, com destaque para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia que totalizou 6.087 inscritos.
	Realização de projetos integradores articulados à iniciação científica e à extensão.	01	01	100%	
	Fomentar a produção e publicação de trabalhos científicos em todos os campi.	80 Publicações	68 publicações	118%	
	Tornar a editora do IFAP operacional, adequando estrutura organizacional e física para dotar a Editora de capacidade operacional.	-	-	-	- Desenvolvimento da plataforma para submissão de trabalhos científicos do IFAP: www.trabalhos.ifap.edu.br; - Desenvolvimento de ferramentas complementares do portal de eventos do IFAP: www.eventos.ifap.edu.br. - Foram publicados em Anais de eventos 80 (oitenta) resumos de trabalhos.
	Capacitar servidores sobre os procedimentos para publicação.	-	-	-	- Desatualização do Conselho Editorial e Ausência de Instrução Normativa para os procedimentos de publicação; - Contingenciamento orçamentário.
Pós-graduação	Planejar oferta de vagas para a pós-graduação lato sensu.	- Stricto Sensu – 16 vagas; - Lato Sensu – 80 vagas.	- Stricto Sensu – 16 vagas; - Lato Sensu – 110 vagas.	72,7%	Para o campus Laranjal do Jari, em 2019, era previsto a oferta de 30 vagas para o Curso de Agroextrativismo Sustentável e Desenvolvimento Rural, contudo não foi possível em função da ausência de professores para compor o quadro docente.
	Fomentar a elaboração de projetos de pós lato sensu, com base nas demandas locais e na verticalização do ensino	Foram elaborados 2 Projetos Pedagógicos de Curso	Elaboração de 3 Projetos Pedagógicos de Curso	66,7%	
	Prospectar acordos e convênios interinstitucionais para oferta de vagas em programas de pós-graduação	- UMinho - UFPA	- UMinho	200%	
Inovação	Fomentar e divulgar política de propriedade intelectual.	01 evento	01 evento	100%	Ocorrência do Simpósio de Inovação Tecnológica – SIMIT. Capacitar servidores e discentes do IFAP diretamente associados à inovação e transferência de tecnologia (Marco legal da inovação – Lei 13.243/16; Plano de Inovação do IFAP – adequação à Lei 13.123/15).
	Criar mecanismos para proteção dos ativos de propriedade industrial em âmbito institucional.	08 depósitos de Propriedade Intelectual	-	100%	- 4 (quatro) Registro de Software; - 2 (dois) Depósitos de Marcas; - 2 (dois) Depósitos de Patentes.

\* "B" equivale a Meta pré-estabelecida no Plano de Ação.

\* "A" equivale ao Total alcançado.

\* "C" equivale ao Indicador/Índice de metas alcançadas, expresso em porcentagem.

### 4.3.2 CAUSAS/IMPEDIMENTOS PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS E MEDIDAS TOMADAS PARA ENFRENTAMENTO



Desafios e incertezas que a unidade provavelmente enfrentará ao perseguir o seu planejamento estratégico e potenciais implicações para o seu modelo de negócio e desempenho futuro.

#### Pesquisa e Inovação

- Redução e possível contingenciamento orçamentário;
- Elevada carga horária docente e indisponibilidade de orientação de projetos de pesquisa e inovação;
- Redução de servidores na Propesq

#### Pós-Graduação

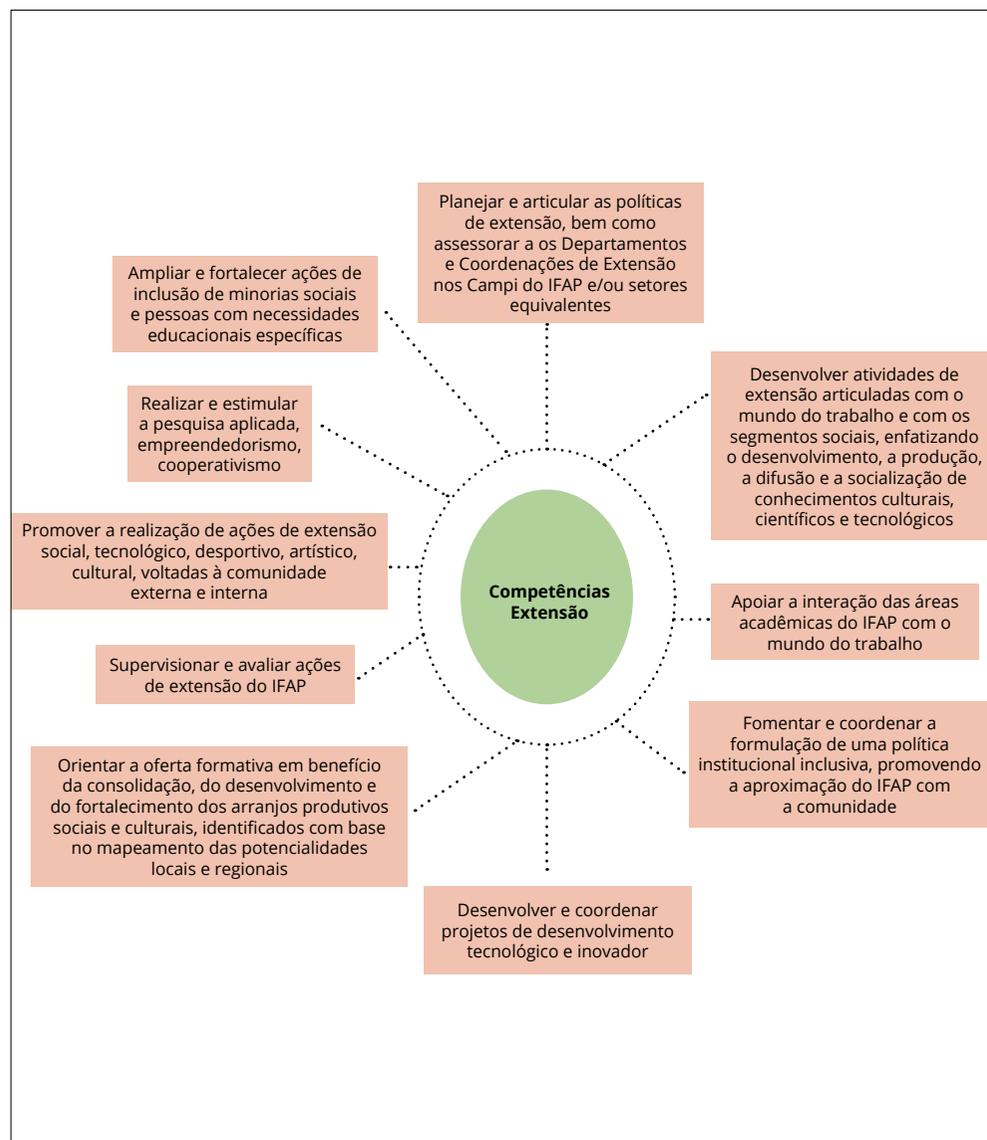
- Redução e possível contingenciamento orçamentário;
- Elevada carga horária docente e indisponibilidade de oferta de novos cursos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu;

### 4.4 EXTENSÃO

#### 4.4.1 VISÃO GERAL SOBRE A CADEIA DE VALOR

A Extensão é o processo educativo, cultural e científico que, articulada de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, viabiliza a relação entre o Instituto Federal do Amapá e a comunidade externa. As ações visam alcançar a missão

institucional do Ifap conforme previsto na Lei nº 11.892/2008 (Lei de criação dos Institutos Federais). Nesta perspectiva, a atuação da Pró-Reitoria de Extensão inclui o planejamento, fomento, execução e acompanhamento das políticas de extensão, bem como coordenação, supervisão, operacionalização e avaliação das ações



As ações de extensão desenvolvidas no Ifap se coadunam com o mundo do trabalho e com os diversos segmentos sociais, reafirmando o compromisso na continuidade e ampliação de ações que visam a consolidação da extensão em articulação indissociável com o ensino e a pesquisa. A figura abaixo representa a cadeia de valor, considerando os macrodesafios da extensão.

Figura 10: Cadeia de Valor Extensão Ifap.



Fonte: Ifap, 2019.

Os macrodesafios foram estabelecidos em seus respectivos objetivos e ações estratégicas para o exercício de 2019, incluindo os relacionados à gestão socioambiental e validados os departamentos, coordenações, setores e seções que compõem esta Pró-Reitoria, bem como com os Departamentos de Extensão das unidades e setores equivalentes.

#### 4.4.2 PRIORIDADES ESTABELECIDAS NO EXERCÍCIO PARA ATINGIMENTO DAS METAS RELATIVAS À CADEIA DE VALOR:

Foram priorizadas ações de promoção social, englobando os programas, eventos, projetos e parcerias locais, nacionais e internacionais.

### 4.4.3 PRINCIPAIS AÇÕES, PROJETOS E PROGRAMAS DA CADEIA DE VALOR, ESPECIFICANDO RELEVÂNCIA, VALORES APLICADOS, RESULTADOS E IMPACTOS

#### 4.4.3.1 RESULTADOS DA GESTÃO

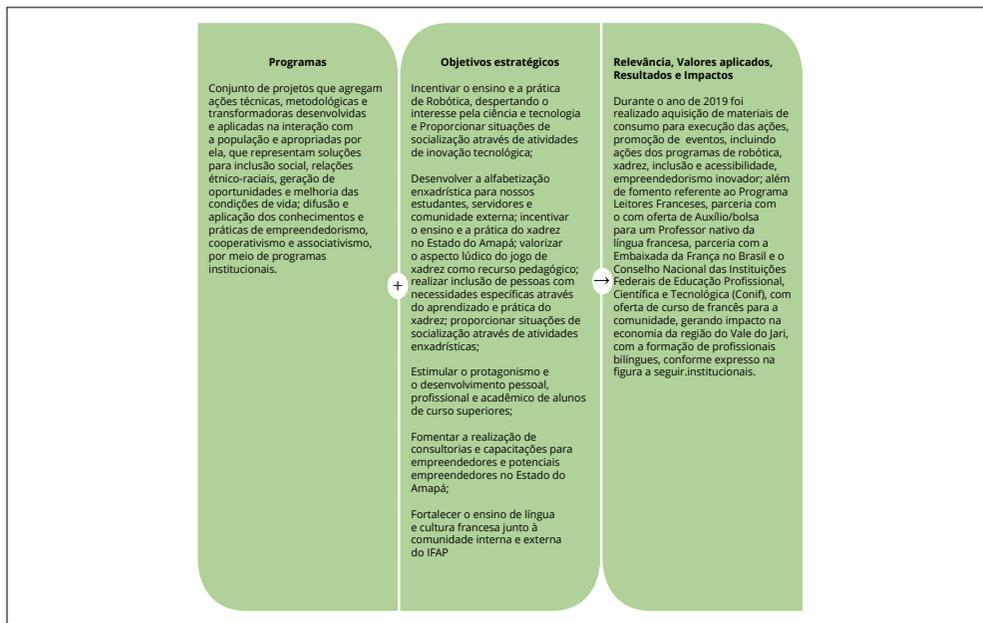


Figura 11: Programa Leitores Franceses, Campus Laranjal do Jari/Ifap.



Fonte: IFAP, 2019.

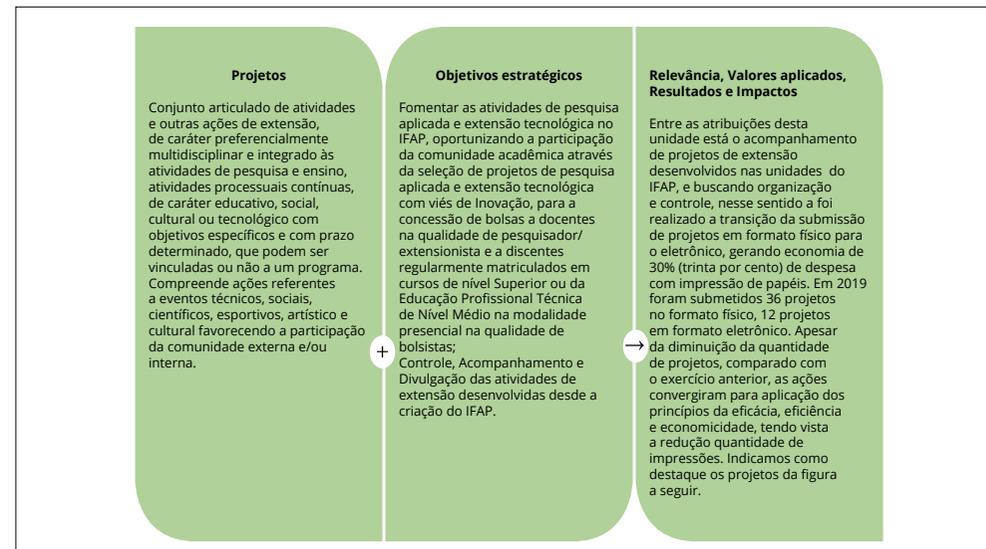
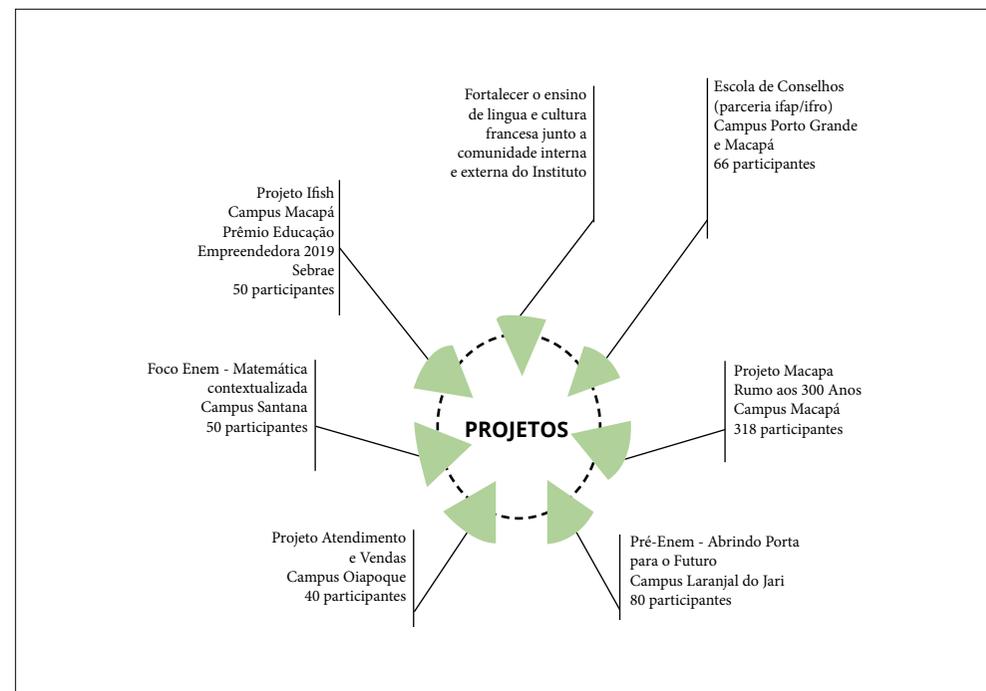


Figura 12: Ações de Extensão Ifap.



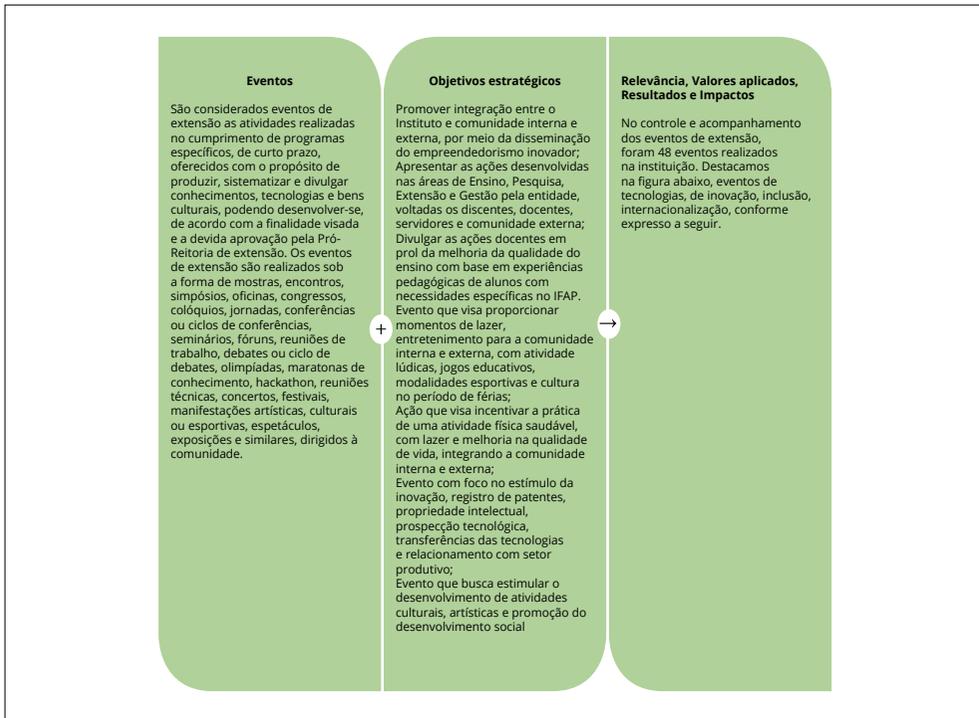
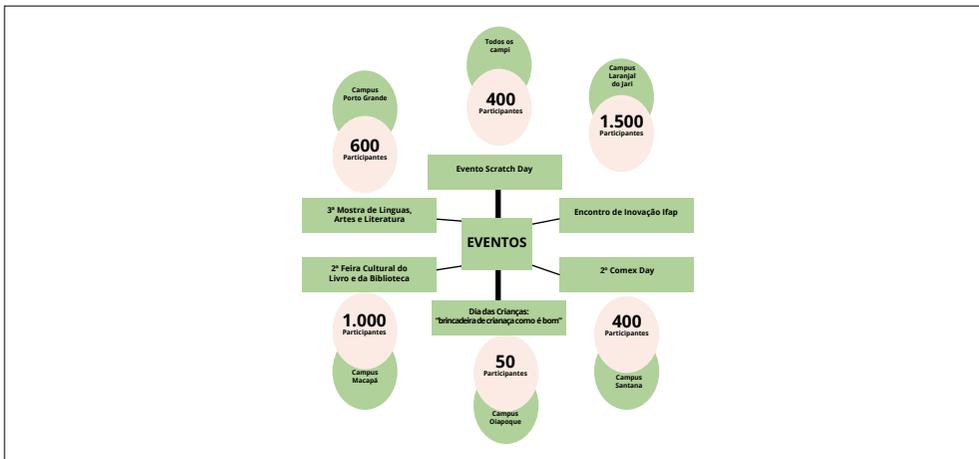


Figura 13: Eventos de Extensão Ifap.



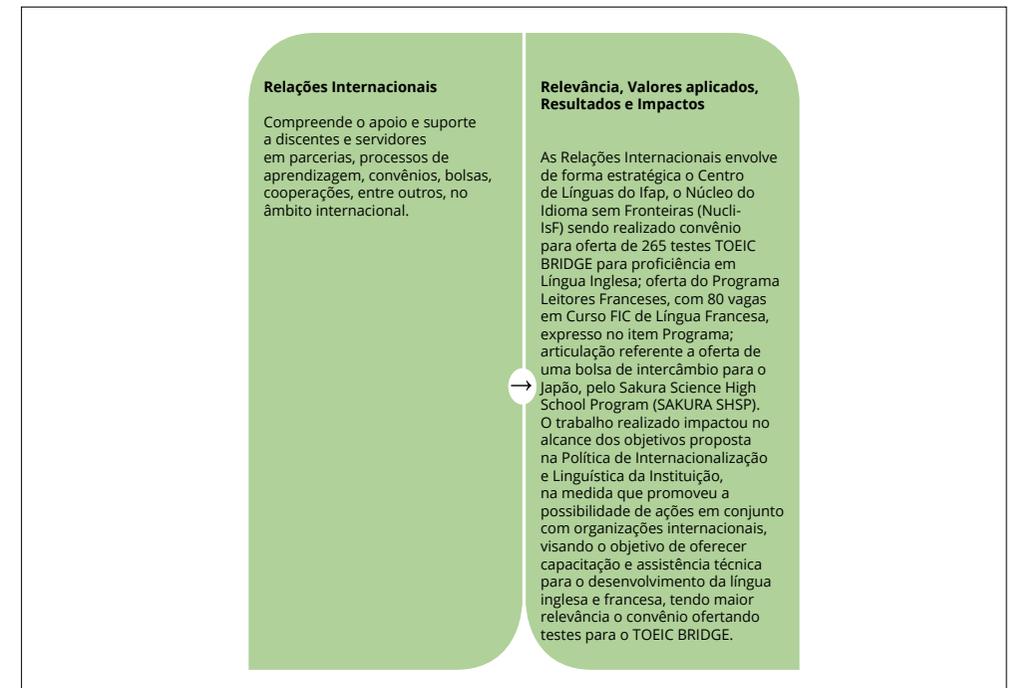
Fonte: Ifap, 2019.

A figura abaixo ilustra os dados referente ao seguro discente.

Figura 14: Estágio Discente



Fonte: Ifap, 2019.



As principais ações estão expressa na figura a seguir:

Figura 15: Ações de Relações Internacionais Ifap.



Fonte: Ifap, 2019.

#### 4.4.4 RISCOS E OUTROS FATORES QUE INFLUENCIARAM A CADEIA DE VALOR

A cadeia de valor foi editada com base no Plano de Ação 2019, sendo expressa conforme a análise do cenário para futuras ações. Assim, previam-se riscos referentes à política governamental para a área da educação, com redução dos investimentos, assim como os efeitos decorrentes, tais como a diminuição das ações apoiadas e auxílios para êxito e permanência dos discentes, impactando o suporte às ações. Entretanto, alguns eixos da cadeia de valor tiveram índice acima da meta, conforme observado em programas, eventos e relações internacionais; influenciado pela forma de abordagem, realizados com organização, planejamento e ampla divulgação.

#### 4.4.5 PRINCIPAIS RESULTADOS, PROGRESSO EM RELAÇÃO À META ESTABELECIDADA E IMPACTO OBSERVADO, COM USO DE INDICADORES (INDICADORES DE DESEMPENHO QUANTIFICÁVEIS E ALINHADOS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS)

Os principais resultados da gestão estão divididos conforme os eixos do Plano de Ação 2019, apresentando progressos em alguns eixos, enquanto alguns não obtivemos resultados satisfatórios, tendo em vista as incertezas ocasionadas pelos constantes contingenciamentos de recursos orçamentários, afetando diretamente a possibilidade de oferta de bolsas, considerando que enquanto houvesse incertezas na execução do orçamento, não haveria motivo para assumir tais despesas, seja com lançamento de editais de seleção ou dispêndio da jornada de trabalho dos servidores com tais atividades. As informações estão inseridas na tabela abaixo:

Tabela 01: Relação Ações de Extensão e Impactos observados.

AÇÕES	INDICADOR (A/B=C)			IMPACTO OBSERVADO
	A (TOTAL ALCANÇADO)	B (META ESTABELECIDADA)	C (INDICADOR/DESEMPENHO)	
Programas	3	3	100%	Melhoria das práticas de abordagem e execução dos programas, promovendo ações variadas e derivadas, em conjunto com todas as unidades, descentralizando o centro de controle e acompanhamento da execução, da Pró-Reitoria para os setores responsáveis nos campi; delegando competências e possibilidade de agregar iniciativas dos servidores lotados nessas unidades.
Projetos	48	84	57,14%	Prática de submissão de projetos mais eficientes; promovendo a economicidade e eficácia dos serviços, assim como o aumento da capacidade de controle e acompanhamento.
Eventos	48	25	192%	Prática de submissão de projetos de eventos mais eficientes; promovendo a economicidade e eficácia dos serviços, assim como o aumento da capacidade de controle e acompanhamento.
Relações Internacionais	3	1	300%	Melhoria das práticas de abordagem e execução dos serviços, promovendo ações variadas e derivadas, em conjunto com todas as unidades, descentralizando o centro de controle e acompanhamento da execução, da Pró-Reitoria para os setores responsáveis nos campi; delegando competências e possibilidade de agregar iniciativas dos servidores lotados nessas unidades.
Oferta de Bolsas	05	269	1,85%	Busca de estratégia para início antecipado de processos de concessão de bolsas, com análise prévia referente às possibilidades de contingenciamento orçamentário.
Estágios e Acompanhamentos de Egressos (seguros)	5112	5112	100%	Todos os discentes foram segurados, conforme observado, quanto ao impacto: pode-se inferir a criação e adaptação de sistema de cadastro de acompanhamento de convênios e estágios, gerando possibilidade de receber em tempo real as ações dos estágios e egressos em todos os campi.

Fonte: Ifap, 2019.

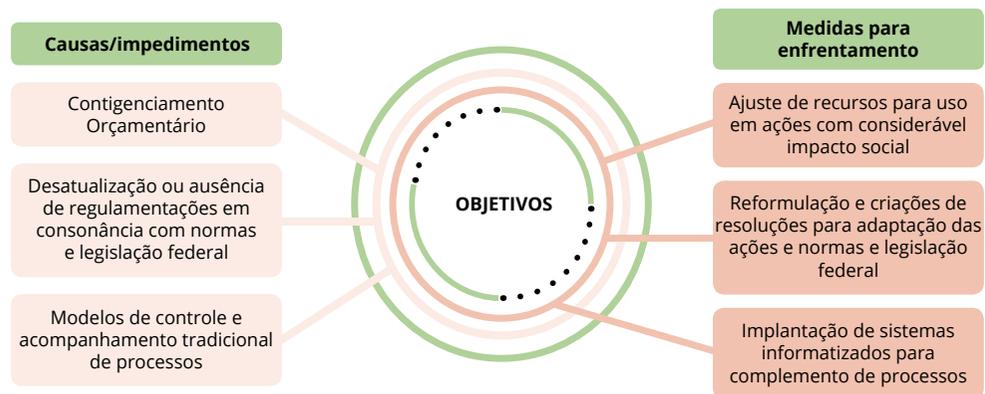
\* "B" equivale a Meta pré-estabelecida no Plano de Ação.

\* "A" equivale ao Total alcançado.

\* "C" equivale ao Indicador/índice de metas alcançadas, expresso em porcentagem.

#### 4.4.6 CAUSAS/IMPEDIMENTOS PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS E MEDIDAS TOMADAS PARA ENFRENTAMENTO:

Figura 16: Relação Causas/impedimentos versus medidas para enfrentamento



#### 4.4.7 DESAFIOS E INCERTEZAS QUE A UNIDADE PROVAVELMENTE ENFRENTARÁ AO PERSEGUIR O SEU PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PERSPECTIVA) E POTENCIAIS IMPLICAÇÕES PARA O SEU MODELO DE NEGÓCIOS (OU CADEIA DE VALOR) E DESEMPENHO FUTURO:

A Pró-Reitoria de Extensão é composta, conforme detalhamento no organograma institucional, por um gestor responsável (Pró-Reitor); Diretor e Coordenadores das áreas de extensão, empreendedorismo, relações internacionais, inovação e inclusão e apoio às pessoas com necessidades especiais. Nesse contexto, as iniciativas do Plano de Ação para o ano de 2020 espelharão as diretrizes e prioridades inseridas no PDI/2019-2023, estreitamento entre a instituição e a comunidade quanto às ações referentes aos programas, projetos, eventos, cursos de qualificação e formação inicial e continuada, prospecção de parcerias, oferta de Cursos de Qualificação para mulheres com índice de vulnerabilidade social, incluindo mulheres indígenas, ribeirinhas, quilombolas, entre outras ações, como atividades de capacitação dos profissionais e outras atividades a serem implementadas pela Pró-Reitoria nas unidades do Ifap (Macapá, Santana, Laranjal do Jari, Porto Grande, Pedra Branca do Amapari, Oiapoque), bem como a população dos municípios do Amapá, Mazagão, Ferreira Gomes, Vitória do Jari, com alcance direto em 10 (dez) municípios, ou seja, um alcance direto em 62,5% do Estado do Amapá. No que se

refere ao enfrentamento para efetivar o planejamento estratégico, as situações de redução de repasses de recurso orçamentário trazem um impacto na cadeia de valor, e medidas para fortalecer o engajamento institucional e minimizar este impacto, por meio da atuação da comunidade interna e externa.



# ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

## 5 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

### 5.1 DECLARAÇÃO DA PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO



Ana Paula Almeida Chaves  
Pró-Reitora de Administração

A Pró-Reitoria de Administração (Proad) tem como funções apoiar as ações de planejamento, coordenação e acompanhamento das atividades, e desempenhar políticas de administração e execução orçamentária, financeira e patrimonial.

Nesse aspecto, é importante ressaltar que a Instituição possui uma estrutura multicampi. A Proad atua como apoio e ajuda na integração das unidades gestoras do Ifap. Com isso, objetiva-se atender às metas estratégicas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, no que tange à capacidade e à sustentabilidade financeira, com o objetivo, dentre outros, de atender à política de contenção de gastos.

Contudo, a constante redução do orçamento anual, fenômeno que ocorre desde o exercício financeiro de 2016 e permanece no exercício 2019, trouxe uma maior responsabilidade de realizar estratégias administrativas e gerenciais em caráter intenso.

A nossa missão enquanto instituição foi definir os critérios para a distribuição orçamentária interna, com atenção especial aos recursos de custeio, garantindo assim o funcionamento pleno de todas as unidades do Instituto Federal do Amapá.

Desta forma, o Ifap, por meio da Pró-Reitoria de Administração, utilizou uma metodologia que garantisse o atendimento de maneira proporcional às unidades gestoras do Ifap, considerando sobretudo as despesas fixas comuns.

Destarte, quanto aos recursos de investimento, o principal fator de interveniência direta no desempenho orçamentário foi ocasionado pelo

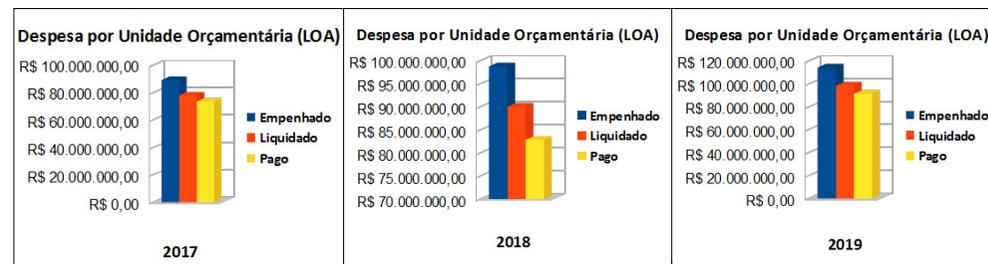
contingenciamento dos créditos ocorrido logo no 1º semestre de 2019, impactando diretamente na efetividade da execução do Ifap.

Ainda assim, alinhado com as necessidades e prioridades acordadas com os diretores dos campi e com a Diretoria de Engenharia, esta responsável pelo Plano de Infraestrutura, foi possível ainda avançar, de modo que quase 100% do valor disponibilizado foi executado.

Por fim, o comprometimento com a instituição ocorre mediante a conformidade e a confiabilidade de gestão, fundamentadas em informações extraídas dos principais sistemas gerenciais da Administração Pública, em conjunto com mecanismos de gerenciamento interno.

### 5.2 DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO

#### 5.2.1 PERFIL DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ:



Na análise dos valores empenhados, liquidados e pagos, referente ao período de 2017-2019, relativo a recursos da Lei Orçamentária Anual – LOA, constata-se que as execuções orçamentárias quanto às liquidações das despesas representam os seguintes percentuais:

Em 2017 o percentual encontrado foi de 87,50%

Em 2018 o percentual encontrado foi de 91,15%

Em 2019 o percentual encontrado foi de 86,15%

Em relação às execuções orçamentárias, quanto aos pagamentos das despesas, encontram-se os seguintes percentuais:

Em 2017 o percentual encontrado foi de 82,44%

Em 2018 o percentual encontrado foi de 83,91%  
Em 2019 o percentual encontrado foi de 80,10%

### 5.2.2 DESPESA POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA (EXTRA LOA)



Na análise dos valores empenhados referente ao período de 2017-2019, relativo a recursos extraorçamentários, constata-se um aumento de 2017 a 2018, e uma diminuição no período de 2018 a 2019.

Os recursos extraorçamentários em referência são provenientes de Termos de Execução Descentralizada (TED).

### 5.2.3 DESPESA POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA (LOA)

	2017			2018			2019		
	Empenhado	Liquidado	Pago	Empenhado	Liquidado	Pago	Empenhado	Liquidado	Pago
<b>1- Pessoal e encargos sociais</b>	<b>R\$ 59.343.492,48</b>	<b>R\$ 59.343.492,48</b>	<b>R\$ 59.130.093,99</b>	<b>R\$ 68.043.694,93</b>	<b>R\$ 68.043.694,93</b>	<b>R\$ 63.242.515,67</b>	<b>R\$ 78.446.961,72</b>	<b>R\$ 78.446.961,72</b>	<b>R\$ 72.626.594,96</b>
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	R\$ 48.473.087,74	R\$ 48.473.087,74	R\$ 46.928.038,66	R\$ 55.277.189,84	R\$ 55.277.189,84	R\$ 49.939.904,83	R\$ 61.364.392,11	R\$ 61.364.392,11	R\$ 55.892.162,41
Obrigações patronais	R\$ 9.986.920,84	R\$ 9.986.920,84	R\$ 8.720.610,90	R\$ 11.108.442,78	R\$ 11.108.442,78	R\$ 11.108.442,78	R\$ 12.000.609,56	R\$ 12.000.609,56	R\$ 12.000.609,56
Contratação por tempo determinado	R\$ 883.483,90	R\$ 883.483,90	R\$ 883.483,90	R\$ 1.658.062,31	R\$ 1.658.062,31	R\$ 1.412.364,14	R\$ 2.559.387,26	R\$ 2.559.387,26	R\$ 2.334.076,01
Outros	R\$ 2.645.356,23	R\$ 2.645.356,23	R\$ 2.597.960,53	R\$ 943.511,00	R\$ 896.535,28	R\$ 781.803,92	R\$ 2.522.572,79	R\$ 2.522.572,79	R\$ 2.399.746,98
<b>3- Outras despesas correntes</b>	<b>R\$ 22.348.108,33</b>	<b>R\$ 15.289.743,16</b>	<b>R\$ 13.492.895,77</b>	<b>R\$ 24.392.717,93</b>	<b>R\$ 19.819.903,06</b>	<b>R\$ 10.202.711,80</b>	<b>R\$ 25.718.546,80</b>	<b>R\$ 20.472.665,15</b>	<b>R\$ 18.910.407,24</b>
Outros serviços de terceiros PJ	R\$ 4.566.935,68	R\$ 855.321,70	R\$ 845.906,30	R\$ 4.032.483,80	R\$ 2.335.294,16	R\$ 2.311.731,75	R\$ 5.133.867,35	R\$ 2.581.836,99	R\$ 2.542.541,62
Locação de mão-de-obra	R\$ 6.076.899,12	R\$ 6.076.470,73	R\$ 4.575.156,17	R\$ 8.820.047,80	R\$ 8.480.477,55	R\$ 514.272,08	R\$ 9.025.651,74	R\$ 8.637.714,26	R\$ 8.007.033,28
Auxílio-alimentação	R\$ 2.970.803,00	R\$ 2.970.803,00	R\$ 2.970.803,00	R\$ 3.250.700,09	R\$ 3.250.700,09	R\$ 2.975.067,37	R\$ 3.361.620,13	R\$ 3.361.620,13	R\$ 3.084.377,42
Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 3.276.858,88	R\$ 1.861.336,85	R\$ 1.861.125,33	R\$ 1.831.185,07	R\$ 1.548.702,20	R\$ 473.420,04	R\$ 2.289.652,74	R\$ 1.557.350,71	R\$ 1.557.350,71
Outros	R\$ 5.456.611,65	R\$ 3.525.810,88	R\$ 3.239.904,97	R\$ 6.458.301,17	R\$ 4.204.729,06	R\$ 3.928.220,56	R\$ 5.907.754,84	R\$ 4.334.143,06	R\$ 3.719.104,21
<b>4 - Investimentos</b>	<b>R\$ 6.878.113,66</b>	<b>R\$ 884.543,59</b>	<b>R\$ 755.483,57</b>	<b>R\$ 7.882.877,64</b>	<b>R\$ 1.354.314,06</b>	<b>R\$ 779.575,63</b>	<b>R\$ 9.304.915,89</b>	<b>R\$ 27.891,03</b>	<b>R\$ 27.891,03</b>
Equipamentos e materiais permanentes	R\$ 2.222.081,10	R\$ 523.990,31	R\$ 500.216,60	R\$ 7.145.650,56	R\$ 980.607,92	R\$ 601.628,86	R\$ 8.285.300,03	R\$ 27.891,03	R\$ 27.891,03
Obras e instalações	R\$ 4.481.834,16	R\$ 360.553,28	R\$ 255.266,97	R\$ 655.452,08	R\$ 291.931,14	R\$ 164.171,77	R\$ 1.019.615,86	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outros	R\$ 174.198,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 81.775,00	R\$ 81.775,00	R\$ 13.775,00	-	-	-
<b>Total</b>	<b>R\$ 88.569.714,47</b>	<b>R\$ 75.517.779,23</b>	<b>R\$ 73.378.473,33</b>	<b>R\$ 100.319.290,50</b>	<b>R\$ 89.217.912,05</b>	<b>R\$ 74.224.803,10</b>	<b>R\$ 113.470.424,41</b>	<b>R\$ 98.947.517,90</b>	<b>R\$ 91.564.893,23</b>

### 5.2.4 DESPESA POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA (EXTRAORÇAMENTÁRIO)

	2017			2018			2019		
	Empenhado	Liquidado	Pago	Empenhado	Liquidado	Pago	Empenhado	Liquidado	Pago
<b>3- Outras despesas correntes</b>	<b>R\$ 1.018.752,10</b>	<b>R\$ 756.219,78</b>	<b>R\$ 52.569,24</b>	<b>R\$ 1.765.181,45</b>	<b>R\$ 836.577,47</b>	<b>R\$ 836.481,22</b>	<b>R\$ 424.320,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>
Outros serviços de terceiros PF	R\$ 149.963,08	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 730.000,00	R\$ 500.437,92	R\$ 500.437,92	R\$ 174.720,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 60.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 360.000,00	R\$ 56.227,50	R\$ 56.227,50	R\$ 249.600,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outros	R\$ 808.789,02	R\$ 756.219,78	R\$ 52.569,24	R\$ 675.181,45	R\$ 279.912,05	R\$ 279.815,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>4 - Investimentos</b>	<b>R\$ 3.531.661,55</b>	<b>R\$ 105.286,31</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 4.523.790,09</b>	<b>R\$ 169.492,38</b>	<b>R\$ 144.360,70</b>	<b>R\$ 1.741.433,65</b>	<b>R\$ 57.599,97</b>	<b>R\$ 0,00</b>
Equipamentos e materiais permanentes	R\$ 657.881,89	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.545.930,09	R\$ 101.492,38	R\$ 76.360,70	R\$ 1.741.433,65	R\$ 57.599,97	R\$ 0,00
Obras e instalações	R\$ 2.471.009,66	R\$ 105.286,31	R\$ 0,00	R\$ 909.860,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outros	R\$ 402.770,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 68.000,00	R\$ 68.000,00	R\$ 68.000,00	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 4.550.413,65</b>	<b>R\$ 861.506,09</b>	<b>R\$ 52.569,24</b>	<b>R\$ 6.288.971,54</b>	<b>R\$ 1.006.069,85</b>	<b>R\$ 980.841,92</b>	<b>R\$ 2.165.753,65</b>	<b>R\$ 57.599,97</b>	<b>R\$ 0,00</b>

## 5.2.5 DESPESA POR PROGRAMA E AÇÃO ORÇAMENTÁRIA (LOA) 2019

	AÇÃO DE GOVERNO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO FINAL	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
00PW	Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica	R\$ 23.846,00	R\$ 23.846,00	R\$ 23.846,00	R\$ 23.846,00	R\$ 23.846,00
181	Aposentadorias e pensões civis da União	R\$ 168.883,00	R\$ 379.450,00	R\$ 379.450,44	R\$ 379.450,44	R\$ 337.862,49
09HB	Contribuição da União, de suas autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	R\$ 11.817.000,00	R\$ 13.157.079,00	R\$ 11.399.997,66	R\$ 11.399.997,66	R\$ 11.399.997,66
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	R\$ 639.168,00	R\$ 639.168,00	R\$ 583.949,20	R\$ 583.949,20	R\$ 534.645,95
20RG	Reestruturação e Modernização de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 6.668.055,00	R\$ 5.220.552,00	R\$ 5.220.107,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00
20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 21.501.112,00	R\$ 22.058.776,00	R\$ 21.059.924,56	R\$ 11.703.365,73	R\$ 11.022.223,09
20TP	Ativos Civis da União	R\$ 57.458.416,00	R\$ 71.738.784,00	R\$ 66.649.905,19	R\$ 66.649.905,19	R\$ 60.888.734,81
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	R\$ 4.210.753,00	R\$ 4.777.910,00	R\$ 4.606.328,32	R\$ 4.606.328,32	R\$ 4.217.474,95
216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	R\$ 9.206,00	R\$ 9.206,00	R\$ 3.673,18	R\$ 3.673,18	R\$ 3.673,18
2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 3.657.653,00	R\$ 3.657.653,00	R\$ 3.657.652,00	R\$ 2.643.615,96	R\$ 2.643.615,96
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em processo de Qualificação e Requalificação	R\$ 459.852,00	R\$ 459.852,00	R\$ 459.852,00	R\$ 394.900,13	R\$ 394.763,13
6380	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 328.550,00	R\$ 328.550,00	R\$ 328.550,00	R\$ 140.446,01	R\$ 140.446,01
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 106.942.494,00</b>	<b>R\$ 122.450.835,00</b>	<b>R\$ 114.373.235,56</b>	<b>R\$ 98.529.477,82</b>	<b>R\$ 91.607.283,23</b>

## 5.2.6 DESPESA POR PROGRAMA E AÇÃO (EXTRA LOA) 2019

	AÇÃO DE GOVERNO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO FINAL	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
15R4	Apoio à Expansão, Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	R\$ 1.741.433,65	R\$ 1.741.433,65	R\$ 1.741.433,65	R\$ 57.599,97	R\$ 0,00
20RW	Apoio à Formação Profissional, Científica e Tecnológica	R\$ 424.320,00	R\$ 424.320,00	R\$ 424.320,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.165.753,65</b>	<b>R\$ 2.165.753,65</b>	<b>R\$ 2.165.753,65</b>	<b>R\$ 57.599,97</b>	<b>R\$ 0,00</b>

## 5.3 CONSIDERAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS – DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

### 5.3.1 DESPESA POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA (LOA)

Em relação aos valores empenhados referentes à Lei Orçamentária Anual – LOA, constata-se que houve crescimento ano a ano.

De 2017 a 2018, o percentual de crescimento do orçamento empenhado

foi de 13,27%.

De 2018 a 2019, o percentual de crescimento do orçamento empenhado foi de 13,11%.

No detalhamento dos valores empenhados segundo grupo de despesa, elencam-se os seguintes resultados:

- De 2017 a 2018, o crescimento do orçamento empenhado das despesas com Pessoal e Encargos Sociais foi de 9,82%, de Outras Despesas Correntes foi de 2,31%, e de Investimentos foi de 1,13%. Logo, o crescimento de despesas com Pessoal e Encargos Sociais teve destaque, superando o total de crescimento dos demais recursos empenhados, cujo crescimento total foi de 3,44%.

- De 2018 a 2019, o crescimento do orçamento empenhado das despesas com Pessoal e Encargos Sociais foi de 10,37%, de Outras Despesas Correntes foi de 1,32%, e de Investimentos foi de 1,42%. Logo, o crescimento de despesas com Pessoal e Encargos Sociais teve destaque, superando o total de crescimento dos demais recursos empenhados, cujo crescimento total foi de 2,74%.

Conclui-se, dessa forma, que os valores empenhados com despesas de pessoal protagonizaram o crescimento no orçamento total.

### 5.3.2 DESPESA POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA (EXTRAORÇAMENTÁRIO)

Em relação aos recursos extraorçamentários, os valores empenhados apresentam o seguinte desempenho:

- De 2017 a 2018, o percentual de crescimento do orçamento empenhado foi de 38,21%.

- De 2018 a 2019, houve um decréscimo de valores empenhados, no percentual de -65,56%. Tal diferença se deu uma vez que em 2018 foram

recebidos recursos via Termo de Execução Descentralizada (TED) da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) para a aquisição de placas de energia solar fotovoltaica para as unidades: Macapá, Santana e Porto Grande.

• **DESAFIOS:**

- Sustentabilidade da instituição perante o pouco crescimento de recursos orçamentários em custeio e capital, para acompanhar o crescimento das despesas de caráter continuado e novos investimentos.

- Aumento do número de alunos matriculados, mantendo a mesma força de trabalho.

• **AÇÕES FUTURAS:**

- Aperfeiçoamento da gestão orçamentária para financiar o seu funcionamento, minimizando os seus custos com contratos de caráter continuado.

- Intensificação de desenvolvimento de projetos para obtenção de recursos para financiar programas educacionais.

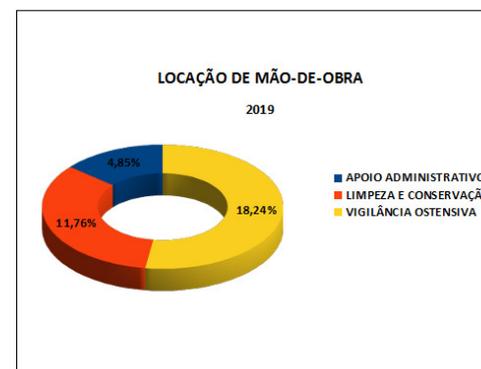
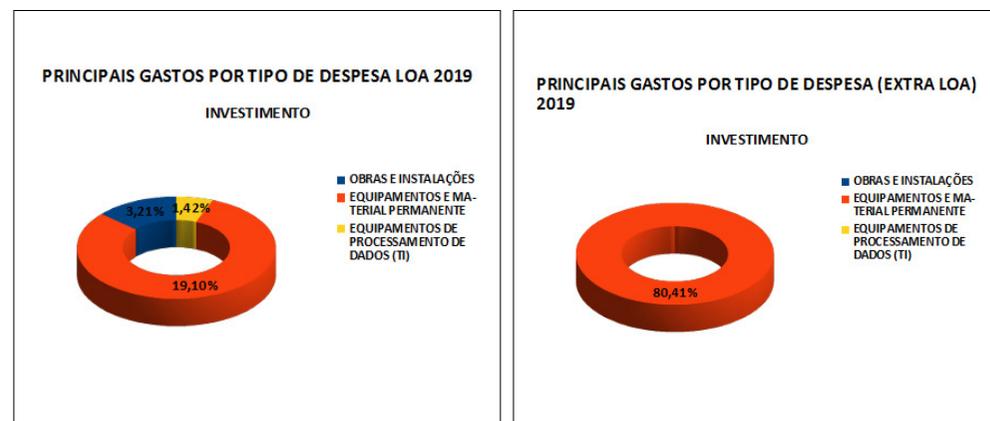
- Realização de visitas/reuniões políticas visando a captação de recursos via Termo de Execução Descentralizada.

## 5.4 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

### 5.4.1 CONFORMIDADE LEGAL

O Ifap atende aos requisitos legais para a execução de suas licitações e contratos, sendo os principais normativos: Lei nº 8.666/93, Lei nº 10.520/2002 e Lei nº 12.462/2011; Lei Complementar nº 123/2006; Decreto nº 7.892/2013, Decreto nº 8.538/2015, Decreto nº 10.024/2019; diversas Instruções Normativas do atual Ministério da Economia, com destaque à IN nº 05/2014, IN nº 03/2017 e IN nº 05/2017; acórdãos do TCU e Portarias da AGU.

### 5.4.2 PERFIL DOS GASTOS COM LICITAÇÕES E CONTRATOS



### 5.4.3 PRINCIPAIS CONTRATOS DE FUNCIONAMENTO

FINALIDADE DO CONTRATO	TIPO DE SERVIÇO CONTRATADO	META	GASTO EM 2019
Funcionamento/Unidade Administrativa	Apoio Administrativo	Garantir a manutenção educacional e administrativa das unidades do Ifap.	R\$ 1.255.639,16
	Vigilância		R\$ 4.723.636,50
	Limpeza e conservação		R\$ 3.046.376,08
	Energia Elétrica		R\$ 1.250.023,11
	Manutenção e conservação de bens imóveis		R\$ 1.712.056,87
	Manutenção e conservação de veículos		R\$ 45.170,66
	Aquisição de combustível		R\$ 119.657,20
	Materiais de consumo		R\$ 526.207,31
	Coleções e materiais bibliográficos		R\$ 1.132.206,34
	Passagens		R\$ 420.808,35
Diárias		R\$ 345.985,17	
Assistência ao Estudante	Fornecimento de alimentação	Ampliar e fortalecer as ações de assistência social para os alunos	R\$ 1.117.134,78
Tecnologia da Informação	Comunicação de dados e redes em geral	Melhorar a infraestrutura de TI das unidades	R\$ 205.086,00
Capacitação de servidores	Passagens	Fortalecer e ampliar as ações de formação continuada das equipes técnicas	R\$ 122.091,53
	Diárias		R\$ 85.858,47

#### 5.4.3.1 DESAFIOS

##### • Licitações

- Instrução dos processos licitatórios em tempo hábil para atendimento a todos os Campi do Ifap, considerando que mais de 80% dos processos são instruídos pela Reitoria, através de compras compartilhadas, utilizando-se licitações do tipo Registro de Preços.

- Orientar e acompanhar os Campi em seus procedimentos licitatórios.

- Atuar em conformidade com as legislações que regem as contratações no governo federal, num cenário de constantes atualizações na legislação pertinente às licitações, observando-se ainda às recomendações dos órgãos de controle interno e externo.

- Publicação no site institucional de informações de fácil acesso referente aos processos licitatórios de todas as unidades do Ifap.

##### • Contratos

- Falta de pessoal necessário para atuação mais eficaz nas atividades essenciais de gestão dos contratos da Reitoria e Campi, ocasionada principalmente pela grande rotatividade de servidores nas unidades.

- Fragilidade na fiscalização dos contratos nos aspectos técnicos, administrativos e de pessoal.

- Dificuldades relacionadas à falta de acompanhamento de alguns setores após a formalização da demanda (requisição de materiais e serviços).

- Publicação no site institucional de informações de fácil acesso referente aos contratos de todas as unidades do Ifap.

#### 5.4.3.2 AÇÕES FUTURAS

• Ampliar esforços para a realização de capacitação dos servidores atuantes em licitações e contratos em todas as unidades do Ifap.

• Aprimoramento da gestão sustentável entre as unidades do Ifap, visando o fortalecimento da atuação de servidores de outras unidades quando da composição de equipes de planejamento de contratação nos processos de compras compartilhadas da Reitoria.

• Elaboração de Instrução Normativa de Gestão e Fiscalização de Contratos do Ifap.

• Aprimoramento dos fluxos atuais no que tange à gestão e fiscalização dos contratos.

- Incentivar as unidades administrativas à divulgação de atas, contratos e demais informações pertinentes referentes às licitações e contratos no site institucional.

## 5.5 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

### 5.5.1 CONFORMIDADE LEGAL

Relativo à gestão do patrimônio institucional, o Instituto Federal do Amapá segue a legislação vigente, alinhado aos artigos 37, 70 e 75 da Constituição Federal, Lei nº 4320/64, Decreto-lei nº 200/67, Instrução Normativa nº 205/88, Lei Complementar nº 101/2000, Lei 8429/92 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública, bem como a Lei nº 8.666/93 que rege as aquisições via processo licitatório.

### 5.5.2 LOCAÇÃO DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS

No exercício 2019 o Instituto Federal do Amapá não realizou a locação de imóveis. Relativo a equipamentos, não houve a locação de equipamentos.

### 5.5.3 MUDANÇAS E DESMOBILIZAÇÕES RELEVANTES E DESFAZIMENTO DE ATIVOS

No exercício 2019, o Ifap não realizou mudanças e desmobilizações significativas em seu patrimônio. Não houve desfazimento de ativos imobilizados.

#### 5.5.3.1 PRINCIPAIS DESAFIOS

- **Patrimônio**

- Quantidade reduzida de servidores nos Campi lotados no setor de patrimônio (em média um servidor por Campi), reduzindo com isso a eficiência na realização dos inventários eventuais e anual, ocasionando também na centralização de algumas atividades na Reitoria, como o cadastro de todos os bens permanentes via SUAP.

- Falta de aderência de alguns servidores que possuem bens em sua carga patrimonial à realização dos inventários eventuais, dificultando a conclusão em tempo hábil das referidas ações.

- Movimentações de bens entre setores/unidades sem o devido registro via SUAP e SIAFI.

- Aumento do número de bens inservíveis.

- **Infraestrutura**

- Baixa disponibilidade de recursos de Capital para investimento em obras (obras novas, reformas e ampliações).

- Demora na liberação de recursos de emendas parlamentares e contingenciamento de recursos enfrentado até o segundo semestre do exercício 2019, impactando diretamente no início dos procedimentos licitatórios, considerando que o certame licitatório de obras só pode ser realizado com recursos disponíveis.

- Falta de engenheiros no quadro de pessoal dos campi.

#### 5.5.3.2 AÇÕES FUTURAS

- Adequação da estrutura administrativa e atribuições da Proad, visando uma atuação sistêmica e coordenada com os Departamentos de Administração e Planejamento (Deap) dos campi.

- Realização de visitas/reuniões políticas visando a indicação de emendas parlamentares e/ou captação de recursos via Termo de Execução Descentralizada.

### 5.5.6 PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL (INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS)

NATUREZA DE DESPESA	VALORES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META ALCANÇADA
Máquinas e equipamentos energéticos	R\$ 3.988.762,60	Desenvolver ações que garantam a sustentabilidade ambiental	Implantar programa de eficiência energética nas unidades
Coleções e materiais bibliográficos	R\$ 1.132.206,34	Fortalecer a política de expansão e atualização do acervo da biblioteca e ampliar sua atuação junto à comunidade	Aumentar a relação de exemplares por títulos das bibliografias em todos os níveis e modalidades de ensino
Equipamentos de tecnologia da informação e comunicação	R\$ 1.740.870,00	Ampliar e atualizar a infraestrutura material e lógica das TI	Melhorar a infraestrutura de TI das unidades
Mobiliários em geral	R\$ 635.602,34	Buscar a eficiência econômico-financeira do Ifap	Aperfeiçoar o acompanhamento patrimonial e a aquisição de materiais nas unidades
Aparelhos e utensílios domésticos	R\$ 579.675,30	Buscar a eficiência econômico-financeira do Ifap	Aperfeiçoar o acompanhamento patrimonial e a aquisição de materiais nas unidades
Obras em geral	R\$ 1.019.615,86	Construir e reformar com o fim de ampliação e manutenção	Aperfeiçoar o planejamento, execução e controle de construções e reformas para a ampliação e manutenção da infraestrutura física

## 5.6 GESTÃO DE CUSTOS

### 5.6.1 ESTIMATIVA DE CUSTOS POR PROGRAMA GOVERNAMENTAL

PROGRAMA	AÇÃO DE GOVERNO		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO FINAL	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
910 - Operações especiais: Gestão da participação em organismos e entidades nacionais e internacionais	00PW	Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica	R\$ 23.846,00	R\$ 23.846,00	R\$ 23.846,00	R\$ 23.846,00	R\$ 23.846,00
0089 - Previdência de inativos e pensionistas da União	181	Aposentadorias e pensões civis da União	R\$ 168.883,00	R\$ 379.459,00	R\$ 379.450,44	R\$ 379.450,44	R\$ 337.862,49
2109 - Programa Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	09HB	Contribuição da União, de suas autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	R\$ 11.817.000,00	R\$ 13.157.079,00	R\$ 11.399.997,66	R\$ 11.399.997,66	R\$ 11.399.997,66
	2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	R\$ 639.168,00	R\$ 639.168,00	R\$ 583.949,20	R\$ 583.949,20	R\$ 534.645,95
	20TP	Ativos Civis da União	R\$ 57.458.416,00	R\$ 71.738.784,00	R\$ 66.649.905,19	R\$ 66.649.905,19	R\$ 60.888.734,81
	212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	R\$ 4.210.753,00	R\$ 4.777.910,00	R\$ 4.606.328,32	R\$ 4.606.328,32	R\$ 4.217.474,95
	216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	R\$ 9.206,00	R\$ 9.206,00	R\$ 3.673,18	R\$ 3.673,18	R\$ 3.673,18
2080 - Educação de qualidade para todos	4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em processo de Qualificação e Requalificação	R\$ 459.852,00	R\$ 459.852,00	R\$ 459.852,00	R\$ 394.900,13	R\$ 394.763,13
	20RG	Reestruturação e Modernização de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 6.668.055,00	R\$ 5.220.552,00	R\$ 5.220.107,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 21.501.112,00	R\$ 22.058.776,00	R\$ 21.059.924,56	R\$ 11.703.365,73	R\$ 11.022.223,09
	2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 3.657.653,00	R\$ 3.657.653,00	R\$ 3.657.652,00	R\$ 2.643.615,96	R\$ 2.643.615,96
	6380	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 328.550,00	R\$ 328.550,00	R\$ 328.550,00	R\$ 140.446,01	R\$ 140.446,01
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 106.942.494,00</b>	<b>R\$ 122.450.835,00</b>	<b>R\$ 114.373.235,56</b>	<b>R\$ 98.529.477,82</b>	<b>R\$ 91.607.283,23</b>

### 5.6.3 DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES DE CUSTEIO E INVESTIMENTO

**Ação 20RG** - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Produto: Projeto Viabilizado. Especificação do Produto: Considera-se projeto viabilizado projeto que resulte no funcionamento de nova unidade vinculada à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; projeto de reforma e/ou ampliação de bens imóveis, aquisição de equipamento ou mobiliários; projeto de suporte para implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico visando à

inovação; ou projeto de modernização tecnológica de laboratórios por meio de aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários para unidades vinculadas à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, viabilizado com recursos desta ação orçamentária. Descrição da ação: Apoio à execução de planos de reestruturação na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para a ampliação e melhoria da oferta de cursos e a redução da evasão, por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e de laboratórios; da locação de veículos e máquinas necessários para a reestruturação; e do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação.

**Ação 20RL** - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Produto: Estudante Matriculado. Especificação do Produto: Considera-se estudante matriculado o estudante com matrícula na Instituição, no exercício, independentemente do ano de ingresso e da situação acadêmica. Descrição da ação: Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de reforma, adaptação, aquisição ou reposição de materiais, observados os limites da legislação vigente; aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais atividades necessárias à gestão e administração da unidade.

**Ação 2994** - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Produto: Estudante assistido. Especificação do Produto: Considera-se Estudante assistido, o estudante matriculado na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, beneficiado com ações de assistência estudantil, na forma do regulamento. Descrição da ação: Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante.

**Ação 6380** – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica. Produto: Iniciativa Apoiada. Especificação do Produto: Considera-se iniciativa apoiada programa ou projeto de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada e inovação; evento científico e cultural promovido; capacitação ofertada; bem como suporte à implementação da expansão e da reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica promovida com recursos desta ação orçamentária. Descrição da ação: Suporte à implementação da expansão e da reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e à manutenção das unidades, visando à melhoria da qualidade da oferta de cursos. Apoio a programas e projetos da Rede Federal nas áreas de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada e inovação, de educação do campo e de elevação da escolaridade de jovens e adultos, inclusive por meio de oferta de bolsas de trabalho para monitores, melhoria da infraestrutura por meio de reforma, adaptação ou aquisição de equipamentos e outros materiais, implementação e promoção de ações educativas, científicas e culturais; capacitação de docentes e técnicos-administrativos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica; bem como apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

**Ação 20RW** - Apoio à Formação Profissional, Científica e Tecnológica. Produto: Vaga ofertada. Especificação do Produto: Considera-se Vaga Ofertada o compromisso do atendimento individual de estudante em curso ofertado por instituições no âmbito da bolsa-formação, registrado em sistema próprio instituído pelo Ministério da Educação. Descrição da ação: Oferta de vagas gratuitas, por intermédio da Bolsa-Formação, em cursos de educação profissional e tecnológica de nível técnico e de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, por instituições das redes públicas, privadas e pelos Serviços Nacionais de Aprendizagem, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda e demais públicos prioritários, conforme a legislação vigente, por meio da transferência de recursos aos ofertantes em valor correspondente ao custo total por estudante e pagamento de mensalidades no caso das redes privadas. Além disso, custeio de despesas com monitoramento e avaliação dos programas de Formação Profissional, Científica e Tecnológica.

**Ação 15R4** - Apoio à Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Produto: Projeto apoiado. Especificação do Produto: Considera-se projeto apoiado o plano de trabalho elaborado por Instituição Federal de Ensino que recebeu recursos desta ação orçamentária. Descrição da ação: Apoio à execução de planos de ampliação e expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, por meio da aquisição de materiais e equipamentos destinados às atividades finais, que proporcionem a expansão e por meio da ampliação da estrutura física, compreendendo serviços, obras e instalações.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



## 6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 6.1 INFORMAÇÕES GERAIS

O Ifap é uma instituição de ensino técnico e superior brasileira, sediada no estado do Amapá. O Instituto foi criado em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei nº 11.892, mediante transformação da Escola Técnica Federal do Amapá.

Este órgão foi estabelecido na forma de autarquia vinculada ao Ministério da Educação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparada às universidades federais.

Sua missão é oferecer de forma gratuita ensino, pesquisa e extensão no âmbito da educação profissional, superior e pós-graduação para formar pessoas para o trabalho e para o exercício da cidadania.

Sua Reitoria está instalada na BR 210 km 03 no bairro Brasil Novo, na cidade de Macapá, estado do Amapá e, atualmente, possui campus nos municípios de Macapá, Santana, Laranjal do Jari, Porto Grande, além de um Campus Avançado em Oiapoque e um centro EAD em Pedra Branca do Amapari.

### 6.2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis – DCON foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP-7ª edição) e o Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis foram levantadas a partir das informações do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) e tiveram como escopo as informações consolidadas em nível de órgão, ou seja, engloba as contas do Instituto Federal do Amapá, a saber: Reitora e campi Macapá, Laranjal do Jari, Porto Grande e Santana.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as demonstrações são compostas por:

1. Balanço Patrimonial (BP);
2. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
3. Balanço Orçamentário (BO);
4. Balanço Financeiro (BF);
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
6. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do MCASP e do Manual Siafi.

I. Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras – A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis. A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

II. Caixa e equivalentes de caixa – Incluem dinheiro em caixa, conta única e demais depósitos bancários. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

III. Depósitos Restituíveis – são os valores depositados para garantia contratual a título de caução dos fornecedores de bens, serviços e obras e estão reconhecidos pelo seu custo histórico.

IV. Créditos a curto prazo – Compreendem os direitos a receber a curto prazos relacionados, principalmente, com: transferências concedidas; adiantamentos; e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original.

V. Estoques – Compreendem o almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

VI. Imobilizado – O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção.

Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

VII. Intangível – Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

VIII. Depreciação, amortização e exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis – A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor que um mês.

IX. Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet – O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

X. Reavaliação, redução ao valor recuperável – a base de mensuração utilizada: valor justo (mercado), custo de reposição, informar os procedimentos contábeis e metodologia utilizada para reconhecimento da valorização ou da perda por meio dos testes de recuperabilidade;

XI. Passivos circulantes e não circulantes – As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; empréstimos e financiamentos; fornecedores e contas a pagar; obrigações fiscais; obrigações de repartições a outros entes; provisões; e demais obrigações.

XII. Provisões – As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas; riscos fiscais; riscos cíveis; repartição de créditos tributários; provisões matemáticas; e outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo.

XIII. Benefícios a empregados – Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos empregados das empresas estatais dependentes), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

XIV. Ativos e Passivos Contingentes – Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes são contabilizados em contas de controles e evidenciados nas notas explicativas no tópico Outras Informações Relevantes.

XV. Apuração do Resultado – Nas demonstrações contábeis são apurados os seguintes resultados:

• Resultado Patrimonial na Demonstração das Variações Patrimoniais confrontando as Variações Patrimoniais Aumentativas com as Variações Patrimoniais Diminutivas se o resultado for positivo teremos o Superávit Patrimonial caso contrário será Déficit Patrimonial.

• No Balanço Orçamentário é apurado o Resultado Orçamentário o valor da coluna Receitas Realizadas menos a Despesa Empenhada, se for positivo teremos o Superávit Orçamentário e caso contrário um Déficit Orçamentário.

• No Balanço Financeiro ou na Demonstração do Fluxo de Caixa é apurado o Resultado Financeiro confrontando o Saldo Atual de Caixa e Equivalência de Caixa menos o Saldo Anterior, se for positivo será um Superávit Financeiro caso contrário um Déficit Financeiro. Esta apuração no Resultado Financeiro não se confunde com a apuração feito no Balanço Patrimonial entre os Ativos Financeiros menos os Passivos Financeiros, este se superávit é inclusive fonte para abertura de créditos adicionais.

### 6.3 DECLARAÇÃO DO CONTADOR

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas do Instituto Federal do Amapá. A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada de acordo com os procedimentos descritos no Manual Siafi. Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no Siafi, que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

### 6.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos do ministério.
- Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada.
- Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro do ministério no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas.
- Demonstração das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações

patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).

• Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – divulga as variações do patrimônio líquido, bem como sua evolução no período.

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição – MCASP e o Manual Siafi.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 do Instituto Federal do Amapá – IFAP			
Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.			
As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2019, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:			
a) Ausência de RMB referente a dezembro de 2019 pelo atraso do envio destes a contabilidade dentro do período de fechamento do sistema.			
b) Ausência de depreciação e amortização em dezembro por conta de atraso no envio do relatório até a data de fechamento do sistema.			
c) Saldo alongado em contas do passivo referente pagamentos de exercícios anteriores que continuam aguardando regularização ou desbloqueio judicial			
d) Índices de saldo alongado nas contas de Restos a Pagar não processados, por existir empenhos não executados durante o exercício, não justificados até a presente data.			
e) Falta de registro de conformidade de gestão por meses consecutivos no Campus Porto Grande, não justificado até o momento.			
f) Ausência de RMA, RMB e depreciação no Campus Porto Grande, por dificuldade de conciliação dos setores responsáveis.			
g) Ausência de conformidade contábil no Campus Porto Grande referente ao mês de dezembro de 2019, pois o mesmo encontra-se sem contador ou técnico em contabilidade responsável na data de registro.			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Macapá-AP	Data	14 de fevereiro de 2020
Contador Responsável	Fabricia Gonçalves Silva	CRC nº	AP-002099/0-9

### 6.5 NOTA EXPLICATIVA DO BALANÇO PATRIMONIAL

O Ativo do Ifap é formado 72,51% pelo imobilizado, enquanto seu Passivo é 28,34% por Demais Obrigações a Curto Prazo e 64,50% pelo Resultado Acumulado do PL.

Ao compararmos 2019 com o exercício anterior, percebemos um aumento de 1047,62% nas Demais Obrigações a Curto Prazo, isso ocorreu porque houve registro em janeiro no valor de R\$ 21.732.990,75 pela contabilidade do

MEC referente à apropriação na UG recebedora de recursos orçamentários e financeiros não utilizados de TED.

### 6.5.1 IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição e construção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação ou amortização (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição e construção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2019, o Órgão apresentou um saldo de R\$ 59.305.731,58 relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2019 e 2018.

<b>Imobilizado – Composição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH%</b>
<b>Bens Móveis</b>	<b>23.102.748,15</b>	<b>18.738.542,84</b>	<b>123,29</b>
(+) Valor Bruto Contábil	40.854.632,08	34.650.660,80	117,90
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	(17.751.883,93)	(15.912.117,96)	111,56
<b>Bens Imóveis</b>	<b>36.202.983,43</b>	<b>35.023.572,74</b>	<b>103,37</b>
(+) Valor Bruto Contábil	36.445.114,68	35.063.675,04	103,37
(-) Depreciação/Amortização Acum. de Bens Imóveis	(242.131,25)	(40.102,30)	603,78
<b>Total</b>	<b>59.305.731,58</b>	<b>53.762.115,58</b>	<b>110,31</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

#### 6.5.1.1 BENS MÓVEIS

Os Bens Móveis do Órgão 26426 em 31/12/2019 totalizavam R\$ 23.102.748,15 líquidos e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

<b>Bens Móveis – Composição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH(%)</b>
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	14.021.905,70	9.756.925,21	143,71
Bens de Informática	10.598.878,39	10.046.723,04	105,50
Móveis e Utensílios	9.838.151,63	9.449.360,90	104,11
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	2.439.038,71	2.141.126,79	114,85
Veículos	3.745.901,91	3.057.254,66	122,52
Demais Bens Móveis	190.755,74	199.270,20	95,73
Depreciação / Amortização Acumulada	(17.751.883,93)	(15.912.117,96)	117,90
<b>Total</b>	<b>23.102.748,15</b>	<b>18.738.542,84</b>	<b>123,29</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019.

#### 6.5.1.2 BENS IMÓVEIS

Os Bens Imóveis do Órgão em 31/12/2019 totalizavam R\$ 36.202.983,43 e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir

<b>Bens Imóveis – Composição.</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH(%)</b>
Bens de Uso Especial	29.884.102,61	29.884.102,61	100,00
Bens Imóveis em Andamento	6.561.012,07	5.179.572,43	126,67
Depreciação / Amortização Acumulada	(242.131,25)	(40.102,30)	603,78
<b>Total</b>	<b>36.202.983,43</b>	<b>35.023.572,74</b>	<b>103,37</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e SIAFI, 2018.

Em síntese, os bens de uso especial são compostos em sua totalidade por Imóveis de Uso Educacional.

#### 6.5.1.3 REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL, DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações, tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no site da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

#### 6.5.1.4 AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES REALIZADOS EM CONTRAPARTIDA NO IMOBILIZADO

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido. Em 2019, o Campus Santana realizou baixa de obras em andamento, classificada indevidamente em 2018 por meio do documento hábil 2018NP000092 no valor de R\$ 67.284,16. Porém, o mesmo era referente a serviço de instalação elétrica e lógica para os laboratórios.

#### 6.5.2 INTANGÍVEL

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação contínua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2019, o Órgão 26426 apresentou um saldo de R\$ 189.914,28

reais relacionados a intangível. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2019 e 2018

R\$

<b>Intangível – Composição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AV(%)</b>
Software com Vida Útil Indefinida	179.200,40	179.200,40	94,36
Software com Vida Útil Definida	13.775,00	13.775,00	7,25
Amortização Acumulada	(3.061,12)	(382,64)	(1,61)
<b>Total</b>	<b>189.914,28</b>	<b>192.592,76</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

No intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil definida, que representa cerca de 94,36% do grupo. Não houve aquisição de novos intangíveis, tendo apenas o registro da amortização dos softwares com vida útil definida para alterar o total da conta.

#### 6.5.2.1 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS - IMPAIRMENT

O Órgão 26426 avalia os ativos do intangível quando há indícios de não recuperação do seu valor contábil. Os ativos vinculados ao desenvolvimento e aqueles que têm vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor.

Na aplicação do teste de redução do valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o valor de mercado de um ativo menos o custo para a sua alienação, ou o valor que a entidade do setor público espera recuperar pelo uso futuro desse ativo nas suas operações, o que for maior.

#### 6.5.3 OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Em 30/06/2019, o Órgão possuía um saldo de R\$ 11.490.466,17 relacionados a obrigações contratuais e a parcelas de contratos que serão executadas no próximo exercício. Tais obrigações são compostas exclusivamente por contratos da natureza serviços.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos na data base de 31/12/2019

Obrigações Contratuais – Por UG Contratante.	31/12/2019	AV (%)
INSTITUTO FED DO A MAPA - SANTANA	4.289.202,94	37,33
INSTITUTO FED DO AP CAMPUS AGRIC PORTO GRANDE	2.033.538,94	17,70
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAPA	804.312,80	7,00
INST.FED. DO AMAPA -CAMPUS MACAPA	2.671.224,78	23,25
INST.FED.DO AMAPA - CAMPUS LARANJAL JARI	1.692.186,71	14,72
<b>Total</b>	<b>11.490.466,17</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2019

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 09 contratados mais significativos e ao saldo a executar, na data base de 31/12/2019.

Obrigações Contratuais – Por Contratado.	31/12/2019	AV (%)
A) E. S. NUNES COMERCIO E SERVIÇOS EIRELI	1.957.369,38	17,03
B) ELITE SERVIÇOS DE SEGURANÇA LTDA.	1.627.635,95	14,17
C) VOLUS TECNOLOGIA E GESTÃO DE BENEFÍCIOS LTDA.	1.004.754,51	8,74
D) ISOFEN ENERGY ENGENHARIA DE SUSTENTABILIDADE LTDA.	907.250,03	7,90
E) QUEIROZ SEGURANÇA E VIGILÂNCIA EIRELI	848.493,91	7,38
F) DF TURISMO E EVENTOS LTDA.	713.417,97	6,21
G) JOÉLSON PIMENTEL DOS SANTOS	563.051,41	4,90
H) EPIFÂNIO & MONTEIRO CIA LTDA.	491.854,19	4,28
I) self-service COMERCIO E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA.	490.560,05	4,27
Demais	2.886.079,77	25,12
<b>Total</b>	<b>11.490.466,17</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2019

Em relação aos contratados A, B, C e D, eles representam 47,84% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- Contratado A: Construção do bloco de conveniência e refeitório.
- Contratado B: Serviços de vigilância.
- Contratado C: Administradora do cartão de combustível e manutenção de veículos.
- Contratado D: Aquisição de equipamentos de geração de energia.

#### 6.5.4 FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31/12/2019, o Órgão apresentou um saldo em aberto de R\$ 824.927,63 reais relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo o seu total de obrigações a curto prazo de credores nacionais.

Abaixo apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras

contratantes com valores de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2019.

Fornecedores e Contas a Pagar – Por UG Contratante.	31/12/2019	AV (%)
155592 INSTITUTO FED DO AMAPA - SANTANA	20.201,68	2,45
155941 INSTITUTO FED DO AP CAMPUS AGRIC PORTO GRANDE	138.559,34	16,80
158150 INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAPA	317.393,83	38,47
158159 INST.FED. DO AMAPA -CAMPUS MACAPA	347.948,78	42,18
158160 INST.FED.DO AMAPA - CAMPUS LARANJAL JARI	824,00	0,10
<b>Total</b>	<b>824.927,63</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2019

A unidade gestora 158159 tem maior valor por ser responsável pela execução de obras.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 3 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2019.

Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.	31/12/2019	AV (%)
ELITE SERVIÇOS DE SEGURANÇA LTDA.	238.342,76	28,89
FUNDAÇÃO UNIVERSA CONSTRAP EIRELI	238.200,77	28,88
EPIFÂNIO & MONTEIRO CIA LTDA.	140.643,71	17,05
Demais	207.740,39	25,18
<b>Total</b>	<b>1.168.892,55</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2019

Os principais valores do grupo fornecedor e contas a pagar se referem aos fornecedores ELITE SERVIÇOS DE SEGURANÇA LTDA., referente à vigilância dos campi, FUNDAÇÃO UNIVERSA CONSTRAP EIRELI, que se encontra parado por determinação judicial, e EPIFÂNIO & MONTEIRO CIA LTDA., que é referente aos serviços de limpeza e apoio administrativo.

#### 6.6 NOTA EXPLICATIVA DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

##### 6.6.1 RECEITA

No quarto trimestre de 2019, as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 298.726,48, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o total de R\$ 116.147.202,84, gerando um resultado orçamentário

deficitário de R\$ 115.848.476,36. Isso se dá pelo fato do órgão depender de repasses financeiros do órgão superior.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar nos itens dos Ingressos (Receitas Orçamentárias) + (Transferências Financeiras Recebidas – resultantes da execução orçamentária) que correspondem à contrapartida dos créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação	AH%
Alugueis e Arrendamentos	23.884,00	21.478,52	89,93
Multa e Juros de Alugueis	0,00	299,76	0,00
<b>Total de Receitas Patrimoniais</b>	<b>23.884,00</b>	<b>21.778,28</b>	<b>91,18</b>
Serviços Administrativos e Comerciais	9.676,00	3.047,85	31,50
Inscrição em Concursos e Processos Seletivos	764.888,00	273.900,35	35,81
<b>Total de Receitas de Serviços</b>	<b>774.564,00</b>	<b>276.948,20</b>	<b>35,76</b>
<b>Total</b>	<b>798.448,00</b>	<b>298.726,48</b>	<b>37,41</b>

Fonte: SIAFI, 2019

As receitas são formadas 100% por receitas correntes, sendo divididas em receitas patrimoniais e de serviços, analisando-se a arrecadação por categoria econômica. As Receitas de Serviços representam 92,71% do total arrecadado.

Comparando a previsão da receita com o que foi realizado, percebemos que foi realizado apenas 37,41% do total previsto. Tal diferença se dá pela previsão de Receitas de Serviços ter sido superestimada no total de R\$ 774.564,00 e sua arrecadação de fato ser apenas de R\$ 276.948,20, sendo assim 64,24% abaixo do previsto.

## 6.6.2 DESPESAS

No conjunto da execução no âmbito do Ifap, o total das despesas empenhadas de R\$ 116.147.202,84, correspondeu a 94,85% do total da Dotação Atualizada, que foi de R\$ 122.450.835,00, tendo assim uma economia por contingenciamento de R\$ 6.303.632,16 (5,15%).

As despesas empenhadas na categoria econômica Despesas Correntes são formadas por Pessoal e encargos e Outras despesas correntes, o total delas correspondeu a 90,05% do total empenhado; e as Despesas de Capital tiveram uma execução de 9,95%, tais despesas são os investimentos.

Despesas	Empenhado	Liquidado	Pago
Pessoal e Encargos Sociais	78.446.961,72	78.446.961,72	72.626.594,96
Outras Despesas Correntes	26.142.866,80	20.029.843,50	18.910.407,24
Investimentos	11.557.374,32	85.491,00	27.891,03
<b>Total</b>	<b>116.147.202,84</b>	<b>98.562.296,22</b>	<b>91.564.893,23</b>

Fonte: SIAFI, 2019

Do total empenhado 21,16% passou para o exercício seguinte como restos a pagar, sendo 6,02% como Restos a Pagar Processado (R\$ 6.997.402,99) e 15,14% como Restos a Pagar não Processados (R\$ 17.584.906,62). Os restos a pagar processados são em sua maioria correspondentes à folha de pagamento, pois a mesma é paga no primeiro dia útil do mês seguinte.

## 6.6.3 RESTOS A PAGAR

O Restos a Pagar é composto pelos processados e não processados, conforme tabela a seguir, houve um aumento de 14,50% comparado aos RP de 2018.

Restos a Pagar – Composição	31/12/2018	31/12/2019	AH%
Restos a Pagar Não Processados	29.376.459,47	33.150.074,67	12,85
Restos a Pagar Processados	12.478.395,15	14.771.681,10	18,38
<b>Total</b>	<b>41.854.854,62</b>	<b>47.921.755,77</b>	<b>14,50</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Os Restos a Pagar Processados a pagar são de exercícios anteriores. Existe uma parte que está aguardando autorização judicial para liberar e o restante esta pendente de regularização para realizarmos o pagamento ou dar baixa.

Os restos a pagar processados inscritos no exercício são referentes às despesas liquidadas na última semana de dezembro, quase sua totalidade é da folha de pagamento de dezembro de 2019, pois a mesma é paga no primeiro dia útil de janeiro do ano seguinte.

<b>Execução de Restos a Pagar Processados</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>AH%</b>
RP Processados a Pagar	427.146,82	1.143.809,50	167,78
RP Processados Pagos	4.849.748,77	6.527.598,20	34,60
RP Processados – Inscrição do Exercício	7.201.499,56	6.997.402,99	-2,83
RP Processados Cancelados	0,00	102.870,41	-
<b>Total</b>	<b>12.478.395,15</b>	<b>14.771.681,10</b>	<b>18,38</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O Restos a Pagar Não Processados a Liquidar encontra-se alongado, tendo em vista que existem empenhos que não foram executados durante o exercício.

<b>Execução de Restos a Pagar Não Processados</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>AH%</b>
RP Não Processados a Liquidar	2.012.759,73	2.305.289,99	14,53
RP Não Processados Liquidados a Pagar	145.631,73	3.853,66	-97,35
RP Não Processados Pagos	13.302.807,31	12.429.135,94	-6,57
RPNP a Liquidar – Inscrição do Exercício	13.552.408,32	17.584.906,62	29,75
<b>Total</b>	<b>29.376.459,47</b>	<b>33.150.074,67</b>	<b>12,85</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Ocorreu aumento de 29,75% na inscrição de Restos a Pagar não Processados para o ano de 2020, pelo fato dos campi estarem em processo de instalação de painéis de energia solar e estão adquirindo material permanente para suas unidades. Também temos recursos de termo de execução descentralizada que estão sendo executadas.

## 6.7 NOTA EXPLICATIVA DAS DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

No 4º trimestre de 2019, o Ifap apresentou um resultado patrimonial negativo de R\$ 15.903.482,07. As variações patrimoniais aumentativas são formadas 96,59% de transferências intragovernamentais e, as diminutivas, tiveram como principal finalidade a remuneração a pessoal com 50,66%, as transferências com 15,51% e a incorporação de passivo com 16,73%.

A variação de 298,49% na Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos ocorreu pelo maior número de concursos e processos seletivos realizado no ano de 2019, o aumento em outras Variações Patrimoniais Aumentativas em 415,50% se deve as multas e restituições recebidas, já os 298,49% na Variação Patrimonial Aumentativa Financeira é por conta de juros recebidos no período.

O aumento em 19477,96% dos Benefícios Previdenciários ocorreu pelo fato de não ter sido registrada as provisões de décimo terceiro e 1/3 férias no exercício anterior e a grande variação de 6903248,40% em Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos ocorreu porque houve registro em janeiro no valor de R\$ 21.732.990,75 pela contabilidade do MEC referente à apropriação na UG recebedora de recursos orçamentários e financeiros não utilizados de TED, tal lançamento também refletiu nas Demais Obrigações a Curto Prazo no Balanço Patrimonial.

<b>DVP – Composição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>AH</b>	<b>AV</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>138.787.799,70</b>	<b>130.492.758,39</b>	<b>6,36%</b>	<b>100,00%</b>
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	298.426,72	74.889,21	298,49%	0,22%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	299,76	33,40	797,49%	0,00%
Transferências e Delegações Recebidas	134.049.669,86	130.410.790,62	2,79%	96,59%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	4.403.085,41	-	-	3,17%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	36.317,95	7.045,16	415,50%	0,03%
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>154.691.281,77</b>	<b>115.159.655,01</b>	<b>34,33%</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e Encargos	78.371.476,81	67.989.815,04	15,27%	50,66%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	4.722.506,32	24.121,54	19477,96%	3,05%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	19.275.576,91	20.331.882,81	-5,20%	12,46%
Transferências e Delegações Concedidas	23.992.012,69	22.537.673,69	6,45%	15,51%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	25.887.556,49	375,00	6903248,40%	16,73%
Tributárias	36.227,35	148.450,03	-75,60%	0,02%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.405.925,20	4.127.336,90	-41,71%	1,56%
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>(15.903.482,07)</b>	<b>15.333.103,38</b>	<b>-203,72%</b>	

## 6.8 NOTA EXPLICATIVA DO BALANÇO FINANCEIRO

O Ifap passou para o exercício seguinte com saldo de R\$ 9.461.153,91, valor 8,44% menor que em 2018. Os ingressos são compostos 78,84% por transferências recebidas e 14,58% pela inscrição de restos a pagar. Os dispêndios foram executados 65,88% pelas despesas orçamentárias ordinárias, 13,57% pelas transferências concedidas e 11,24% pelo pagamento de Restos a Pagar que estão dentro dos pagamentos extraorçamentário.

Na análise horizontal, destacam-se as Receitas Orçamentárias Vinculadas, que possuem um índice de 298,71%. Essa grande variação ocorreu por conta dos concursos e processos seletivos realizados durante o ano, o valor dela esta diretamente relacionado às Receitas Correntes do Balanço Orçamentário.

R\$				
<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>AH</b>	<b>AV</b>
Receitas Orçamentárias	298.726,48	74.922,61	298,71%	0,18%
Transferências Financeiras Recebidas	132.921.691,46	130.102.665,90	2,17%	78,84%
Recebimentos Extraorçamentários	25.048.463,42	21.680.620,08	15,53%	14,86%
Saldo do Exercício Anterior	10.332.744,93	4.246.793,94	143,31%	6,13%
<b>TOTAL DE INGRESSOS</b>	<b>168.601.626,29</b>	<b>156.105.002,53</b>	<b>8,01%</b>	<b>100,00%</b>
Despesas Orçamentárias	116.147.202,84	104.503.433,12	11,14%	68,89%
Ordinárias	111.077.251,78	95.474.644,73	16,34%	65,88%
Vinculadas	5.069.951,06	9.028.788,39	-43,85%	3,01%
Transferências Financeiras Concedidas	22.873.927,95	22.125.407,84	3,38%	13,57%
Pagamentos Extraorçamentários	20.119.341,59	19.143.416,64	5,10%	11,93%
Saldo para o Exercício Seguinte	9.461.153,91	10.332.744,93	-8,44%	5,61%
<b>TOTAL DE DISPÊNDIOS</b>	<b>168.601.626,29</b>	<b>156.105.002,53</b>	<b>8,01%</b>	<b>100,00%</b>

## 6.9 NOTA EXPLICATIVA DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Na Demonstração de Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais podemos notar que os Ingressos são formados 99,43% pelas transferências financeiras recebidas e o Desembolso se divide basicamente em Educação com 71,02%, transferências financeiras concedidas de 18,09% e transferências intragovernamentais de 9,65%.

O Fluxo de Caixa das atividades de investimento é formado apenas pelo desembolso com aquisição de ativos não circulantes que aumentou 8,71% comparado ao exercício anterior. Este órgão não possui fluxo de caixa referente a atividades de financiamento.

A análise horizontal dos Ingressos destaca-se no desembolso o Demais Pagamentos, com variação horizontal de 804,19%. Tal conta pode ser visualizada também nos dispêndios extraorçamentários do Balanço Financeiro. Outro item que chama a atenção são as Arrecadações de Outras Unidades, com índice de 415,50%, que também aparece nas DVP como Variações Patrimoniais Aumentativas e está diretamente ligada ao Movimento de Saldo Patrimonial dos dispêndios no Balanço Financeiro. Tais valores se tratam de multas e restituições recebidas. Além destes, também têm as Receitas de Serviços, que possuem um índice de 368,55%. Essa grande variação ocorreu por conta dos

concursos e processos seletivos realizados durante o ano. O valor dela esta diretamente relacionado à arrecadação das Receitas Correntes de Serviços no Balanço Orçamentário.

# GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

## 7 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

- Objetivo Estratégico: Buscar a eficiência econômico-financeira do Ifap.

### 7.1 METAS INDICADORES

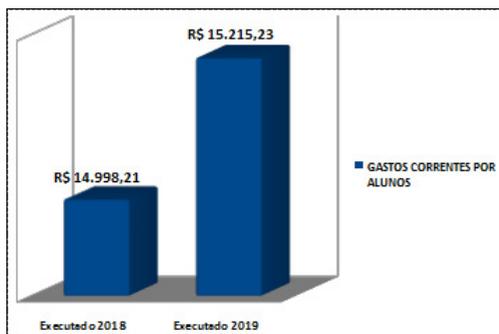
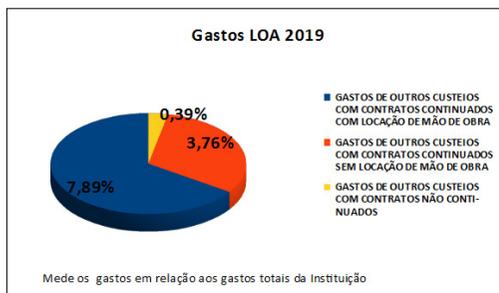
Garantir a manutenção educacional e administrativa das unidades do ifap.

Percentual de gastos de outros custeios com contratos continuados com locação de mão-de-obra.

Gastos correntes por aluno

Percentual de gastos de outros custeios com contrato continuados sem locação de mão-de-obra

Percentual de gastos de outros custeios com contratos continuados



## 7.2 ANÁLISE DE RESULTADO – MACROPROCESSO GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

### 7.2.1 PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

- Crescimento dos gastos de outros custeios com contratos continuados com locação de mão-de-obra.
- Crescimento dos gastos de outros custeios com contratos continuados sem locação de mão-de-obra.

### 7.2.2 IMPACTO OBSERVADO

- Comprometimento do alcance das metas previstas para outros custeios.

### 7.2.3 CAUSAS OU IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DAS METAS

O percentual de gastos de outros custeios com contratos continuados sofreu aumento em decorrência de diversos fatores, como a re pactuação de grande parte dos contratos de locação de mão-de-obra, onde a maioria completou um ano ou mais de vigência no exercício 2019, além do aumento natural da necessidade de serviços de manutenção predial e manutenção de equipamentos, principalmente para os Campi constituídos a mais de 5 anos.

### 7.2.4 MEDIDAS TOMADAS PARA ENFRENTAMENTO

- Busca pelo aumento de alunos matriculados;
- Revisão dos contratos atuais, buscando a diminuição de despesas.

### 7.2.5 RISCOS IDENTIFICADOS

- Não alcance da sustentabilidade orçamentária e financeira desejada em função da elevação de gastos com serviços continuados.
- Diminuição de recursos disponíveis para outras despesas correntes, com possíveis impactos na qualidade do ensino ofertado aos alunos.

### 7.2.6 DESAFIOS FUTUROS

- Crescimento do número de alunos matriculados, mantendo-se o quantitativo de profissionais, mantendo proximidade do indicador com sua meta.
- Revisão das despesas institucionais, sem perder a qualidade na prestação dos serviços ofertados.
- Planejar despesas buscando a sustentabilidade orçamentária e financeira.

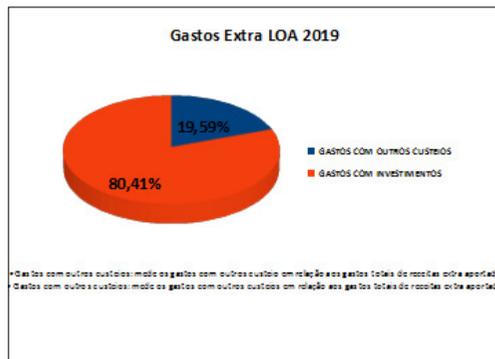
**Objetivo Estratégico:** Buscar a eficiência econômico-financeira do Ifap.

### 7.3 METAS E INDICADORES

### 7.4 ANÁLISE DE RESULTADO – MACROPROCESSO GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Prospectar novas fontes de recurso

Percentual de receitas extra aportadas



#### 7.4.1 PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS:

Recebimento de recursos por meio de Termo de Execução Descentralizada via Setec, Capes e FNDE.

#### 7.4.2 IMPACTO OBSERVADO:

- Aquisição de materiais permanentes planejados no PDI 2019-2023.
- Execução de programas e projetos de ensino.

#### 7.4.3 CAUSAS OU IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DAS METAS

• Realização pela Pró-Reitoria de Administração, em conjunto com as Unidades Administrativas e Diretoria de Engenharia, de planejamento prévio e elaboração de lista de prioridades de materiais permanentes, obras e serviços, com o intuito de solicitar \* junto à SETEC o envio de recursos através de Termo de Execução Descentralizada (TED) para as aquisições e contratações que

não puderem ser contempladas apenas com os recursos provenientes da Lei Orçamentária Anual do Instituto.

• Realização pelas demais Pró-Reitorias e Unidades Administrativas de Planejamento prévio e elaboração de projetos de ensino, com o intuito de solicitar junto à SETEC, FNDE e CAPES o envio de recursos através de Termo de Execução Descentralizada (TED) para execução de programas e projetos que não puderem ser executados apenas com recursos provenientes da Lei Orçamentária Anual do Instituto.

#### 7.4.4 MEDIDAS TOMADAS PARA ENFRENTAMENTO

- Planejamento prévio de futuras aquisições e contratações, e elaboração antecipada dos projetos das obras constantes no Plano de Infraestrutura do Instituto.
- Planejamento e elaboração prévia de projetos de ensino.

#### 7.4.5 RISCOS IDENTIFICADOS

- Prazo curto para a elaboração e inclusão de Plano de Trabalho e demais documentos necessários junto ao Simec.
- Deficiência de pessoal capacitado para operacionalização do SIMEC.

#### 7.4.6 DESAFIOS FUTUROS

- Capacitação de mais servidores para operacionalização do sistema SIMEC junto às Pró-Reitorias e Unidades Administrativas, para um melhor acompanhamento das etapas de execução dos TED's.
- Realização de visitas/reuniões políticas visando a captação de recursos via Termo de Execução Descentralizada.

### 7.5 MACROPROCESSO: GESTÃO DE BENS E SERVIÇOS

Objetivo Estratégico: Buscar a eficiência econômico-financeira do Ifap.

### 7.5.1 METAS E INDICADORES

Aperfeiçoar o acompanhamento patrimonial e a aquisição de materiais das unidades

Percentual de unidades com acompanhamento patrimonial realizado



### 7.5.2 ANÁLISE DE RESULTADO - MACROPROCESSO GESTÃO DE BENS E SERVIÇOS

#### 7.5.2.1 PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

- Realização de acompanhamento patrimonial em todas as unidades do Instituto.

#### 7.5.2.2 IMPACTO OBSERVADO

- Fortalecimento do controle patrimonial nos ambientes educacionais e administrativos

### 7.5.2.3 CAUSAS OU IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DAS METAS

Os objetivos são cumpridos por meio da utilização do sistema Suap e pela realização, pelas unidades administrativas, de inventários patrimoniais eventuais antes da realização do inventário anual propriamente dito, ação denominada pelo Ifap de “Bem contado”, com a colaboração de todos os servidores e dos responsáveis pelos setores de patrimônio de cada unidade administrativa.

### 7.5.2.4 MEDIDAS TOMADAS PARA ENFRENTAMENTO

- Os bens patrimoniais do Instituto são, via de regra, tombados e registrados no SUAP, garantindo o acompanhamento e a fiscalização da carga patrimonial do Instituto.
- Fluxo interno estabelecido de registro de bens no Suap e Siafi.

### 7.5.2.5 RISCOS IDENTIFICADOS

- Quantidade reduzida de servidores nos campi lotados no setor de patrimônio (em média um servidor por campus), reduzindo com isso a eficiência na realização dos inventários eventuais e anual, ocasionando também a centralização de algumas atividades na Reitoria, como o cadastro de todos os bens permanentes via Suap.
- Falta de aderência de alguns servidores que possuem bens em sua carga patrimonial à realização dos inventários eventuais, dificultando a conclusão em tempo hábil das referidas ações.
- Movimentações de bens entre setores/unidades sem o devido registro via SUAP e SIAFI.
- Aumento do número de bens inservíveis.

### 7.5.2.6 DESAFIOS FUTUROS

- Necessidade de realocação de novos servidores nos setores de patrimônio com deficiência de pessoal.
- Conscientização de servidores sobre a importância da realização dos inventários eventuais e movimentação de bens via SUAP para a eficácia da realização do inventário anual.

---

Constituição de grupo de trabalho para elaboração de normatização interna de desfazimento de bens.

# GESTÃO DE PESSOAS

## CAPÍTULO 8



## 8 GESTÃO DE PESSOAS

O quadro de pessoal do Ifap é composto por duas carreiras distintas: de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) e de Técnico-administrativo em Educação (TAE), estruturadas por suas leis específicas, com aplicação subsidiária da Lei 8.112/90.

No âmbito da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) são observados precipuamente os ditames da Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis federais, bem como a Lei nº 12.772/2012, que estrutura o plano de carreira do cargo de Professor EBTT e a Lei nº 11.091/2005, que estrutura a carreira dos TAE.

São também observadas as normativas editadas pelo Ministério da Economia e pelo Ministério da Educação, além das notas técnica emitidas pela própria Progep em matérias de sua competência, bem como as resoluções do Conselho Superior (Consup) do Ifap.

### 8.1 ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

São utilizados, para fins de seleção e recrutamento de pessoal, processos seletivos, para contratação de estagiários e professores substitutos, e concursos públicos, para provimento dos cargos efetivos do Ifap.

Quanto ao provimento dos cargos efetivos, são observadas as leis e normativos referentes ao concurso público. Para a admissão de Professor EBTT Substituto é utilizada como base a Lei nº 8.745/1993 e, por fim, para a contratação de estagiários observa-se a Lei nº 11.788/2008.

Por conseguinte, são observados os respectivos regramentos no que tange à reserva de vagas aos candidatos negros e aos candidatos com deficiência, notadamente quanto à Lei nº 12.990/2014 e ao Decreto nº 9.508/2018. Neste sentido, por meio de ampla divulgação, busca-se sempre atingir um maior número de candidatos a fim de selecionar por meio de provas e/ ou provas e títulos os melhores profissionais para comporem a força de trabalho do Ifap.

Quando se trata de servidor TAE, é verificado o currículo e experiências profissionais anteriores a fim de direcioná-lo para a unidade que melhor se adéque ao seu perfil; já os Professores EBTT são alocados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, que são inerentes ao cargo, para atuar lecionando conforme a sua área de conhecimento.

Os estagiários, por sua vez, são lotados em unidades para exercerem atividades compatíveis com sua formação, sempre com a supervisão de servidor com formação e/ou experiência na área, a fim de fazer o acompanhamento da preparação do estagiário para o mundo do trabalho.

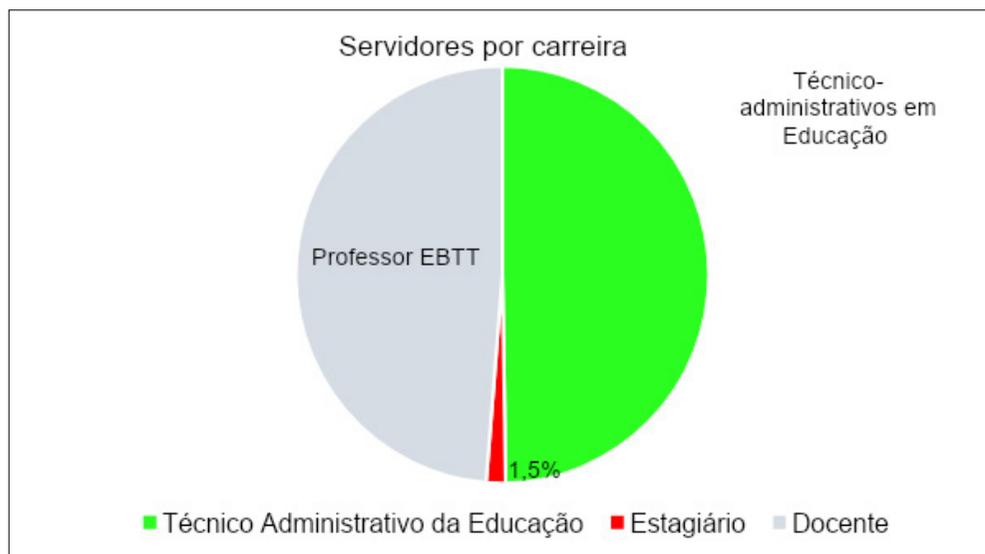
### 8.3 AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

A força de trabalho do Ifap é composta por um total de 699 pessoas, cuja situação funcional pode ser qualificada entre instituidores de pensão, aposentados, ativos, cedidos, colaboração técnica, professor substituto, estagiário, excedente a lotação, exercício descentralizado de carreira e exercício provisório. Neste sentido, os gráficos abaixo demonstram a distribuição dos servidores por situação funcional, por carreira, por gênero, por etnia, faixa etária, faixa salarial.

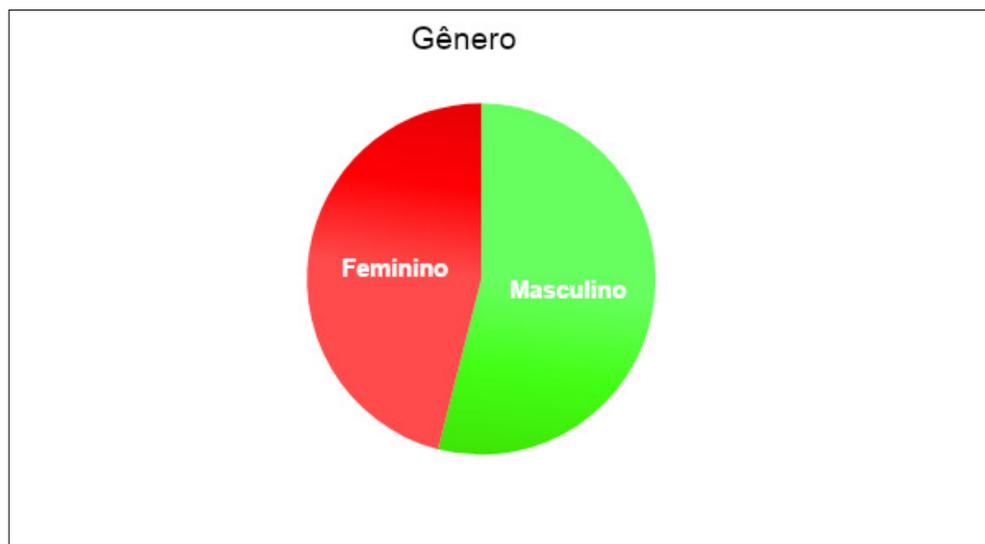
Quanto à situação funcional, o quadro de pessoal está assim distribuído:



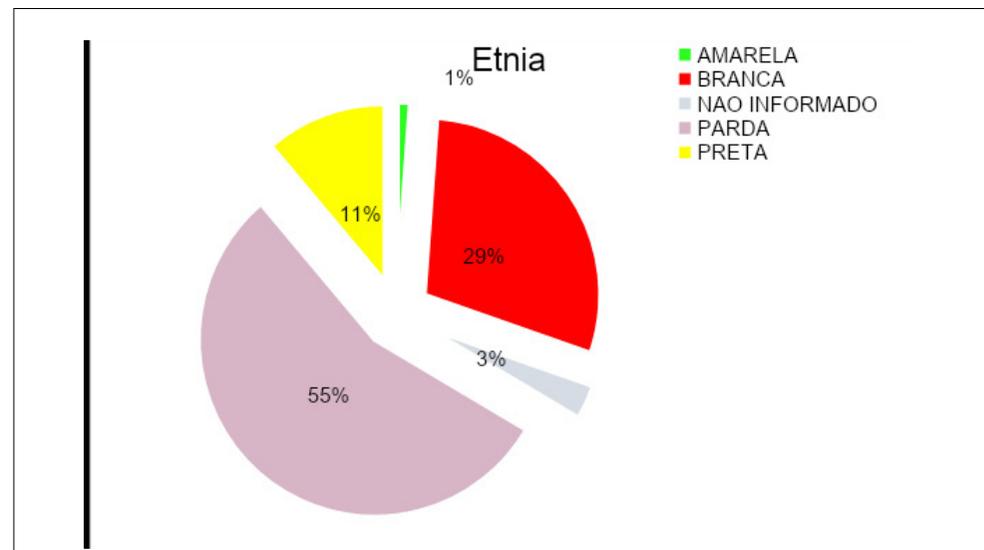
Em relação à carreira, os servidores ativos permanentes estão assim distribuídos:



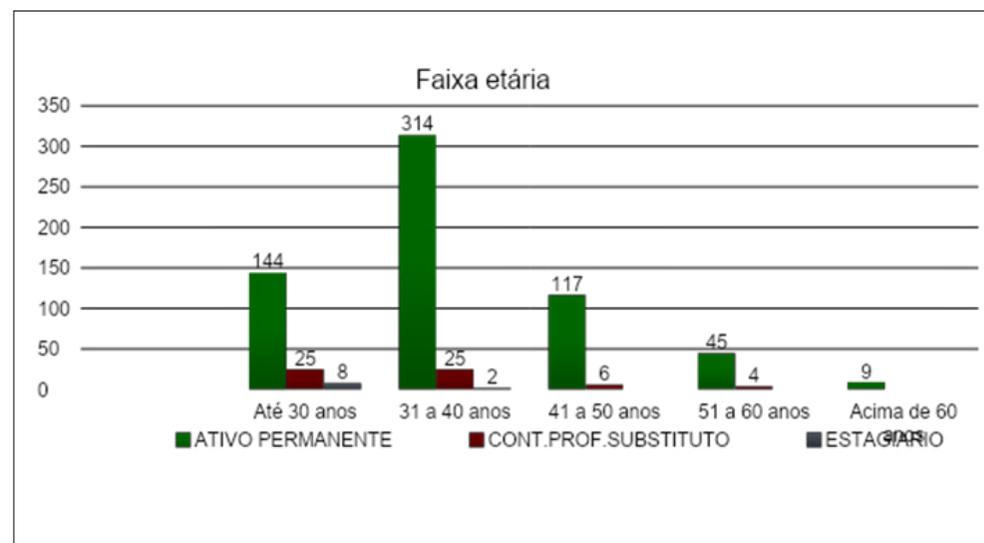
Quanto ao gênero, o quadro de pessoal apresenta-se da seguinte forma:



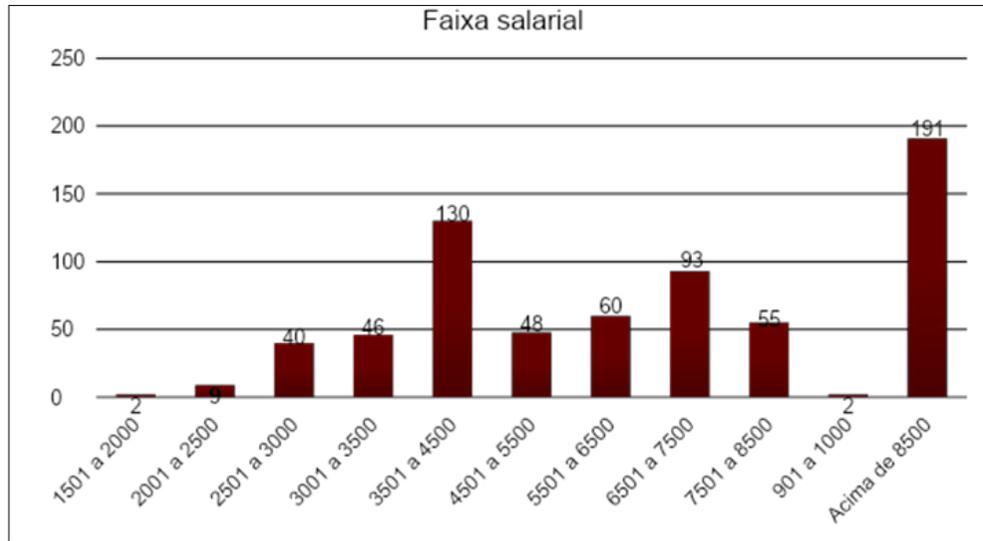
Em relação à etnia, os servidores estão assim dispostos:



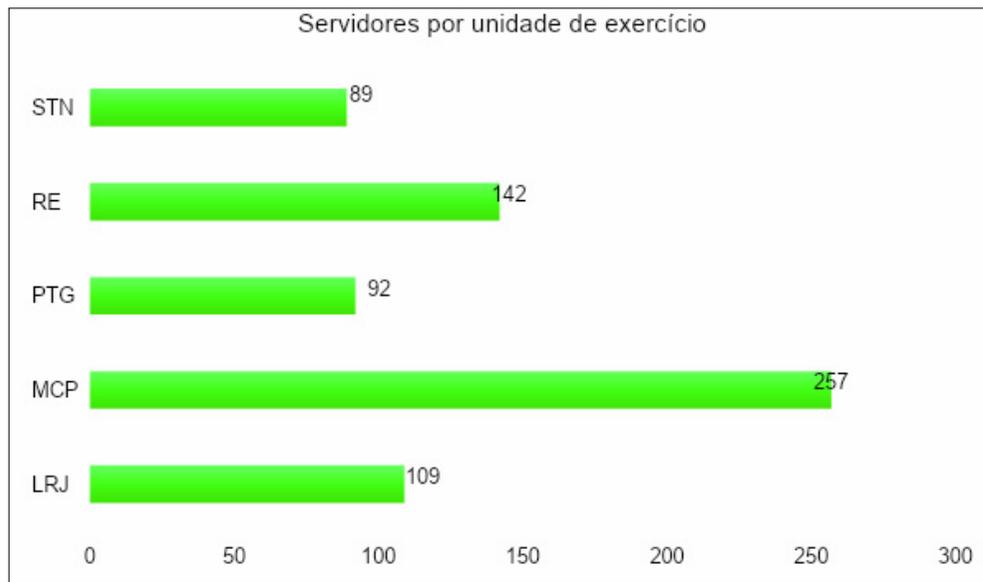
Quanto à faixa etária, os servidores estão assim distribuídos:



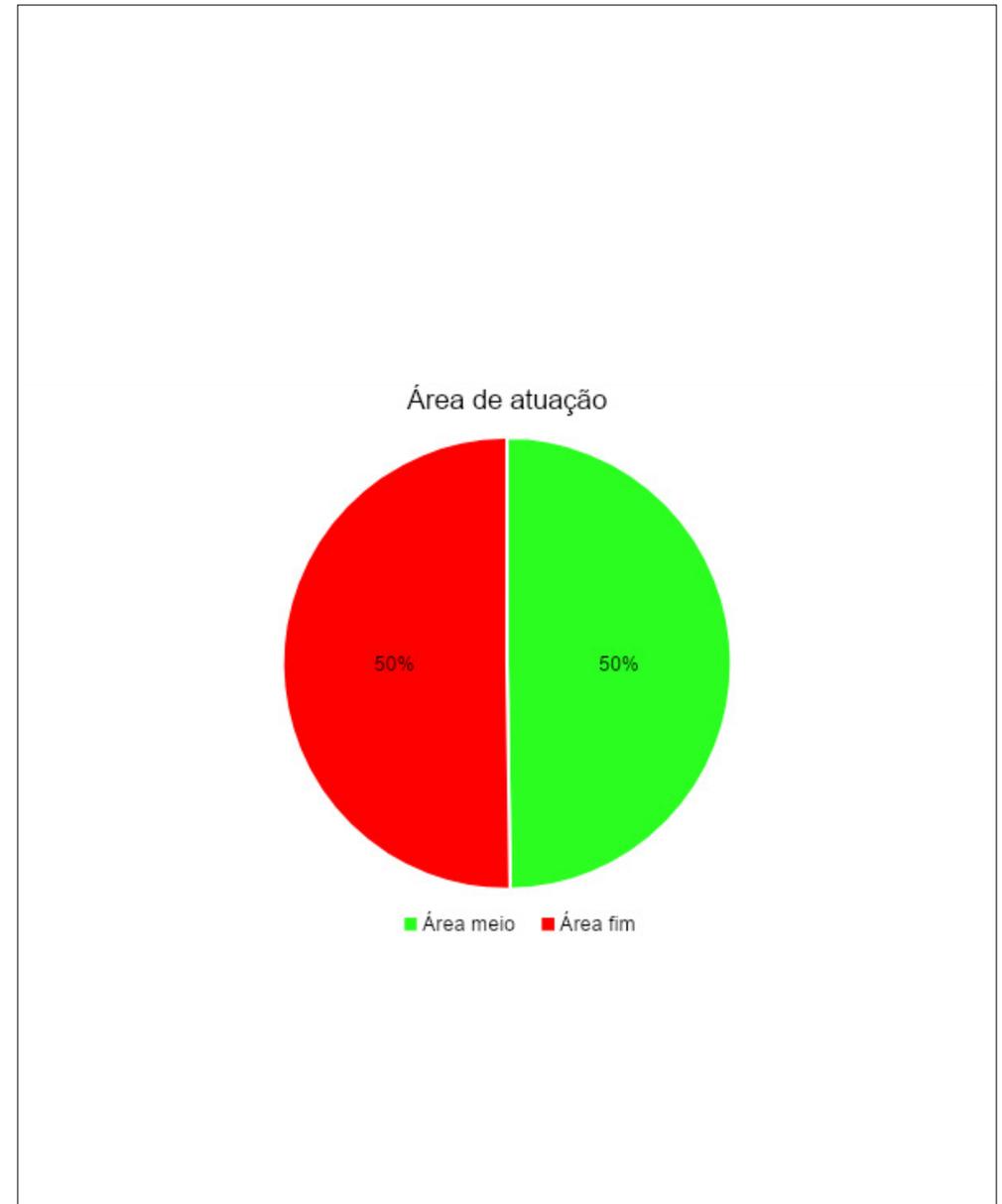
Em relação à faixa salarial, os servidores apresentam-se da seguinte forma:



Quanto à unidade de exercício, o quadro de pessoal está assim distribuído:



Em relação à área de atuação (meio/fim), os servidores assim apresentam-se:



## Detalhamento da despesa de pessoal

### SERVIDORES ATIVOS

2017	R\$ 56,6 MILHÕES
2018	R\$ 65,8 MILHÕES
2019	R\$ 73,6 MILHÕES

### SERVIDORES INATIVOS

2017	R\$ 67 MIL
2018	R\$ 108,7 MIL
2019	R\$ 202,7 MIL

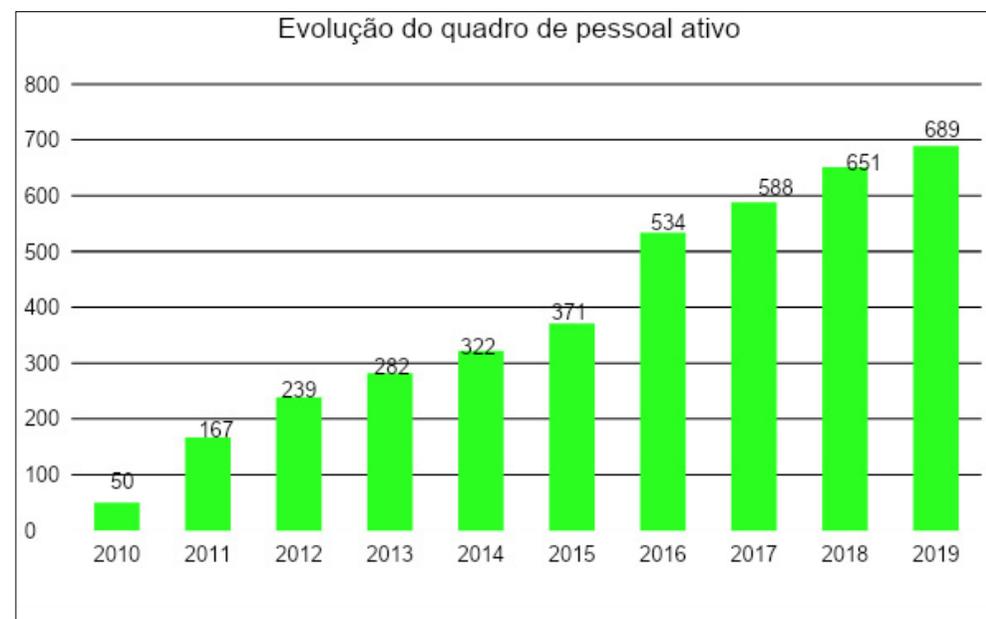
### PENSIONISTAS

2017	R\$ 74,3 MIL
2018	R\$ 146,5 MIL
2019	R\$ 217,2 MIL

A evolução da despesa com pessoal demonstra um aumento nos últimos anos, o qual justifica-se inicialmente pela expansão do Ifap, com abertura de novos cursos técnicos, graduações e pós-graduações, além de novos campi, como Porto Grande, Santana, Campus Avançado Oiapoque e Centro de Referência EaD Pedra Branca do Amapari, o que determinou a necessidade de ampliação da força de trabalho para atendimento das novas e crescentes demandas. Além disso, há que se considerar a previsão legal de progressão na carreira dos servidores, que resulta em aumento do vencimento básico e por conseguinte dos demais a concessão de benefícios que têm o vencimento como base de cálculo, bem como sua titulação, a partir da conclusão, pelo servidor, de educação formal superior àquela exigida para adentrar à carreira de seu cargo.

Por outro lado, os gastos com inativos aumenta em razão do avanço da faixa etária dos servidores e o consequente atingimento de tempo de serviço e/ou idade para aposentadoria, podendo ocorrer, também, aposentadoria por invalidez, decorrente de doenças ou acidentes.

Assim apresenta-se a evolução do quadro de pessoal do Ifap desde sua criação:



## 8.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA: GRATIFICAÇÃO DE DESEMPENHO, PROGRESSÃO FUNCIONAL, ESTÁGIO PROBATÓRIO, TABELA DE REMUNERAÇÃO, PERCENTUAL DE CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS POR SERVIDORES EFETIVOS, DETALHES SOBRE A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES NA INSTITUIÇÃO.

A avaliação de desempenho dos servidores é regido pela Lei nº 11.091/2005, quando se trata de servidor pertencente à carreira TAE, e pela Lei nº 12.772/2012, quando se trata de servidor pertencente à carreira de Professor EBTT. A avaliação de desempenho de ambas as carreiras é requisito para a concessão de progressões e, conseqüentemente, evolução na carreira a partir da meritocracia.

Além da aplicação da legislação às progressões por mérito, também são utilizadas, em âmbito interno, a Resolução Consup nº 19/2011 para TAE e a Resolução Consup nº 16/2014 para Professor EBTT.

### 8.5.1 PROGRESSÃO POR MÉRITO PROFISSIONAL – TAE

Progressão por Mérito Profissional é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 18 (dezoito) meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho, observado o respectivo nível de capacitação, variando do padrão 1 ao padrão 16, conforme consta do Anexo I-C da Lei nº 11.091/2005, com a determinação da respectiva remuneração.

### 8.5.2 PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL – TAE

A Progressão por Capacitação Profissional é a mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção, pelo servidor, de certificação em programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de 18 (dezoito) meses e considerando a classe do cargo efetivo, variando do nível I ao nível IV, conforme quadro abaixo:

CLASSE C	CLASSE D	CLASSE E
Nível I (exigência mínima do cargo)	Nível I (exigência mínima do cargo)	Nível I (exigência mínima do cargo)
Nível II (60 horas)	Nível II (90 horas)	Nível II (120 horas)
Nível III (90 horas)	Nível III (120 horas)	Nível III (150 horas)
Nível IV (120 horas)	Nível IV (150 horas)	Nível IV (180 horas)

A remuneração respectiva a cada classe, nível e padrão está descrita no Anexo I-C da Lei nº 11.091/2005.

### 8.5.3 PROGRESSÃO E PROMOÇÃO FUNCIONAL POR DESEMPENHO ACADÊMICO – PROFESSOR EBTT

A Promoção por Desempenho Acadêmico é a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente respeitado o interstício de 24 (vinte e quatro) meses e mediante aprovação em avaliação de desempenho individual, cuja atribuição é dimensionada de acordo com a Resolução Consup nº 16/2014, conforme quadro a seguir:

DA CLASSE	NÍVEL	PARA A CLASSE	NÍVEL	PONTOS
D IV	03	D IV	04	80
D IV	02	D IV	03	80
D IV	01	D IV	02	80
D III	04	D IV	01	70
D III	03	D III	04	70
D III	02	D III	03	70
D III	01	D III	02	70
D II	02	D III	01	60
D II	01	D II	02	60
D I	02	D II	01	50
D I	01	D I	02	50

#### 8.5.4 ACELERAÇÃO DA PROMOÇÃO – PROFESSOR EBTT

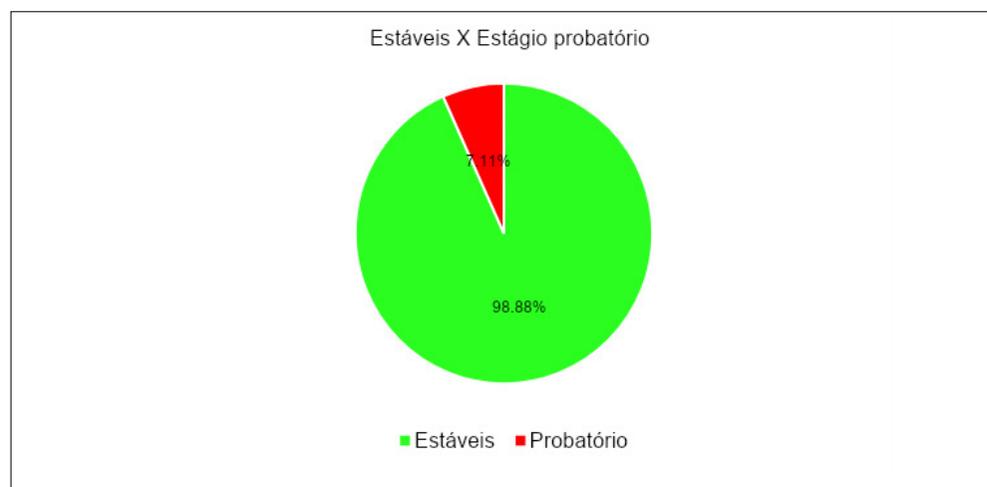
DA CLASSE	PARA A CLASSE	TÍTULO
D I (qualquer nível)	D II 01	Especialista
D I e D II (qualquer nível)	D III 01	Mestre ou Doutor

Os docentes aprovados no estágio probatório do respectivo cargo que atenderem os requisitos de titulação farão jus a processo de aceleração da promoção, conforme a seguir:

#### 8.6 ESTÁGIO PROBATÓRIO

Além dos ditames da Lei nº 8.112/90, no que concerne ao estágio probatório dos servidores federais, é observado em âmbito interno a Resolução Consup nº 79/2018 para os servidores TAE e a Resolução Consup nº 09/2011 para os Professores EBTT, notadamente quanto aos aspectos a serem avaliados pelas chefias imediatas e ao interstício das avaliações, que é de 10 (dez) meses.

Quanto aos servidores estáveis e em estágio probatório, o quadro de pessoal do Ifap se apresenta da seguinte forma:



#### 8.7 TABELA DE REMUNERAÇÃO

As tabelas de remunerações das carreiras TAE e professor EBTT estão descritas nas respectivas leis que regulamentam a carreira, respectivamente Lei nº 11.091/2005 e Lei nº 12.772/2012, descrevendo as classes, níveis e padrões e suas remunerações.

#### 8.8 PERCENTUAL DE CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS POR SERVIDORES EFETIVOS

Os cargos gerenciais do Ifap, sejam eles em comissão ou funções gratificadas, estão abaixo relacionados, sendo 100% (cem por cento) ocupados por servidores efetivos do próprio quadro:

CARGO/FUNÇÃO	QUANTIDADE DE CÓDIGOS	PERCENTUAL OCUPADO POR SERVIDORES EFETIVOS
CD-1	1	100%
CD-2	9	100%
CD-3	13	100%
CD-4	23	100%
FG-1	39	100%
FG-2	44	100%
FUC	43	100%

#### 8.9 CAPACITAÇÃO: ESTRATÉGIA E NÚMEROS

No âmbito do Ifap, tanto a capacitação quanto a qualificação são instrumentalizadas pela Resolução do Consup nº 29/2017, que regulamenta a política de capacitação, de qualificação e o programa de formação continuada dos servidores do Ifap.

São princípios norteadores da política: I) supremacia do interesse público sobre o privado; II) razoabilidade; III) economicidade; IV) finalidade; V) fortalecimento da identidade profissional por meio da formação permanente; VI) compromisso político, pedagógico e social do servidor; VII) atuação profissional norteada pela concepção de homem, de educação, de sociedade e de trabalho definidas no Projeto Político-Pedagógico da Instituição; VIII) compromisso com

a qualificação profissional, com a profissionalização, com a melhoria da prática pedagógica, com a valorização profissional e com a melhoria da qualidade de vida dos servidores; IX) compromisso com o redimensionamento dos modelos praticados de formação continuada numa perspectiva investigativa, reflexiva e interdisciplinar e; X) comprometimento com os processos democráticos e participativos.

Cumpre ressaltar que a política de capacitação e qualificação do Ifap engloba tanto as capacitações (in company e externas), como os afastamentos para cursar pós-graduação stricto sensu, licenças para capacitação, afastamentos para estudos no exterior e bolsas auxílio para graduação e pós-graduação.

Neste sentido, norteado pela política de capacitação e qualificação citada, no ano de 2019 o Ifap, visando atingir um maior número de servidores pelas ações de capacitação e diminuir os custos, celebrou contrato para a oferta de cursos in company, atingindo servidores de todas as suas unidades (Reitoria, Campus Macapá, Campus Santana, Campus Laranjal do Jari, Campus Porto Grande, Campus Avançado Oiapoque e Centro de Referência EaD Pedra Branca do Amapari), sem prejuízo das capacitações realizadas externamente.

Para as ações de qualificação, são realizados convênios para a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu em nível de mestrado e doutorado, além dos cursos de pós-graduação lato sensu ofertados diretamente pelo Ifap, havendo ainda a possibilidade de afastamento aos servidores, por meio de editais específicos para que os servidores possam concorrer em igualdade de condições e com critérios transparentes de seleção.

AÇÃO	QUANTITATIVO
CAPACITAÇÕES	340
AFASTAMENTOS PARA CURSAR PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	41
LICENÇAS PARA CAPACITAÇÃO (usufruídas em 2019)	15
AFASTAMENTOS PARA ESTUDOS NO EXTERIOR	15

## PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O principal desafio da gestão pública como um todo é prestar melhores

serviços a partir da racionalização dos gastos.

Considerando isso, o Ifap tem por objetivo capacitar e qualificar o maior número de servidores, vez que o aperfeiçoamento do quadro de pessoal é instrumento facilitador do atingimento de metas institucionais, com o menor custo possível, desde que mantida a qualidade dos cursos contratados e/ou conveniados.

Por conseguinte, é também desafio da gestão promover a valorização dos servidores a partir do estímulo de ações de desenvolvimento, junto ao reconhecimento das competências individuais e a alocação da força de trabalho em áreas que o servidor possua perfil profissional e afinidade para atuar.

# GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

## CAPÍTULO 9



## 9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### 9.1 CONFORMIDADE LEGAL

A fim de manter a conformidade legal, a Diretoria de Tecnologia da Informação do Ifap – Diti aplica regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, órgãos de controle, Ministério da Economia, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República – GSI/PR, padrões internacionais para manutenção dos serviços de TI, além de seus normativos internos. Evoluindo continuamente seus padrões referentes à acessibilidade, governança digital, segurança da informação, identidade visual, interoperabilidade, licitação e fiscalização de contratos. A Diti também atende à Instrução Normativa nº 01/2019, de 04 de abril de 2019, que dispõe sobre os procedimentos de contratação de soluções de TIC, garantindo que seja atendido ao planejamento anteriormente definido.

### 9.2 MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

A governança de TIC do Ifap atende ao Decreto nº 8.638, de 15 de janeiro de 2016, mantendo um Comitê de Governança Digital, ou estrutura equivalente, com a finalidade de deliberar sobre os assuntos relativos a TIC da instituição, sendo este comitê composto pelo gestor da unidade de tecnologia da informação, um representante de cada unidade finalística e o gestor máximo da instituição. Também são atendidas as recomendações da Estratégia de Governança Digital – EGD, tendo como foco o cidadão e os objetivos estratégicos institucionais.

Para o biênio 2018-2019, foi elaborado e aprovado o Plano Diretor de TIC – PDTIC, contendo metas e ações que nortearam a atuação da Diretoria de Tecnologia da Informação. O PDTIC-2018-2019 abrange todas as Unidades/campi do Ifap, e está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

### 9.3 MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI

	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS PAGAS	VALOR PAGO EM RP
Custeio	R\$ 209.518,65	R\$ 86.119,63	R\$ 90.234,48
Investimento	R\$ 2.812.470,00	R\$ 27.190,00	R\$ 659.810,19

## 9.4 CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES DE RECURSOS DE TI

### 9.4.1 LINKS DE INTERNET

Renovado o contrato do serviço de link de internet para o Campus Avançado Oiapoque e para o Centro de Referência em EaD Pedra Branca do Amapari. O serviço é essencial para a realização das atividades administrativas e educacionais, tendo em vista que os sistemas institucionais são centralizados na Reitoria e todos os campi acessam o serviço via internet.

Valor investido: R\$ 235.138,32

### 9.4.2 PARQUE COMPUTACIONAL

Foram adquiridos computadores para diversas unidades com a finalidade de ampliar o parque computacional, bem como para renovação, tendo em vista equipamentos depreciados que necessitavam ser substituídos.

Valor investido: R\$ 379.900,00

### 9.4.3 SOFTWARES DE ENGENHARIA

Aquisição de licença de software para arquitetura, engenharia e construção, sendo empregado para a execução das atividades do Departamento de Engenharia.

Valor investido: R\$ 22,810,00

### 9.4.4 LEITOR ÓPTICO

Aquisição de leitor óptico de imagens (scanner) para atender as demandas de correções de provas de processos seletivos e concursos.

Valor investido: R\$ 16.990,00

## 9.5 PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) E RESULTADOS NA ÁREA DE TI POR CADEIA DE VALOR

- Criação de Sistema para gerenciamento de processo seletivo discente (SIGC): sistematização do gerenciamento dos processos seletivos, desde a fase

---

de inscrição até a geração do resultado final, tornando o processo mais ágil e diminuindo a mão de obra necessária para execução.

- Criação do novo sistema de eventos: gerencia os eventos promovidos pela instituição, centralizando as informações dos vários eventos em um único local.

- Criação de Sistema para gerenciamento de Concursos Públicos: possibilitou a gestão do concurso público realizado pela instituição, otimizando as fases do processo, como gerenciamento de inscritos e pagantes, organização de locais de prova, cartão de prova etc.

- Manutenção e aperfeiçoamento do Sistema Unificado de Administração Pública (Suap): aprimoramento dos módulos existentes do Suap de forma a atender aos requisitos necessários para execução dos processos de trabalho.

- Implantação do módulo de pesquisa e extensão (Suap): possibilitou a otimização do gerenciamento dos editais de projetos, tanto na área de pesquisa quanto de extensão.

## **9.6 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO**

---

A Diti conta em sua estrutura organizacional com uma Coordenação de Segurança da Informação, tendo como atribuição a elaboração de normas e políticas que visam fornecer diretrizes, responsabilidades, competências e apoio na implementação da gestão de segurança da informação e comunicações do Ifap, buscando assegurar a disponibilidade, integridade e confidencialidade das informações e ainda normatizar o uso de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação, aprimorando a qualidade, a eficiência e a segurança da informação, estipulando regras que objetivam um comportamento ético e profissional no modo de utilização desses recursos.

## **9.7 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS**

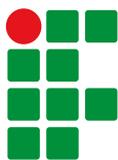
---

Um dos desafios para a TIC é reduzir custos com serviço de link de internet nas unidades localizadas no interior do estado. Devido à localização há poucas empresas prestando o serviço, e na falta de concorrência acabam praticando preços altos.

Outro desafio encontrado, em consequência da falta de orçamento, é a realização da capacitação dos servidores lotados na TI, levando em consideração

que é primordial que seja constante a capacitação desses servidores.

Como ação futura, busca-se ampliar e melhorar a infraestrutura de TIC em todas as unidades. Para isso, a Diti optará em realizar aquisições e/ou contratações de serviços tecnológicos que permitam tanto a atualização de tecnologia como redução de custos com infraestrutura de TIC.



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Amapá

ANEXOS



# ANEXOS E APÊNDICES

Declaração de integridade, pelos responsáveis pela governança, do relato integrado, conforme estabelece a estrutura internacional para relato integrado.

<p><b>DECLARAÇÃO</b></p> <p>Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as atividades de Governança, tratando-se sobre as ações da Diretoria de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-IFAP foram devidamente cumpridas, conforme a legislação vigente, para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União.</p> <p>Macaá, 19 de fevereiro de 2020</p> <p><i>Adriana Nunes Ferreira Bronze</i> Adriana Nunes Ferreira Bronze Diretora de Desenvolvimento Institucional Portaria N.º 1396/2019/IFAP</p> <p>Rodovia Rodovia BR 210 KM 3, s/n - Bairro Brasil Novo, CEP: 68009-308, Telefone: (96) 3168-2150</p>	<p><b>DECLARAÇÃO</b></p> <p>Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as atividades de governança, tratando-se de pesquisa, pós-graduação e inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFAP foram devidamente cumpridas, conforme a Lei 11.892 de 2008, para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União.</p> <p>Macaá, 20 de fevereiro de 2020.</p> <p><i>Thamires Rafael Gomes Sobrinho</i> Thamires Rafael Gomes Sobrinho Pro-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Portaria N.º 1243/2019/IFAP</p> <p>Rodovia Rodovia BR 210 KM 3, s/n - Bairro Brasil Novo, CEP: 68009-308, Telefone: (96) 3168-2150</p>
<p><b>DECLARAÇÃO</b></p> <p>Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as atividades de governança, tratando-se de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) foram devidamente cumpridas, conforme o Lei 11.892 de 2008, para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União.</p> <p>Macaá/PA, 20 de fevereiro de 2020</p> <p><i>Carla de Costa Bezerra</i> Carla de Costa Bezerra Pro-Reitora de Extensão Portaria n.º 439/2019/IFAP</p> <p><i>Recb em 20/02/2020</i> <i>SGDR</i> <i>Carla</i></p> <p>Rodovia Rodovia BR 210 KM 3, s/n - Bairro Brasil Novo, CEP: 68009-308, Telefone: (96) 3168-2150</p>	<p><b>DECLARAÇÃO</b></p> <p>Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as atividades de governança, tratando-se de ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-IFAP foram devidamente cumpridas, conforme a Lei 11.892 de 2008, para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União.</p> <p>Macaá, 28 de fevereiro de 2020</p> <p><i>Romário Antônio Silva</i> Romário Antônio Silva Pro-Reitor de Ensino Portaria 200/2018/GAB/IFAP</p> <p>Rodovia Rodovia BR 210 KM 3, s/n - Bairro Brasil Novo, CEP: 68009-308, Telefone: (96) 3168-2150</p>

<p><b>DECLARAÇÃO</b></p> <p>Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as atividades de Governança, tratando-se da Diretoria de Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP foram devidamente prestadas, conforme a legislação vigente, para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União.</p> <p>Macaá, 20 de fevereiro de 2020</p> <p><i>Marco Rogério da Silva Pantoja</i> Marco Rogério da Silva Pantoja Diretor de Tecnologia da Informação Portaria N.º 1.063/2019/GR/IFAP</p> <p>Rodovia Rodovia BR 210 KM 3, s/n - Bairro Brasil Novo, CEP: 68009-308, Telefone: (96) 3168-2150</p>	<p><b>DECLARAÇÃO</b></p> <p>Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as atividades de Governança, tratando-se das ações da Diretoria de Engenharia e Serviços do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá-IFAP foram devidamente cumpridas, conforme a legislação vigente, para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União.</p> <p>Macaá 20 de fevereiro de 2020</p> <p><i>Alexandre Salomão Barão Sobral</i> Alexandre Salomão Barão Sobral Diretor de Engenharia e Serviços Portaria 122/2019</p> <p>Rodovia Rodovia BR 210 KM 3, s/n - Bairro Brasil Novo, CEP: 68009-308, Telefone: (96) 3168-2150</p>
<p><b>DECLARAÇÃO</b></p> <p>Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores do INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ, obrigados pela Lei 8.730/1993, disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Pro-Reitoria para fins de avaliação de elegibilidade patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.</p> <p>Declaramos, ainda, que em atenção ao cumprimento das exigências do relatório de gestão entregamos a presente declaração sem alterar o formato original, todavia acrescentamos as seguintes informações. O Iap, por intermédio da Pro-Reitoria de Gestão de Pessoas, observo o predomínio de entrega de declaração de autorização de acesso a declaração de imposto de renda, a todos os servidores quando do ingresso em cargo efetivo temporário.</p> <p>Macaá-PA, 21 de fevereiro de 2020.</p> <p><i>Diogo Branco Moura</i> Diogo Branco Moura Pro-Reitor de Gestão de Pessoas Portaria n.º 562/2019/GR/IFAP</p> <p>Rodovia Rodovia BR 210 KM 3, s/n - Bairro Brasil Novo, CEP: 68009-308, Telefone: (96) 3168-2150</p>	<p><b>DECLARAÇÃO</b></p> <p>Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal de confiança do INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ - IFAP estão devidamente registrados no Sistema de Aproveitamento e Registro das Ações de Admissão e Concessões - SIAAC para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.</p> <p>Macaá-PA, 21 de fevereiro de 2020.</p> <p><i>Diogo Branco Moura</i> Diogo Branco Moura Pro-Reitor de Gestão de Pessoas Portaria N.º 562/2019/GR/IFAP</p> <p>Rodovia Rodovia BR 210 KM 3, s/n - Bairro Brasil Novo, CEP: 68009-308, Telefone: (96) 3168-2150</p>

  
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP

**DECLARAÇÃO DO CONTADOR**

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 do Instituto Federal do Amapá - IFAP.

Esta declaração refere a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 e é emitida na Macapá/2019 - Condição Contábil presente no Manual SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2019, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.202/64, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:

a) Falta de registro do RMI referente a dezembro de 2019 pelo prazo do envio destas dentro do período de fechamento do sistema.  
 b) Ausência de duplicação em dezembro por conta de erro no envio do relatório até a data de fechamento do sistema.  
 c) Saldo ajustado em contas do passivo referente pagamentos de exercícios anteriores que continuam aguardando regularização ou destruição judicial.  
 d) Índices de custo atribuído nos custos de Resposta a Pedido não processados, por serem empresas não avaliadas durante o exercício, não justificados até a presente data.  
 e) Falta de registro de compromissos de gastos por meses correspondentes ao Campus Porto Grande, não justificado até o momento.

A ausência de conformidade contábil no Campus Porto Grande refere-se ao mês de dezembro de 2019, pois o mesmo apresenta-se sem contador ou técnico em contabilidade responsável na data de registro.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração:



Local	Macapá-AP	Data	24 de janeiro de 2020
Contador Responsável	Fabiana Gonçalves Silva	CRC nº	AP-022998-0-9

  
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP  
RIO DE JANEIRO - RJ

**DECLARAÇÃO**

Eu, **Ricardo Pires de Souza Junior**, CPF nº 947.001.412-04, Coordenador de Apoio, Contratos e Convênios, em exercício na Pró-Reitoria de Administração, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2019 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIAAG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse - SIGCONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2019 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Macapá-AP, 28 de fevereiro de 2020.

  
 RICARDO PIRES DE SOUZA JUNIOR  
 CPF 947.001.412-04  
 Coordenador de Apoio, Contratos e Convênios

Palácio Rio Negro, Av. 15 de Novembro, CEP: 65000-100, São Paulo, SP (51) 3343-2000

  
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP  
RIO DE JANEIRO - RJ

**DECLARAÇÃO**

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual do exercício de 2019, exigidas no módulo de acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

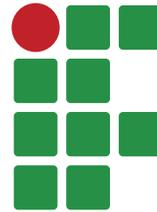
Macapá-AP, 28 de fevereiro de 2020.

  
 José Paulo Almeida Oliveira  
 Pró-Reitor de Administração  
 Portaria nº 1.102.2019/GR/IFAP

Palácio Rio Negro, Av. 15 de Novembro, CEP: 65000-100, São Paulo, SP (51) 3343-2000

PAGAMENTO DE BOLSAS EM 2019 – UAB / DIEAD /IFAP

<b>BOLSA</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR PAGO</b>
Coordenação Geral Coordenação Adjunta	24	R\$ 36.000,00
Coordenador de Curso	22	R\$ 30.800,00
Tutores	244	R\$ 186.660,00
Professor Formador I	30	R\$ 39.000,00
<b>TOTAL PAGO EM 2019</b>		<b>R\$ 292.460,00</b>



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Amapá

 [www.ifap.edu.br](http://www.ifap.edu.br)

 /institutofederaldoamapa    @ifap\_oficial    Tv Ifap